RELATÓRIO PARCIAL
CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO ANO BASE – 2020

ARAGUAÍNA – TO

2021

FACULDADE DE CIÊNCIAS DO TOCANTINS FACIT – TO CAMPUS I

FACULDADE DE CIÊNCIAS DO TOCANTINS FACIT – TO CAMPUS II

Ângela Maria Silva

DIRETORA-GERAL

Carollyne Mota Tiago
VICE-DIRETORA
DIRETORA FINANCEIRA

Denyse Mota da Silva
COORDENADORA DA PÓS-GRADUAÇÃO
SECRETÁRIA-GERAL

Iresneide Souza de Oliveira Marques
SECRETÁRIA ESCOLAR E GUARDA DO ACERVO

Tatiana Ramirez da Cunha
COORDENADORA ACADEMICA
DEPARTAMENTO EAD

Glenda Lara Vasconcelos
COORDENADORA DO CURSO DE
BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Giane Lourdes Alves de Souza Figueiredo
COORDENADORA DO CURSO
DE BACHARELADO
EM ADMINISTRAÇÃO

Cassio Cipriano Nogueira
COORDENADOR DO CURSO TECNOLÓGICO
EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO
DE SISTEMAS

Maicon Rodrigo Tauchert
COORDENADOR DO CURSO DE
BACHARELADO EM DIREITO

Fernanda Luz Alves
COORDENADORA DO CURSO DE
BACHARELADO
EM MEDICINA VERERINÁRIA

Ângela Maria Dias Moraes
COORDENADORA DO CURSO
TECNOLÓGICO EM RADIOLOGIA

Ana Ydelplynya Guimarães Amaro
COORDENADORA DO CURSO DE
BACHARELADO EM ENFERMAGEM
(Em análise para autorização)

Severina Alves de Almeida SISSI
EDITORA CHEFE DA REVISTA JNT
COORDENADRA do NAP
COORDENADORA DO CEP-FACIT

Maria das Graças Rodrigues Pereira
COORDENADORA DA COMISSÃO
PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

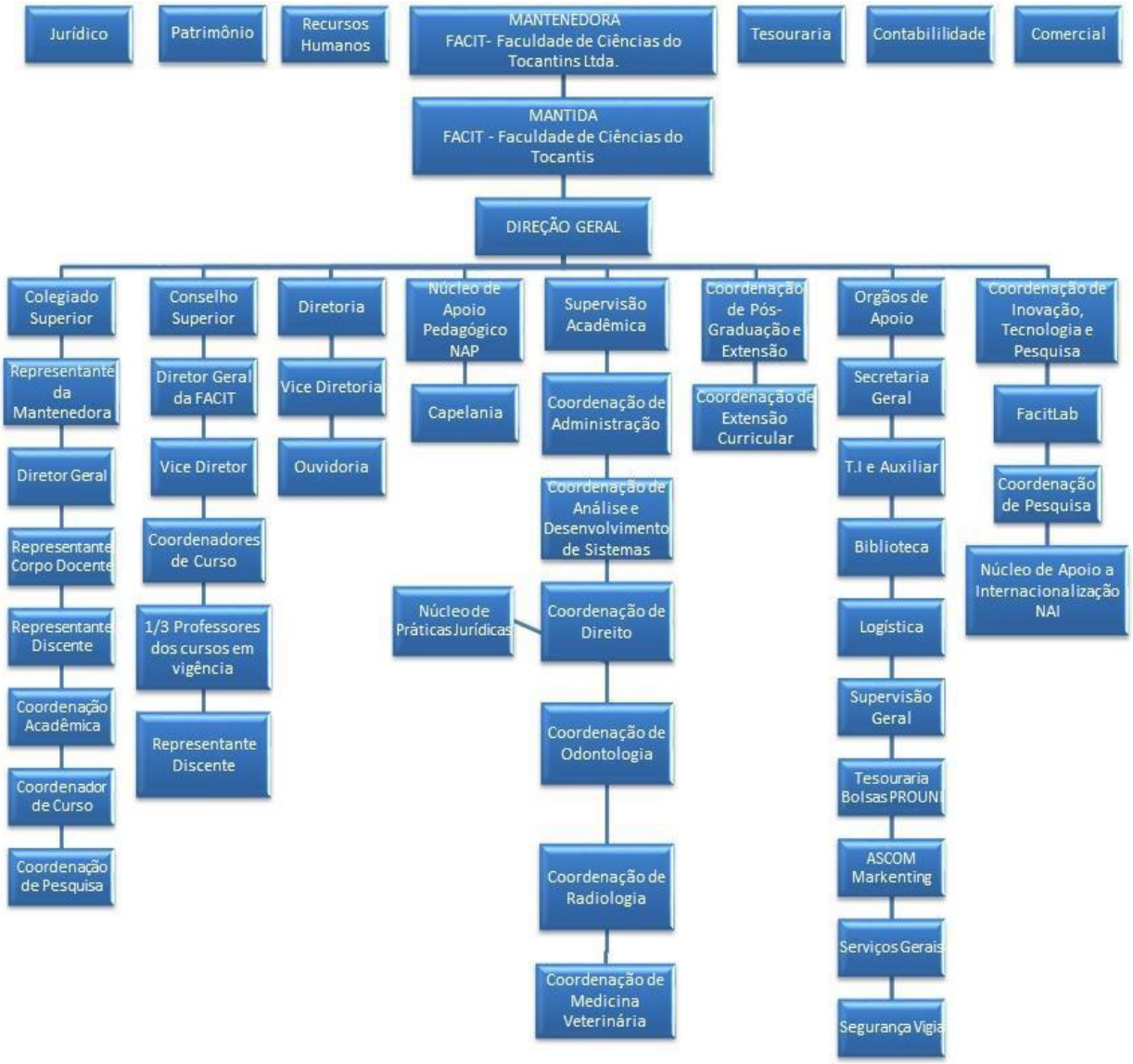
Rafaella Costa Kalil de Aguiar
COORDENAÇÃO DE INOVAÇÃO, TECNOLOGIA,
EMPREENDEDORISMO, PESQUISA
E EXTENSÃO – FACILAB

Maria das Graças Rodrigues Pereira
DEPARTAMENTO DAS EXTENSÕES CURRICULARES
OUVIDORIA

Renata Rodrigues Cardoso
COLAPS

Bruna de Oliveira Paula
DEPARTAMENTO JURÍDICO

ORGANOGRAMA



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 7

1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL 8

1.1. BREVE HISTÓRICO DA FACIT 8

1.2. CONTEXTO EDUCACIONAL E ORGANIZACIONAL DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DO TOCANTINS E A CPA-FACIT 9

2. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: A CPA NA/DA FACIT 10

2.1 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA CPA 2020 12

3. METODOLOGIA 13

3.1. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA CPA VISANDO À AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 14

3.2. AÇÕES DA CPA 18

3.3. POLÍTICAS DE ENFRENTAMENTO DA COVID-19 19

3.3.1. CONSCIÊNCIA COLETIVA: RECOMENDAÇÕES PRELIMINARES PARA UM PROTOCOLO DE SEGURANÇA 22

3.4. AULAS REMOTAS E RETOMADAS DAS AULAS PRESENCIAIS: RECOMENDAÇÃO SOBRE A PORTARIA DO MEC Nº 544 DE 16 DE JUNHO DE 2020 27

3.5. PROTOCOLO PEDAGÓGICO: DAS AÇÕES, DOS SETORES E RECOMENDAÇÕES POR ATIVIDADE 30

3.6. PROTOCOLO DE SEGURANÇA PARA O FUNCIONAMENTO DOS DIFERENTES SETORES INSTITUCIONAIS 33

3.7. OUVIDORIA 37

3.8. NUCLEO DE APOIO PSICOPEDAGOGICO (NAP) 37

3.9. DIRETORIA 38

3.11. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS 39

3.12. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS (CEP-FACIT) E COM ANIMAIS (CAUA-FACIT) E NÚCLEO DE APOIO À INTERNACIONLIZAÇÃO (NAI) 40

4. QUESTIONÁRIO APLICADO AOS GESTORES, PROFESSORES E COLABORADORES PARA AVALIAR O TRABALHO EM HOME OFFÍCE40

4.1. METODOLOGIA: ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.. 41

5. EIXOS E DIMENSÕES..... 60

5.1. PARTICIPANTES DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 202061

5.2. ANÁLISE DOS DANDOS E DAS INFORMAÇÕES..... 62

5.3. ANÁLISE DADOS CPA 2019: FRAGILIDADES E AÇÕES PROPOSTAS PARA ENFRENTAMENTO..... 90

6. FRAGILIDADES A PARTIR DA REALIZAÇÃO DO ENADE – EXAME NACIONAL DA EDUCAÇÃO SUPERIOR ED. 2020:..... 91

6.1. ENADE FACIT 2020: FRAGILIDADES E AÇÕES PROPOSTAS PARA ENFRENTAMENTO DAS FRAGILIDADES 91

7. PLANO DE MELHORIA 93

PLANOS ELENCADOS NO RELATÓRIO DA CPA DE 2019 - PUBLICADO EM 2020 - AQUELES EM ATIVIDADE CONTÍNUA PERMANECERÃO NAS AÇÕES DE 2020 PARA REALIZAÇÃO EM 2021 JUNTO A NOVAS AÇÕES PROPOSTAS PARA MELHORIA EM 2021: 93

CONSIDERAÇÕES FINAIS 97

REFERÊNCIAS 100

INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação CPA da Faculdade de Ciências do Tocantins CPA-FACIT, é um órgão independente com regulamento próprio, seguindo as recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, e tem entre seus objetivos a melhoria da qualidade da educação superior que oferta e a sua expansão. Para atender a tais objetivos, a avaliação assume um papel primordial. De acordo com o SINAES, a avaliação da educação superior ocorre por meio da avaliação de IES, de seus cursos e do desempenho dos estudantes que nela ingressam. Essas avaliações são de responsabilidade da Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), autarquia do Ministério da Educação (MEC), com a orientação da CONAES (BRASIL, 2014)[1].

Nesse sentido, e fazendo cumprir Sua Missão, a FACIT por meio da Comissão Própria de Autoavaliação Institucional (CPA-FACIT), apresenta seu Relatório Parcial referente a 2020. A avaliação da FACIT envolve as avaliações externas e as avaliações internas. Conforme o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do SINAES, não somente o planejamento e avaliação, mas também os processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional, devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento da IES. Fazendo valer o que dispõe o Art. 3º, § 2º da Resolução 065 de 09 de outubro de 2014, a FACIT utiliza procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a Autoavaliação e a Avaliação Externa *in loco*.

Com efeito, a avaliação interna (Autoavaliação) da FACIT transcorre em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2025), constituindo-se como um processo de autoconhecimento conduzido pela Sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), envolvendo docentes, discentes de graduação e pós-graduação e técnicos administrativos, com o intuito de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É, pois, um processo de indução de qualidade da IES, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e

[1] Nota Técnica 065 de 2014. Ministério da Educação Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. Disponível: http://portal.mec.gov.br. Acesso em: 11-fev-2018.

possibilitando sua apropriação por todos envolvidos. Ademais, as ações de melhoria a serem implementadas pela FACIT dependem de sua própria compreensão e de seu autoconhecimento (BRASIL, 2014).

1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Mantenedora: Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT-TO
Mantida: Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT-TO
Endereço Campus I: Rua D 25, Qd 11, Lt 10 - Setor George Yunes (Próximo à Av. José de Brito). CEP. 77818-650
Endereço Campus II: TO 222, Gleba Haras, Bairro Barra da Grota. CEP. 77-8000
Fone: 0800 646 7277 / (63) 3414-4625 / (63) 3413-2152
Home Page: http://www.faculdadefacit.edu.br
Dependência Administrativa: Particular
Personalidade Jurídica: Sociedade Civil de Direito Privado

MANTIDA: ATO REGULATÓRIO			
Nome da IES:	**(14947) FACULDADE DE CIÊNCIAS DO TOCANTINS – FACIT -TO**		
Ato Regulatório:	Recredenciamento	**Prazo de validade:**	Vinculado ao Ciclo Avaliativo
Tipo de documento:	Portaria	**No. Documento:**	Portaria Número 799
Data do Documento:	16/08/2018	**Data de Publicação:**	Por quatro anos
No. Parecer / Despacho:	Portaria GM/MEC/DOU	**Data do Despacho:**	17/08/2018
Mantenedora: (12440) FACULDADE DE CIÈNCIAS DO TOCANTINS FACIT-TO			

CNPJ:	07.692.277/0001-71
Natureza Jurídica	Sociedade Empresária Limitada
Representante Legal	ÂNGELA MARIA SILVA

1.1. BREVE HISTÓRICO DA FACIT

A Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT é uma Instituição de Ensino Superior (IES) de teor Privado, instalada na cidade de Araguaína TO desde 2012, quando foi reconhecida e autorizada a ministrar Cursos de Graduação, tendo obtido Conceito 4,0 no CI – Conceito Institucional, atribuído pelo Ministério da Educação (MEC), mesmo Conceito obtido no recredenciamento em 2017, pela Portaria 799 de 17/08/2018. A FACIT oferta regularmente Cursos de Pós-graduação lato sensu com destaque para a área da saúde e, também, cursos técnicos. Ademais, a primazia por um conceito que traduza a busca incessante da FACIT pelo cumprimento de sua Missão, da consecução de seus Valores e do alcance de suas Metas é uma das características avaliadas marcantes da IES.

1.2.CONTEXTO EDUCACIONAL E ORGANIZACIONAL DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DO TOCANTINS E A CPA-FACIT

Atualmente (2020) a FACIT oferta seis cursos de graduação em nível superior: Bacharelado em Administração - ADM; Bacharelado em Odontologia; Tecnológico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – ADS e Tecnológico em Radiologia, Medicina Veterinária. Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária. O Curso de Bacharelado em Enfermagem que está em processo de avaliação pelo INEP/MEC. Além desses, são ofertados cursos de Pós-graduação Lato sensu, com evidências na área da Saúde e Ciências Humanas. A meta da FACIT é ofertar mais cursos de Pós-graduação em diferentes outras áreas do conhecimento, alcançando além da saúde, ciências aplicadas, ciências exatas, ciências humanas, comunicação social, formação tecnológica, ensino a distância, Pós-graduação Stricto Sensu. Como meta a ser alcançada até 2025, temos a criação de Cursos de Pós-graduação Strito-sensu, Mestrado e Doutorado, conforme o PDI (2019-2025).

No tocante à CPA – FACIT o Relatório Parcial de 2020 apresentamos é uma síntese das informações referentes aos Docentes, Discentes e Técnicos-administrativos.

A Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT tem como Missão "**promover o desenvolvimento econômico e social da região em que se insere, mediante atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, seguindo padrões de excelência e agindo dentro dos princípios que regem o exercício da Ética, da Liberdade, da Justiça, da Cidadania, da Educação e da Responsabilidade Social, Ambiental, Cultural e Científica".** Busca, ademais, focalizar seus Valores pautada numa Axiologia para a formação de cidadãos

afinados com os avanços tecnológicos, primando pela excelência do Ensino que ministra, respeitando especificidades e diretrizes de cada modalidade.

A Avaliação das Instituições de Educação Superior, Avaliação Institucional, é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e está relacionada:

- À melhoria da qualidade da Educação Superior;
- À orientação da expansão de sua oferta;
- Ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;
- Ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de Educação Superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A **Avaliação Institucional** divide-se em duas modalidades:

1) Autoavaliação Interna: Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição, e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da CONAES.

2) Avaliação Externa: Realizada por comissões designadas pelo INEP, a avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das auto avaliações. O processo de avaliação externa, independentemente de sua abordagem, orienta-se por uma visão multidimensional que busca integrar sua natureza formativa e de regulação numa perspectiva de globalidade. Em seu conjunto, os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades (BRASIL, 2014).

2. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: A CPA NA/DA FACIT

Composição da CPA FACIT (2020).

INTEGRANTES	FUNÇÃO	SEGMENTO
Maria das Graças Rodrigues Pereira	Coordenadora/transição para 2021	Técnico Administrativo
Eliana dos Santos Andrade	Coordenadora/08/2020	Docente
Severina Alves de Almeida Sissi	Membro	Docente
Jane Guimarães Sousa	Membro	Docente
Adriel Rocha Gonçalves	Membro	Discente
Dilma Gomes de Andrade	Membro	Discente
Richardson G. da Silva Lourenço	Membro	Discente
Denyse Mota Silva	Membro	Técnico Administrativo
Sayonara Castro de Souza	Membro	Técnico Administrativo
Monike Sandes Brito	Membro	Técnico Administrativo
Ozanam Moura dos Santos	Membro	Sociedade Civil
Jhenmerson Keity Rodrigues	Membro	Sociedade Civil

A CPA da FACIT foi instituída no dia 1º de agosto de 2012 conforme Portaria nº 05 e a forma de composição. A duração do mandato de seus membros, a dinâmica de funcionamento e a especificação de atribuições da CPA-FACIT seguem regulamento próprio.

A CPA da FACIT está contemplada no Regimento Interno (RI), capítulo 3: ÓRGÃOS AVALIATIVOS - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA, Artigos 79 a 82. Art. 79º: A avaliação Institucional tem caráter analítico e sugestivo e visa ao aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da Instituição como um todo. O Art. 80º estabelece que a avaliação institucional será realizada por uma Comissão Própria de Avaliação CPA, formada por membros do corpo docente, do corpo discente, do corpo técnico-administrativo e da sociedade civil organizada, com a atribuição de coordenar os diversos processos de avaliação e elaborar relatório final com diagnóstico institucional e proposições de melhorias. Em § Único, ordena que os componentes da CPA da Faculdade de Ciências do Tocantins serão designados por meio de portaria pela Diretoria-geral em atendimento à Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004.

Conforme o Art. 81º do RI, a CPA zela para que o Projeto de Autoavaliação Institucional esteja alicerçado em responsabilidade, participação, comprometimento, compartilhamento democrático de projetos, integração, autonomia e permanente busca de aperfeiçoamento por meio da análise crítica de seus projetos e serviços. Já o Art. 82º afirma que a Avaliação Institucional realizada pela CPA, possui regulamentação própria aprovada pelo Colegiado Superior da Faculdade de Ciências do Tocantins – TO, segundo as orientações gerais para o roteiro da auto avaliação das Instituições do CONAES.

2.1 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA CPA 2020

AÇÕES 1° SEMESTRE	2020							
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Juh	Ago
Reuniões CPA (planejamento)		x	x	x	x	x	x	x
Avaliação das Aulas Remotas (aplicação dos questionários para docentes e discentes)						x		
Extração dos resultados das avaliações						x		
Reunião CPA (análise dos resultados)							x	
Reunião CPA (avaliação do relatório)							x	
Divulgação dos resultados								x

AÇÕES 2° SEMESTRE	2020				2021		
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar
Reuniões CPA (planejamento)	x	x					
Período de avaliação interna (aplicação dos questionários)			x	x			
Extração dos resultados das avaliações			x	x	x		
Reunião CPA (análise dos resultados)				x	x		
Elaboração do Relatório ano base 2020				x	x	x	
Reunião CPA (avaliação do relatório)						x	x
Postagem do Relatório Parcial na Plataforma MEC/INEP							x

3. METODOLOGIA

> *[...] a Faculdade de Ciências do Tocantins desenvolve suas atividades a partir de um conjunto de habilidades e competências, definido e respaldado pelo Projeto Pedagógico de cada curso, respeitando as características regionais e o perfil esperado dos egressos. [...] Na perspectiva de um ensino competente, a instituição promove, nos cursos ofertados, linhas de pesquisa que contribuem para a ampliação do espírito investigativo, visando a garantir à formação integral do ser humano, à promoção do conhecimento e ao desenvolvimento das tecnologias (PDI-FACIT 2020-2025, pp. 26-27).*

As orientações da Nota técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, estabelece que na metodologia do Relatório de Autoavaliação Institucional deverão ser descritos os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados, assim como as técnicas utilizadas para análise dos dados. Nesse sentido, a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Ciências do Tocantins realizou sua pesquisa com a comunidade acadêmica mediante questionários aplicados por meio eletrônico, com exceção do Corpo Técnico Administrativo e dos acadêmicos de Pós-graduação, que responderam questionários físicos devidamente arquivados no acervo que se encontra na sala da CPA.

A pesquisa em sua manifestação quantitativa (SEVERINO, 2008) materializou-se mediante um questionário estruturado, aplicado durante o mês de novembro de 2020. Após o período de divulgação e sensibilização do processo de avaliação interna, os alunos, professores e funcionários técnico-administrativos foram convidados a responderem aos questionários eletrônicos que estavam disponíveis na área interna do site da FACIT, no período de 03 a 13 de novembro, e também em sua configuração física (para pós-graduação e técnicos administrativos). A Comissão realizou, também, entrevistas com os professores e funcionários técnico administrativos. Essa atividade visou ao estímulo dos entrevistados à reflexão e, não obstante, a importância de se expressarem livremente acerca de temas ligados às condições de trabalho, ao clima institucional, à imagem da Instituição, ao fato de sentirem-se acolhidos ou não da FACIT, bem como demais temas de interesse de cada segmento.

A participação de todos foi voluntária. Todas as ações auto avaliativas foram norteadas pelas dez dimensões apresentadas pelo SINAES, quais sejam: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Políticas para o Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Normas de Operacionalização; Responsabilidade Social da Instituição; Comunicação com a Sociedade; Políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e técnico-administrativo;

Organização e gestão da instituição; Infraestrutura física; Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional; Políticas de atendimento a estudantes e egressos e Sustentabilidade financeira.

Após a aplicação dos questionários os dados foram tabulados. Para a análise, consideraram-se como pontos fortes as respostas onde prevaleceram o 5 “excelente”; ou o 4 “ótimo”; como pontos “bons", as respostas onde prevaleceu o 3; e como pontos fracos as respostas onde prevaleceram o 2; onde o conceito foi “1 classificamos como fraco e/ou insuficiente”. Ressalta-se que os resultados obtidos foram disponibilizados eletronicamente para Diretores, membros da CPA e Coordenadores. Diretores e Coordenadores são aqueles que efetivarão as ações diretamente com os Docentes, Discentes e Técnicos Administrativos. Regularmente a CPA recebe informações quanto às providências efetivamente tomadas e seu andamento.

Com efeito, este Relatório Parcial é resultado do trabalho da Comissão Própria de Avaliação da FACIT compreendendo o ano de 2020, realizado entre os meses de setembro de 2020 e março de 2021. Nos meses subsequentes à entrega do Relatório ao INEP, a CPA dedicar-se-á à divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica por meio de diversos canais de comunicação existentes na Instituição. A partir do que se discutiu nas reuniões, daquilo que se coletou na ouvidoria e das respostas aos questionários, apresenta-se, a seguir, as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI, o que confere identidade à Faculdade de Ciências do Tocantins na condição de IES. Ademais, no decorrer de 2020 a ouvidoria registrou os seguintes atendimentos: consultas, críticas, elogios, reclamações, solicitações e sugestões, as quais foram encaminhadas à CPA. Tudo foi levado aos órgãos de competência e solucionado.

3.1. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA CPA VISANDO À AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

AÇÕES	2020				2021		
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar
Reuniões CPA (planejamento)	x	x					
Período de avaliação interna (aplicação dos questionários)			x	x			
Extração dos resultados das avaliações			x	x	x		
Reunião CPA (análise dos resultados)				x	x		
Elaboração do Relatório ano base 2020				x	x	x	

Reunião CPA (avaliação do relatório)						**x**	**x**
Postagem do Relatório Parcial na Plataforma MEC/INEP							**x**

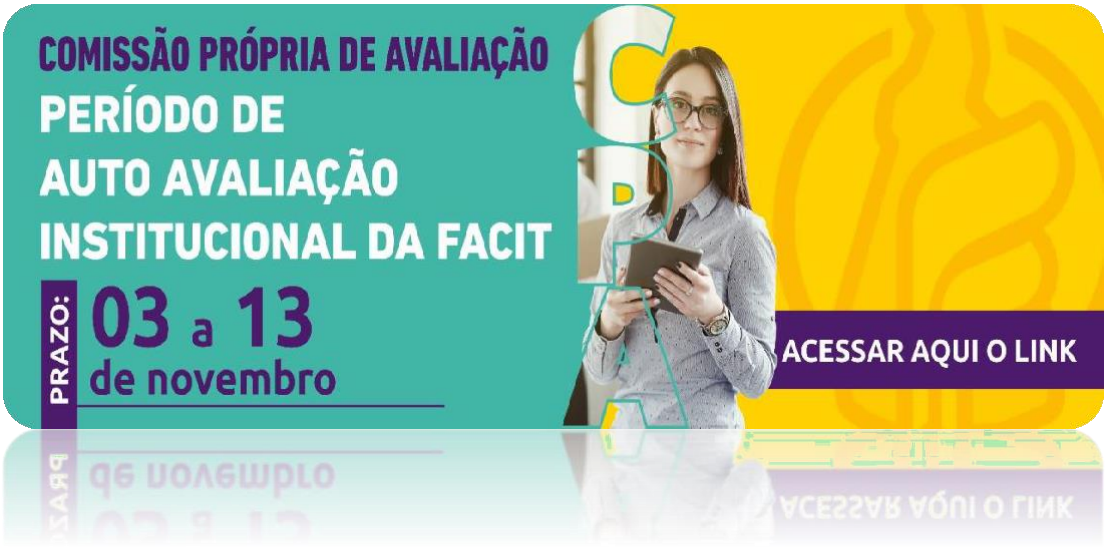
Para efetivar a discussão e análise dos dados, a CPA-FACIT fez uso da abordagem descritiva-quantitativa, mas sem perder de vista o teor qualitativo. O intuito foi apresentar informações as mais fidedignas possíveis, de modo que os resultados exponham um perfil institucional onde potencialidades e também fragilidades possam servir como referencial para tomada de decisão, primando pela excelência nos serviços prestados em todas as instâncias, primando também pela realização de sua missão, contribuindo, assim, para uma sociedade axiologicamente sustentável, pautada na alteridade, tendo em vista o cumprimento da ética em todas suas configurações.

Em 2020 a CPA ficou limitada a realizar reuniões presencias, em decorrência da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), que assolou o mundo, dificultando o trabalho pedagógico das Instituições de Ensino Superior. Nesse contexto a CPA – FACIT conseguiu realizar ações de grande valor.

CPA – Reunião

CPA – Reunião

Divulgação da Autoavaliação Institucional 2020

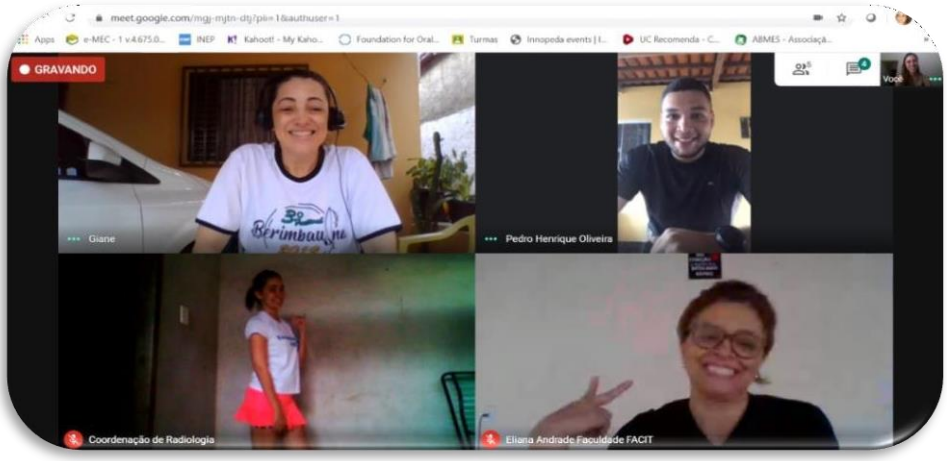


Fonte: Acervo CPA.

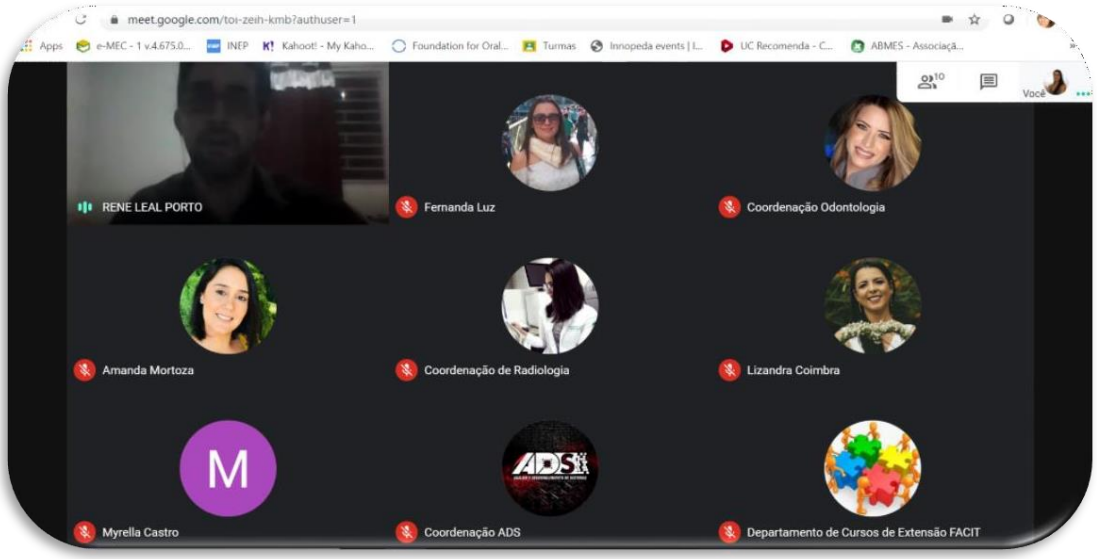
3.2. AÇÕES DA CPA

A CPA teve a preocupação e o cuidado com nossos docentes, nesse período de pandemia e em parceria com o DCREC – Departamento de Controle e Registro de Extensão Curricular, Ouvidoria e NAP e Direção Geral, articularam e executaram vários projetos, um deles **“PROJETO PRÁTICAS DO CUIDADO FACIT-TO”**. Devido ao período em que todos foram submetidos, privados de suas rotinas, a Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT, se solidariza com a situação e cria o projeto para estimular os docentes a manter o equilíbrio emocional, nesse contexto da Pandemia do novo coronavírus (Covid-19). Visto que muitos estão em isolamento total, uma carga elevada de conteúdos e atividades por disciplina, em plataformas digitais, longe de seus familiares, parentes e amigos, a angustia da longa quarentena vai deixando suas marcas, e nesse viés a proposta deste Projeto zela pelo equilíbrio emocional dos nossos docentes.

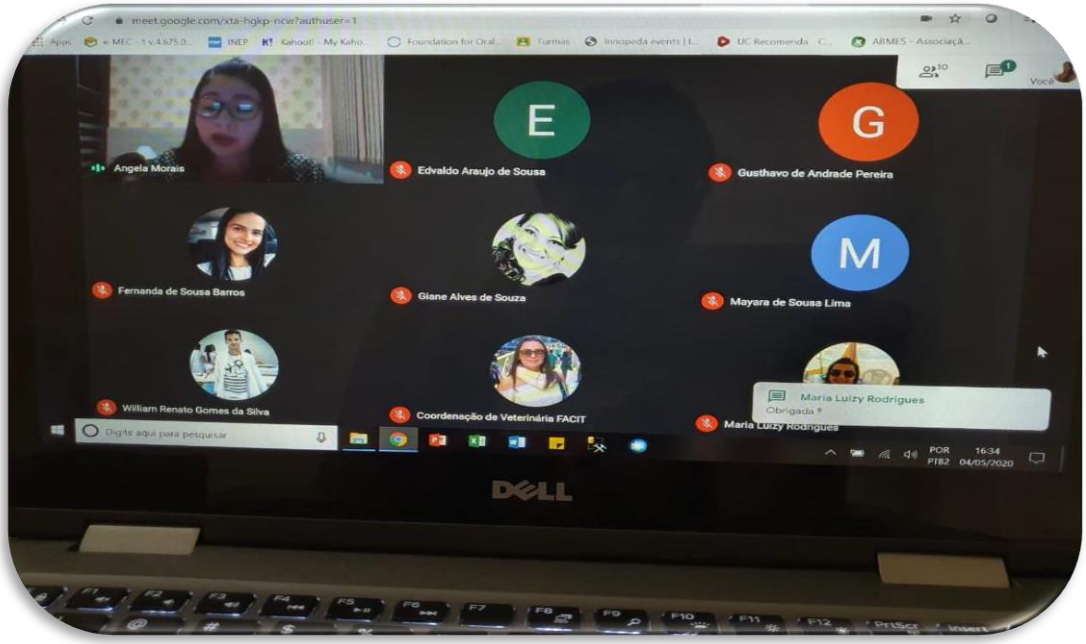
Ginástica Laboral: Profissional da Educação Física - Pedro Henrique Oliveira Matos.



Roda de Conversa: Saúde emocional – Psicólogo – Rene Leal Porto



Cuidados com a voz: comunicação.



3.3. POLÍTICAS DE ENFRENTAMENTO DA COVID-19

A Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT, alinhada em situações que requer posicionamento firme e atitudes de responsabilidade social e coletiva. Nesse sentido, e considerando o momento atual de extrema fragilidade frente à Pandemia do Novo Coronavírus e, consequentemente da COVID-19, doença infectocontagiosa com efeitos devastadores para as pessoas que vierem a ser infectadas, prepara e publica o **"MANUAL PARA UMA POLÍTICA DE ENFRENTAMENTO E PLANO DE CONTINGÊNCIA CONTRA A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS - COVID-19".**

Salientamos que este é um Manual de Educação em Saúde, proteção e bem-estar pensado e processado a partir das orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS), Ministério da Saúde (MS), protocolos concebidos pelas autoridades do estado do Tocantins e do Município de Araguaína, e nas políticas definidas para este fim pelo "**PROTOCOLO DE PREVENÇÃO AO COVID-19 DURANTE ATENDIMENTO AO PÚBLICO CLÍNICO E SERVIÇOS INTERNOS NA FACIT",** disponível: www.faculdaderfacit.edu.br.

O Manual tem como base as recomendações da Organização Mundial de Saúde OMS, do Ministério da Saúde MS e do Ministério da Educação MEC. O objetivo é apresentar um documento conciso onde possamos antever estratégias que venham a auxiliar àqueles que

estão diretas ou indiretamente envolvidos com o enfrentamento da Covid-19, notadamente no âmbito da Educação Superior no que diz respeito ao retorno das aulas presenciais. Ademais, pretendemos responder ao seguinte questionamento: **Que medidas precisamos tomar para que nossos acadêmicos, professores, técnicos administrativos e demais pessoal de apoio retornem à Facit com toda segurança no regresso das aulas presenciais?**

Colaborador higienizando o ambiente na Facit II.

Fonte: Acervo da Facit.

Com efeito, nossa maior preocupação diz respeito à segurança sanitária e como podemos nos preparar para um retorno responsável das aulas presenciais sem comprometer a saúde de nossos alunos, professores, técnicos administrativos e demais pessoas de apoio. Pra isso, é importante que seja realizada uma política consciente com protocolos rígidos para enfrentamento da pandemia, considerando que essa é uma ação coletiva que requer um comportamento exemplar de todos envolvidos visando ao bem-estar individual. Afinal, esse é um momento em que a empatia deve ser ostensivamente praticada, pois ao nos afetar com as agruras dos "nossos outros", estamos simultaneamente salvaguardando nossa própria segurança, e em se tratando da Covid-19, essa é uma ação que pode determinar se vamos viver ou morrer.

Quanto a esses "nossos outros" nas dependências da Facit, partimos do pressuposto de que "sem eles" não existimos enquanto IES, e que é nosso dever cívico e comportamento ético

zelar pelo seu bem-estar, considerando que somente numa ação coletiva sairemos vitoriosos dessa situação de calamidade na saúde, para, a partir daí, trilharmos nossas veredas no âmbito de uma Educação não somente para galgar uma profissão que assegure uma vida de qualidade para todos, mas primordialmente para nos tornarmos mais solidários e mais humanos, pautados na alteridade absoluta do outro.

Primero Cenário: A Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT é uma Instituição de Educação Superior (IES) que oferta Cursos Presenciais e tendo em vista a Pandemia (Covid-19) resolveu, como medida de prevenção suspender as aulas dos cursos de graduação e pós-graduação e os serviços administrativos e de atendimento à comunidade nos campus I e II a partir do dia 17 de março de 2020. Os Professores e Professoras entraram em férias coletivas e o retorno das atividades foi agendado para o dia 07 de abril de 2020, com aulas remotas, estipulando o dia 13 de abril de/2020 para abertura de atendimento ao público com protocolos rígidos de restrição e regulamentos normativos.

Segundo Cenário – Atual. Passando-se três meses desde a suspensão das atividades presenciais, a FACIT elabora esse Manual com o intuito de esclarecer seu posicionamento em relação ao retorno das atividades acadêmicas e também apresentar estratégias para um retorno seguro dos alunos, professores, técnicos administrativos e pessoal de apoio, respeitando o que reza a comunidade científica, a OMS e o MS, no que diz respeito aos procedimentos que devemos adotar para um enfrentamento responsável, salvaguardando a saúde de todos, frente à Pandemia do Coronavírus e, consequentemente, da COVID-19.Atenção dada pelos indicadores da pandemia, pela UNIÃO ESTADO e MUNICIPÍO que estamos inseridos.

Com efeito, para enfrentamento da Covid-19 a Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT criou a **Comissão de Enfrentamento à Pandemia – CEP-COVID da FACIT-TO,** órgão que está à frente do estudo do cenário externo, analisando relatórios dos governos, estudando ações e determinações Ministeriais, Portarias e Estudos de medidas para a comunidade interna através de seus Regulamentos e medidas de segurança e prevenção à Covid-19. A CIPA, **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes da FACIT-TO** que atua junto à CEP-COVID, para monitorar casos internos, suspeitos e contaminados, com ações diárias e fluxo de recomendações para prevenção, casos suspeitos e, por ventura, contaminados, conforme Regulamento Próprio.

Nesse sentido, A FACIT amparada pela Portaria Nº 79 e Nº 80/2020, editou e publicou um Regulamento estabelecendo medidas de prevenção ao contágio pelo novo Corona vírus na FACIT. Além dessa, seguindo recomendações do Ministério da Saúde, Anvisa e dos conselhos federais dos cursos da saúde e demais, com detalhamento do Conselho Federal de Odontologia para atendimentos odontológicos em tempos de COVID-19. Foi portariado e nomeada a criação da Comissão de Enfrentamento e Combate ao Coronavírus. O objetivo é orientar os alunos, pacientes, colaboradores, professores, técnicos administrativos e auxiliares de serviços gerais, para que trabalhem com toda segurança possível nesses tempos de COVID-19.

3.3.1. CONSCIÊNCIA COLETIVA: RECOMENDAÇÕES PRELIMINARES PARA UM PROTOCOLO DE SEGURANÇA

As medidas do protocolo de segurança a serem acatadas por TODOS são as seguintes:

- Evitar aglomerações;
- Mantenha pelo menos 1,5 metro de distância de outras pessoas. No contexto atual, o distanciamento demonstra o respeito que você tem pelos outros e por si mesmo, pois sua atitude tanto pode salvar sua vida como do outro;
- É obrigatório o uso de máscara em todo o ambiente institucional, bem como ao longo do trajeto até à FACIT e no momento de retorno à sua casa. A máscara é um item pessoal, ou seja, não pode ser compartilhada. Deve ser trocada sempre que estiver úmida. Portanto, traga sempre máscaras limpas em sua bolsa;
- Higienize suas mãos constantemente, lavando-as com água e sabão. Na impossibilidade de acesso à água e sabão, higienize-as com álcool 70%;
- Evite passar as mãos no rosto, especialmente nos olhos e sobre a máscara que está usando;
- O uso de calçado fechado é obrigatório, assim como de calça (sem aberturas laterais, fendas ou similares);
- Fica impedido o uso de anéis, brincos, pulseiras, relógio, correntes, colares, bonés e outros adereços;
- Recomenda-se que as unhas sejam mantidas curtas. Ainda, que não seja feito o uso de unhas postiças;
- É aconselhável evitar o uso de maquiagem;

- Aos alunos, professores e técnicos administrativos do sexo masculino, recomenda-se que raspem suas barbas e bigodes, uma vez que prejudicam a eficiência de vedação das máscaras;
- Ao chegar ou sair da FACIT, limpe os pés com a solução química disponibilizada em pontos de acesso à Instituição;
- Copos, pratos, talheres e outros utensílios são pessoais e não devem ser compartilhados;
- Ao utilizar o bebedouro, limpe antes suas mãos e utilize seu próprio copo ou garrafinha;
- A participação em treinamentos sobre biossegurança disponibilizados pela IES é obrigatória para todos que frequentam a FACIT;
- Pessoas que apresentem sintomas relacionados à Covid-19 (febre; tosse seca ou secreção persistente; coriza; dor de garganta; e falta de ar) devem se manter afastadas das atividades presenciais, cumprindo rigorosamente com as orientações e possível período de quarentena estipulados por profissional do campo da saúde;
- Caso necessite utilizar o transporte coletivo, evite horários de maior fluxo de pessoas;
- Será realizada diariamente e por tempo indeterminado a aferição da temperatura corporal de todas as pessoas que ingressarem na FACIT. Se a temperatura corporal estiver acima de 37,9ºC, a pessoa será orientada a retornar à sua residência e a consultar um médico;
- A entrada das pessoas só será liberada caso as mesmas sigam todas as orientações constantes neste Manual;
- Caso alguma irregularidade seja constatada a qualquer tempo, a pessoa será convidada a se retirar do espaço da FACIT e, se houver necessidade, acompanhada até o portão de saída. Esta medida será adotada com o objetivo de preservar o bem-estar e A saúde de todas as pessoas que se encontrarem na Instituição.
- Caso alunos, docentes e técnicos-administrativos manifestem os sintomas da COVID-19 durante o período que estiverem no espaço físico da FACIT, serão orientados para buscar um médico;
- Informar à Diretoria ou ao seu superior hierárquico imediato caso tenha tido qualquer contato com alguém que tenha sintomas ou tenha atestado positivo para a COVID-19.

3.3.1.1. Protocolo de Segurança exclusivo para Acadêmicos do Curso de Odontologia:

Recomendações AMIB/CFO para atendimento odontológico COVID- 19: Comitê de Odontologia AMIB/CFO de enfrentamento ao COVID-19 - Departamento de Odontologia AMIB – 2° Atualização 01/06/2020, para a realização de atendimentos odontológicos nas clínicas da Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT passasse a ser obrigatório o uso dos seguintes equipamentos de proteção individual:

- A máscara de escolha, que oferece melhor proteção é a N95 ou PFF2 que quando estiverem úmidas, sujas, rasgadas, amassadas ou com vincos, devem ser imediatamente descartadas.
- Diante da escassez de EPIs, tem-se recomendado que se faça o uso de uma máscara cirúrgica (deverá sempre ser descartada) sobre a máscara N95 ou PFF2 para que esta possa ser utilizada mais vezes, sendo necessário realizar o seu descarte nas condições descritas acima (úmidas, sujas, rasgadas, amassadas ou com vincos). No entanto, deve-se ter cautela na remoção da máscara, no armazenamento da mesma e na reutilização evitando possível contaminação.
- É importante ressaltar que a máscara N95/PFF2 ou equivalente que contém válvula expiratória não pode ser utilizada como controle de fonte, pois ela permite a saída do ar expirado pelo profissional que, caso esteja infectado, pode vir a contaminar pacientes, outros profissionais e o ambiente.
- Uso de capote ou avental impermeável com mangas longas, punho de malha ou elástico e abertura posterior (estrutura impermeável e gramatura mínima de 50 g/m2). Deve ser usado fechado durante todos os procedimentos.
- Protetor ocular e protetor facial (Face Shield) devem cobrir a frente e as laterais do rosto, ser de uso exclusivo para cada profissional responsável pela assistência.
- Após o uso, deve ser limpo e desinfetado com álcool 70% ou outro desinfetante padronizado pelo serviço de saúde para essa finalidade.
- Uso de gorro descartável.
- Luvas de procedimentos cirúrgicos devem ser, preferencialmente, eleitas para o atendimento.
- Os calçados devem ser fechados e com solado antiderrapante.

3.3.2. Medidas de segurança a serem tomadas pelos colaboradores responsáveis pela conservação e higiene e manutenção dos espaços físicos

- Manter os ambientes arejados. Sempre que possível as janelas devem permanecer abertas e o ar condicionado desligado (exceto quando a sala não possua janelas);
- Manter os banheiros limpos utilizando hipoclorito de sódio e ou álcool 70%;

- Lavar as mãos por 20 segundos com água corrente e sabão líquido;
- Fazer higienização das maçanetas das portas com álcool ou hipoclorito de sódio pelo menos a cada 1 (uma) hora;
- Limpeza diária intensa dos ambientes institucionais;
- Limpeza das salas de aula e laboratórios logo após sua utilização por uma turma. Destaca-se que o próximo grupo de alunos e docente(s) só poderá ingressar em espaço anteriormente utilizado após a equipe responsável pela limpeza ter higienizado o local; higienização com álcool 70% de ambientes com maior fluxo de pessoas, e atenção especial à desinfecção de maçanetas, corrimãos e similares;
- Limpeza de pisos, mesas e carteiras com uma mistura de água e água sanitária;
- Desinfecção de paredes de copas, banheiros e ambientes similares através do borrifamento de água com hipoclorito de sódio, à altura mínima de 1,80m;
- Instalação nos acessos aos prédios da FACIT de equipamentos para sanitarizarão do solado dos calçados, bem como de pontos para higienização das mãos com álcool 70%;
- Pufes, tapetes, vasos, entre outras peças de decoração não serão permitidos, diminuindo a existência de superfícies que possam, potencialmente, acumular partículas contaminadas;
- Ambientes sem uso terão o acesso bloqueado, evitando circulação desnecessária.

Com efeito, a COVID-19 a uma doença infecciosa causada pelo novo Coronavírus SARS-CoV-2 que nunca havia sido identificado em humanos. O vírus causa uma doença respiratória semelhante à gripe e tem sintomas como tosse, febre e, em casos mais graves, dificuldade em respirar e pneumonia. As principais medidas de prevenção são lavar as mãos com frequência e evitar tocar no rosto. A principal forma de contágio do novo Coronavírus é o contato com uma pessoa infectada, que transmite o vírus por meio de tosse, espirros, gotículas de saliva ou coriza.

3.3.2.1. Orientações quanto ao uso e descarte de Máscaras

- É obrigatório o uso de máscara em todos os ambientes da FACIT, assim, protegemos uns aos outros;
- A máscara deve cobrir por completo a boca e o nariz. Além disso, procure minimizar espaços entre o rosto e a máscara;
- Enquanto estiver usando a máscara, evite tocá-la;
- Ao tossir ou espirrar, permaneça com a máscara;

- Substitua a máscara por uma limpa sempre que a em uso umedecer (aproximadamente após 2 horas de uso, a máscara umedece naturalmente devido à respiração);
- Remova a máscara pelas alças ou elásticos laterais. Caso você tenha fixado a máscara junto ao rosto com laço ou nó, este deve ser desatado para a remoção da máscara, evitando fricção com o rosto e cabelo;
- Ao remover a máscara, NÃO toque na parte da frente;
- Acondicione a máscara de tecido usada em embalagem fechada, até que você consiga lavá-la;
- Após a remoção da máscara de tecido ou descartável, higienize as mãos com água e sabão ou álcool 70%;
- Ao chegar em casa, coloque sua máscara de tecido de molho, por pelo menos 30 minutos, em solução composta por 1 parte de água sanitária e 50 partes de água potável (Ex.: 10 ml de água sanitária para 500 ml de água potável). Após, lave a máscara com água e sabão e enxague em água correte. Deixe secar bem. Então, passe com ferro quente e guarde-a em saco plástico limpo até a próxima utilização;
- Caso note que o tecido de sua máscara esteja desgastado, descarte-a, pois sua proteção e a das pessoas próximas a você estará comprometida;
- Máscaras descartáveis devem ser dispensadas no lixo orgânico (e não no reciclável!);
- Não reutilize máscaras descartáveis.

3.3.2.2. Cumprimentos em tempos de Pandemia

Os cumprimentos devem-se manter a distância, sendo terminantemente proibido abraços e aperto de mão.

3.3.3.2. Atendimento ao público pelos setores institucionais

O atendimento ao público (docentes, discentes e público em geral) pelos diferentes setores institucionais será realizado, preferencialmente, de forma remota. Quando houver necessidade de ser presencial, o atendimento será realizado com hora marcada, evitando assim aglomerações.

- Evite usar o celular durante processo de atendimento. Caso o manuseio do aparelho seja indispensável, higienizá-lo antes e após o uso;

- Todas as demais regras presentes neste Protocolo bem como estipuladas a qualquer tempo pelos órgãos de gestão institucional ou por órgãos públicos deverão ser seguidas por TODOS.

3.4. AULAS REMOTAS E RETOMADAS DAS AULAS PRESENCIAIS: RECOMENDAÇÃO SOBRE A PORTARIA DO MEC Nº 544 DE 16 DE JUNHO DE 2020

No dia 17 de junho de 2020 foi portariado pelo MEC um documento que trata da substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, durante o período que dure a pandemia da Covid-19, revogando as portarias 343 e 345/2020, que tratavam do assunto. Já a Portaria do MEC Nº 544 de 16 de junho de 2020 autoriza a substituição das disciplinas presenciais por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, inclusive para as práticas e estágios. Ressalta-se que deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos.

A Portaria supra mencionada, estabelece que o período de autorização para a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais se estenderá até 31 de dezembro de 2020. Isso significa que as IES podem continuar oferecendo aulas remotas até esta data sem que o MEC tenha que publicar outra norma para prorrogar a autorização mês a mês. Com efeito, a retomada das aulas presenciais possivelmente deverá acontecer antes de dezembro, uma vez que os Estados da Federação já estão formalizando seus planos para a retomada presencial de todos os setores da economia, inclusive para a educação superior, a depender das condições sanitárias e epidemiológicas de cada local.

Na retomada, as instituições de ensino superior deverão priorizar a oferta das aulas práticas aos alunos que precisam cursar estas disciplinas para a conclusão dos cursos em 2020. Mas o planejamento caberá a cada instituição, levando em consideração a autonomia de gestão e a legislação do Estado e do Município em que está inserida. Desta forma, independentemente da Portaria 544/2020 determinar que as aulas remotas ficam autorizadas até dezembro de 2020, as aulas presenciais poderão ser retomadas de acordo com as determinações das autoridades estaduais e municipais.

A partir dessas recomendações do MEC a FACIT retomará as aulas presenciais seguindo rigorosamente os protocolos de saúde recomendados pela OMS, MS, pelas deliberações do governo do estado do Tocantins, da Prefeitura de Araguaína, e pelas recomendações da Comissão de Enfrentamento à Pandemia – CEP-COVID da FACIT-TO e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes da FACIT-TO que atua junto à CEP-COVID.

Nesse sentido, a FACIT reformulou seu calendário acadêmico do segundo semestre de 2020, onde constam as datas de retomada das atividades presenciais, a partir dos protocolos interno e externo, numa ação coordenada para que efetivamente nossos alunos, professore4s e demais colaboradores tenham a segurança necessária para desenvolver suas atividades sem comprometimento de sua saúde. Ademais, essa retomada já foi deliberada pelo Colegiado Superior, conforme o calendário acadêmico, o que nos permite assegurar que estamos prontos para retomarmos nossas atividades presenciais, cientes da responsabilidade que assumimos e atentos a qualquer mudança a partir das deliberações da OMS, do MS, do governo do estado do Tocantins, da Prefeitura de Araguaína, e da Comissão de Enfrentamento à Pandemia – CEP-COVID da FACIT-TO e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes da FACIT-TO que atua junto à CEP-COVID.

3.4.1. Orientações quanto ao Afastamento das Atividades Presenciais

São consideradas como integrantes do grupo de risco à COVID19 pessoas com idade superior a 60 anos; gestantes; pessoas que apresentem sintomas relacionados à Covid-19, portadores de imunodeficiência de qualquer espécie; transplantados; cardiopatas; portadores de outras comorbidades associadas à Covid-19 e pessoas com algum tipo de deficiência física e ou intelectual;

Alunos, professores, técnicos administrativos e demais colaboradores institucionais que comprovadamente fazem parte do grupo de risco à COVID-19, ou que residam com pessoa que comprovadamente integra o referido grupo de risco deverão informar a Direção para que as medidas previstas em lei específica sejam tomadas, ou na ausência de lei, deliberação do Colegiado Superior sobre o tema;

Exceções serão permitidas desde que comprovadamente existam impeditivos previstos pelos órgãos governamentais e/ou se o aluno, ou professor o colaborador, manifestar espontaneamente o desejo de retornar às atividades presenciais, devendo firmar Termo de Ciência e Responsabilidade por sua decisão;

Alunos, professores e colaboradores institucionais que tenham testado positivo para o IGM no teste rápido para Covid-19 devem se afastar, imediatamente, das atividades presenciais;
Pessoas que apresentem sintomas relacionados à Covid-19 (febre; tosse seca, coriza e falta de ar) devem se distanciar das atividades presenciais, cumprindo rigorosamente com as orientações e possível período de quarentena estipulados por profissional do campo da saúde;
As regras institucionais previstas para processos de afastamento temporário de colaboradores e alunos da Instituição devem ser seguidas rigorosamente;
A FACIT poderá solicitar dos colaboradores que se encontrarem afastados do espaço presencial de trabalho, em razão de quarentena ou motivo diverso, a realização de home office;
Os acadêmicos que se encontrarem afastados das atividades acadêmicas presenciais em função das características que definem o grupo de risco à COVID-19 realizarão atividades remotas vinculadas aos conteúdos curriculares em curso (exceto em se tratando de componente curricular que envolva prática). As atividades remotas a serem realizadas, bem como os prazos para entrega serão fixados pelo(s) docente(s) responsável(eis) pela(s) disciplina(s);
Caso o acadêmico, em função de seu estado de saúde, encontre-se impossibilitado de realizar atividades remotas, deve protocolar junto ao Setor de Atendimento Geral, por meio do Portal do Aluno, o pedido de realização de Atividades Acadêmicas Domiciliares, conforme Regimento Interna FACIT.

3.4.2. Recomendações aos Gestores, Professores e Colaboradores

- Gestores, docentes e técnico-administrativos devem estar vigilantes em relação a todas as recomendações presentes neste Manual uma vez que estão dividindo o mesmo espaço físico na FACIT;
- O distanciamento de pelo menos 1,5 metro entre deve ocorrer em todos os espaços da FACIT;
- Antes e depois de registrar o ponto, higienize as mãos com álcool 70%;
- As reuniões via videoconferência deverão ocorrer virtualmente, sempre que possível, priorizando a troca de informações via telefone, Whatzapp, Skype, e-mail, evitando aglomeração;

- Higienizar com álcool 70% e o auxílio de papel-toalha disponibilizados pela FACIT as mesas e os equipamentos que utiliza (computador, mouse, teclado, telefone e outros). Repita a operação mais de uma vez por dia.
- As viagens estão suspensas e só acontecerão em casos de extrema necessidade;
- Cabe aos gestores de cada setor estudar possíveis alterações de horário de jornada e de intervalo intrajornada, para possibilitar a distribuição dos colaboradores em diferentes turnos e evitar aglomerações.

3.5. PROTOCOLO PEDAGÓGICO: DAS AÇÕES, DOS SETORES E RECOMENDAÇÕES POR ATIVIDADE

O Protocolo Pedagógico idealizado pela FACIT para enfrentamento da Covid-19 quando houver retorno das atividades presenciais, envolve ações coordenadas respeitando o tripé: ensino, pesquisa e extensão.

3.5.1. Atividades de Ensino

- Permitir o uso das ferramentas de TICs em todas as disciplinas que forem possíveis até o final do ano de 2020;
- Consentir a alteração do formato dos estágios obrigatórios, com alternativas para a carga horária a ser cumprida, mediante análise da Unidade, minimizando os prejuízos aos estudantes;
- Trabalhar de forma escalonada as atividades práticas nos laboratórios e setores, evitando aglomerações, obedecendo a um distanciamento social (1,5m, no mínimo); e da mesma maneira, em caso de análise da Unidade quanto à necessidade, nas aulas teóricas; permitir a substituição da carga horária de atividades práticas por atividades remotas alternativas, mediante análise da Unidade;
- Planejar reoferta de disciplinas nos casos em que houve cancelamento e/ou alteração de matrícula;
- Avaliar, cuidadosamente, as atividades de ensino, desenvolvidas pelos estudantes de graduação e de pós-graduação, que necessitem do uso de EPIs específicos;
- Permitir o regime especial aos grupos de risco;
- Desenvolver programação alternativa, com atividade presencial e entrega de materiais e tutoriais impressos, para atendimento específico de estudantes em

comunidades e demais estudantes que, mesmo com a concessão de auxílios emergenciais de pacotes de dados e de cadastro de computadores, não possuam acesso à internet.

- Manter o distanciamento social, com obediência à regra de 30 a 70% de ocupação, de acordo com a etapa e os setores e ações;
- Aumentar a distância entre as carteiras e mesas dos alunos; manter espaçamento mínimo de 1,5m (um metro e meio) entre elas.

3.5.2. Atividades de Pesquisa, Extensão, Inovação e Empreendedorismo

- Trabalhar de forma escalonada nos laboratórios, salas, auditório e outros setores utilizados para atividades de Pesquisa, Inovação, Extensão e Empreendedorismo, com priorização de atendimento àquelas ações que contam com menor tempo para sua realização, como por exemplo, prazos para publicação, defesa ou cronograma do projeto;
- Organizar a rotina de limpeza do ambiente e equipamentos;
- Avaliar, cuidadosamente, as atividades de Pesquisa, Inovação, Extensão e Empreendedorismo, desenvolvidas pelos estudantes de graduação e de pós--graduação, que necessitem do uso de EPIs específicos;
- Substituir atividades que possam aumentar o risco de contaminação por parte de estudantes, professores e técnicos administrativos por atividades remotas e/ou alternativas;
- Suspender atividades externas ao local da FACIT, salvo casos justificados;
- No caso de atendimento ao público externo nas dependências da FACIT quando do retorno dessas atividades, trabalhar com agendamento espaçado, orientando para que o público não compareça em caso de sintomas e, no caso de atendimento daqueles que lá cheguem medir a sua temperatura corporal para avaliação.

3.5.3. Eventos Acadêmicos e Científicos

- Realizar eventos somente virtualmente e, quando possível, reprogramar realização a partir de 2021;
- Respeitar o quantitativo de ocupação dos locais de eventos, considerando distanciamento social (1,5m, no mínimo) e recomendações da etapa em que for permitida a sua realização;

- Programar e agendar a necessidade de aferição da temperatura de participantes (internos e externos);
- Realizar os eventos, que possam aumentar o risco de contaminação por parte de servidores e estudantes, preferencialmente de forma remota.

3.5.4. Atividades Administrativas

- Trabalhar de forma escalonada nas unidades, com a medida de distanciamento social e obedecendo à regra de 30 a 70% de ocupação nas edificações, de acordo com as etapas e ações;
- Orientar o trabalho totalmente remoto aos servidores do grupo de risco e os demais relacionados;
- Organizar a rotina de limpeza do ambiente de trabalho e dos equipamentos de uso individual sob sua responsabilidade;
- Priorizar o atendimento de reuniões e ações pré-agendadas;
- Restringir ao máximo os atendimentos à comunidade externa, sendo preferível o uso de TICs para os atendimentos.

3.5.5. Ações de Integração e de Suporte

- O ônibus de transporte coletivo da FACIT deverá reforçar as medidas de higienização no interior do veículo e obedecer à ocupação recomendada em cada etapa;
- Os serviços de alimentação deverão adotar medidas de prevenção para conter a disseminação da Covid-19:
- Dispor de anteparo salivar nos equipamentos de bufê e/ou estufa;
- Observar na organização de suas mesas a distância mínima de um metro e meio entre elas;
- Aumentar frequência de higienização de superfícies; e
- Manter ventilados ambientes de uso dos clientes.

3) O uso de bebedouros de pressão deverá observar os seguintes critérios:

a) Sinalizar para que não haja ingestão de água diretamente dos bebedouros, de forma que se evite o contato da boca do usuário com o equipamento;

b) A retirada de água deverá ser feita por meio de copos e canecas reutilizáveis; e

c) Higienização diária desses equipamentos.

4) Disponibilizar álcool gel 70% ou álcool glicerinado para os usuários, em local sinalizado, e indicar com informações visíveis sobre higienização de mãos, sabonete líquido e papel toalha descartáveis nos lavatórios;
5) Elaborar uma escala de frequência de higienização de superfícies e demais espaços;
6) Manter ventilados ambientes de uso coletivo;
7) Programar e agendar a necessidade de aferição da temperatura dos usuários em situações de aglomeração;
8) Avaliar criteriosamente as viagens nacionais, regionais, internacionais, tendo em vista os riscos, preservando-se as viagens e deslocamentos de ações e serviços essenciais.

3.6. PROTOCOLO DE SEGURANÇA PARA O FUNCIONAMENTO DOS DIFERENTES SETORES INSTITUCIONAIS

Administrativo

Almoxarifado e Compras

- O atendimento do almoxarifado será realizado presencialmente;
- As regras constantes neste Manual devem ser respeitadas por todos, inclusive por terceiros, com atenção especial à obrigatoriedade do uso de máscara, higienização constante das mãos, equipamentos com álcool 70% e respeito ao distanciamento mínimo de 1,5 metros entre as pessoas;
- O horário de atendimento para recebimento de mercadorias é das 9h às 11h e das 14h às 17h, de segunda à sexta-feira.

Apoio Administrativo e Financeiro

O atendimento do setor Administrativo e Financeiro será realizado presencialmente, adotando-se todas as medidas de prevenção previstas por este Manual que deverá ser respeitado pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, assim como por terceiros.

Atendimento Geral e Secretaria Acadêmica

- O atendimento dos setores de “Atendimento Geral e Secretaria Geral” acontecerá de forma presencial, respeitando as regras de distanciamento, higienização de mãos com álcool 70% e o uso de máscara;

- Para evitar aglomerações, recomenda-se aos alunos que deem preferência ao atendimento virtual, através do e-mail ou telefone. No Atendimento Geral, a entrada de pessoas será monitorada de tal forma que somente 06 pessoas possam ficar acomodadas na sala e 01 pessoa em atendimento por guichê;
- Havendo necessidade, será organizada fila de espera do lado de fora do setor, respeitando 1,5 metros de distância entre cada indivíduo, conforme sinalização presente no chão;
- Ao final de cada atendimento, o colaborador irá higienizar mãos, mesa e materiais utilizados;
- A Secretaria Geral fará a expedição de documentos solicitados e encaminhará para o setor de Atendimento Geral, que realizará a entrega dos mesmos aos solicitantes. Destaca-se que os colaboradores da Secretaria Geral possuem unidades de trabalho individuais e farão uso de álcool gel e máscara, bem como atenderão às demais regras estabelecidas.

Biblioteca Áurea Casagrande: O Vírus em Superfícies

A Covid-19 é transmissível principalmente por meio de gotículas de saliva, depois de tosse ou espirro e também com o contato com superfícies ou pessoas contaminadas (apertos de mãos, toques, etc.), seguindo de contato com a boca, nariz ou olhos. Todavia, é improvável que alguém possa infectar-se ao manusear, por exemplo, um livro de biblioteca.

Estudos realizados até o momento mostram que o vírus da COVID-19 pode ficar em superfícies por vários dias. Para metal, vidro e plástico, estima-se até 9 dias; para papel estima-se de 4 a 5 dias; e para madeira até 4 dias. Foi verificado que, no geral, o vírus permanece em superfícies de 4 a 9 dias.

Nesse sentido, é aconselhado o isolamento de instituições detentoras de acervos – como bibliotecas, museus e também arquivos. Ou seja, a orientação é que elas permaneçam fechadas durante a pandemia e pelo menos até a eliminação do risco para o público, quando será possível, novamente, o mínimo de aglomeração.

Sendo assim,

- A Biblioteca da FACIT não retornará nesse primeiro momento com atendimento presencial. Atendimentos serão realizados via Biblioteca Virtual;
- Durante o período de distanciamento social, os ambientes para estudo individuais e coletivos permanecerão fechados;
- Encontra-se disponibilizado um acervo on-line, na qual o acesso é permitido para acessar o acervo virtual.

Coordenações de Cursos e Secretarias

- O atendimento da Secretaria e Coordenações dos Cursos será prioritariamente por meio virtual, através de telefone ou e-mail específico de cada setor;
- Nos casos em que a busca presencial por informações for indispensável, deverão ser respeitadas as regras de distanciamento mínimo de 1,5m entre indivíduos e demarcação de espaço para formação de fila de espera, evitando ao máximo a aglomeração de pessoas;
- Antes do manuseio de documentos físicos a serem recebidos ou entregues à outra pessoa, devem-se higienizar as mãos com álcool 70%;
- O uso de ventilação natural deve ocorrer sempre que possível. As janelas e portas devem permanecer abertas e o ar condicionado, sempre que possível, deve ficar desligado (exceto quando a sala não possuir janelas);
- Evite usar o celular durante o atendimento. Caso o manuseio do aparelho seja indispensável, higienizá-lo antes e após o uso;
- Sempre que possível, não compartilhe canetas ou materiais similares;
- Higienize com álcool 70% e auxílio de papel-toalha, a mesa e os equipamentos que utiliza (computador, mouse, teclado, telefone e outros equipamentos), mais de uma vez por dia, assim como no final de cada turno de trabalho. O mesmo deve ocorrer em relação à maçaneta da porta;
- Respeite a capacidade máxima determinada de pessoas por salas;
- Coordenadores e Secretárias de Curso lembrem-se, vocês são os profissionais que, juntamente com os docentes, têm acesso direto aos alunos. A FACIT confia a vocês a missão de ser multiplicador de boas práticas e de orientar nossos alunos sempre que necessário.

Funcionamento dos Laboratórios

As instruções a seguir são válidas para os laboratórios dos cursos de Odontologia, Medicina Veterinária e Radiologia. Temos também os Laboratórios de Informática LABIM. Considerando a atual situação de pandemia e afastamento social, faz-se necessário o cumprimento de algumas medidas de segurança adicionais aos habituais cuidados na utilização dos laboratórios. Essas medidas são complementares aos manuais e instruções de uso dos referidos laboratórios, sendo que as instruções e regras constantes nesses documentos permanecem em vigor.

- Os usuários dos laboratórios durante o período de pandemia por COVID-19 devem seguir as seguintes instruções de segurança adicionais:
- As janelas dos laboratórios deverão permanecer abertas durante todo o tempo de duração das atividades;
- Alunos, professores e laboratoristas deverão higienizar as mãos com álcool 70% assim que chegarem aos laboratórios;
- O uso de máscara é obrigatório durante todo o período em que alunos, docentes e técnicos-administrativos permanecerem na Instituição;
- Durante as atividades nos laboratórios, docentes, laboratoristas e discentes deverão usar luvas descartáveis. As luvas deverão ser vestidas somente após higienização das mãos com álcool 70%, e descartadas em local apropriado após o término das atividades práticas;
- Respeitar a distância mínima de 1,5 metro entre usuários (alunos, técnicos e professores) dentro do laboratório. Em caso de formação de fila na entrada ou na saída do laboratório, deverá ser respeitada a distância mínima de 1,5m entre cada um dos alunos presentes na fila;
- As turmas serão divididas para diminuir a aglomeração proporcionando aos alunos um maior distanciamento;
- Reitera-se a proibição de consumo de alimentos e bebidas no interior dos laboratórios;
- Assim como nas demais salas, após a utilização do espaço por uma turma de alunos, o local passará por processo de higienização, incluindo-se a limpeza dos equipamentos, mobiliário e fechaduras.
- O atendimento nos laboratórios de saúde será realizado presencialmente, mediante agendamento prévio, considerando a necessidade de intervalos entre uma aula e outra, oportunizando as condições necessárias para a correta

higienização de espaços e matérias, e evitando ao máximo a aglomeração de pessoas;

- Os espaços destinados às aulas práticas serão reconfigurados, assim como as turmas em grupos menores quando necessário, de tal forma que oportunizam o respeitando ao distanciamento mínimo de 1,5 metro entre as pessoas;
- As operações de laboratório necessitam de posturas específicas, já preconizadas, que devem ser seguidas pelos alunos para a sua segurança e a de seus colegas;
- Em virtude dos riscos de contaminação causados pelo COVID-19, solicita-se que os cuidados sejam redobrados, com rigorosa higienização das mãos, uso de máscara, luvas, jaleco, e limpeza dos materiais e equipamentos com álcool 70%;
- Em todas as aulas práticas deverão ser respeitas as orientações constantes neste Manual, assegurando a saúde e proteção de todos os usuários;
- Considerando os grupos de risco, e quando houver necessidade, será planejada escala de trabalho entre os colaboradores e técnicos do setor;
- Todos os procedimentos associados à desinfeção do local seguirão as normativas preconizadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa;
- Todos os técnicos e colaboradores do setor irão passar por capacitações e treinamentos para minimizar os riscos de contaminações.

3.7. OUVIDORIA

Os registros de reclamações e elogios serão acolhidos exclusivamente através do e-mail ouvidoria@faculdadefacit.edu.br. E pelas urnas espalhadas nos campus I e II.

3.8. NUCLEO DE APOIO PSICOPEDAGOGICO (NAP)

Os atendimentos do NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico acontecem com hora marcada e tem sua rotina de apoio aos alunos e docentes, no processo ensino aprendizagem e orientações e encaminhamentos a atendimentos psicológicos e acompanhamentos. A capelania tem seu braço no NAP. Ocorrem também atendimento, através do telefone WhatsApp. As demandas do Núcleo podem ser de forma espontânea e de solicitação via docente, discente ou familiares.

Nesse momento de explosão do COVID-19 em que todos tiveram que se reorganizar, a proposta para os atendimentos de apoio pedagógico e de acolhimento estão sendo feitos de forma online e via WhatsApp. Serão criadas ainda, algumas estratégias de acolhimento como: o chá com o NAP (na forma virtual) e conversas via WhatsApp.

Nos casos em que a busca presencial por atendimento for indispensável, deverão ser respeitadas as regras de distanciamento entre as pessoas, demarcação de espaço para formação de fila de espera, evitando ao máximo aglomeração de pessoas, seguindo todos os cuidados estabelecidos pela OMS.

3.9. DIRETORIA

O setor é composto por: Diretoria Geral, Diretoria Financeira e Coordenação Acadêmica.

- As reuniões da Diretoria Geral, Diretoria Financeira e Coordenação Acadêmica com colaboradores (coordenadores de curso ou de setor, docentes e técnicos-administrativos), alunos, pais de alunos e integrantes da comunidade externa, inclusive com organizações parceiras, serão realizadas prioritariamente de forma remota (virtual), em horários previamente agendados;
- Havendo necessidade de atendimento presencial, esse será realizado mediante agendamento prévio;
- O intervalo entre o término de um atendimento e o início do próximo deverá ser de 15 minutos, evitando aglomeração de pessoas na sala de espera e possibilitando a higienização dos espaços;
- Em todas as reuniões ou atividades presenciais deverão ser respeitadas as orientações constantes neste Manual, reforçando a obrigatoriedade de utilização de máscara por todos, higienização de mãos, pés/calçados e mobiliários.

3.10. Colações de Grau

- Colações de Grau pelo meio Digital foi portariada e autorizada durante período de Calamidade Pública;
- Atos Simples serão realizados presencialmente, conforme agendamento prévio e autorizados;

- Nas Colações de Grau em Ato Simples deverão ser respeitadas as orientações constantes neste Protocolo, reforçando a obrigatoriedade de utilização de máscara por todos, higienização de mãos, pés/calçados e mobiliários;
- Colações de Grau em Sessão Solene serão realizadas somente após o encerramento do período de distanciamento social imposto pela pandemia por COVID-19.

3.11. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS

3.11.1 Cantina

Os serviços terceirizados de alimentação existentes na FACIT devem seguir todas as regras previstas por este Manual, bem como as que futuramente poderão ser publicadas pela Instituição, e todas as normas de segurança alimentar anunciadas pelos órgãos públicos de fiscalização do segmento, inclusive as recentes tendo em vista o momento de pandemia pelo novo Coronavírus;

- Atenção especial deve ser dada ao distanciamento mínimo de 1,5 metro entre as pessoas;
- É de responsabilidade dos prestadores de serviço a constante higienização de mobiliário, equipamentos, utensílios, dentre outros;
- A adequação do ambiente se dará conforme determinação da Diretoria da FACIT e das recomendações municipais, estaduais e federais;
- A manutenção de portas e janelas abertas, permitindo ventilação corrente;
- Solicita-se a comercialização de combos ou uso de estratégia que dê celeridade ao atendimento.
- Aglomerações não serão toleradas;
- Recomenda-se o uso de cartão para a efetuação de pagamentos.

3.11.2 Copiadora

Os serviços terceirizados, inclusive de copiadora, ou similar existentes na FACIT devem seguir todas as regras previstas por este Protocolo, bem como as que futuramente poderão ser publicadas pela Instituição, inclusive as de restrição de períodos e horários de funcionamento. Devem seguir, ainda, todas as normas anunciadas pelos órgãos públicos, especialmente as motivadas pelo momento de pandemia pelo novo Coronavírus;

- Atenção especial deve ser dada ao distanciamento mínimo de 1,5 metro entre as pessoas. Aglomerações não serão toleradas;
- É de responsabilidade dos prestadores de serviço a constante higienização de mobiliário, equipamentos, utensílios, dentre outros;
- A adequação do ambiente conforme protocolo da FACIT e de orientações municipais, estaduais e federais;
- A manutenção de portas e janelas abertas, permitindo ventilação corrente;
- Recomenda-se o uso de cartão para a efetuação de pagamentos.

3.12. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS (CEP-FACIT) E COM ANIMAIS (CAUA-FACIT) E NÚCLEO DE APOIO À INTERNACIONLIZAÇÃO (NAI)

As reuniões dos CEPES e do NAI (coordenadores de curso ou de setor, docentes e técnicos-administrativos), alunos, pais de alunos e integrantes da comunidade externa, inclusive com organizações parceiras, serão realizadas prioritariamente de forma remota (virtual), em horários previamente agendados;

Havendo necessidade de atendimento presencial, esse será realizado mediante agendamento prévio;

O intervalo entre o término de um atendimento e o início do próximo deverá ser de 15 minutos, evitando aglomeração de pessoas na sala de espera e possibilitando a higienização dos espaços;

Em todas as reuniões ou atividades presenciais deverão ser respeitadas as orientações constantes neste Manual, reforçando a obrigatoriedade de utilização de máscara por todos, higienização de mãos, pés/calçados e mobiliários.

4. QUESTIONÁRIO APLICADO AOS GESTORES, PROFESSORES E COLABORADORES PARA AVALIAR O TRABALHO EM HOME OFFÍCE

A Comissão Própria de Avaliação - CPA tem papel importante no acompanhamento das ações desempenhadas pela Instituição de Ensino Superior, em razão disso, durante as aulas remotas (período de isolamento/pandemia), essa comissão resolveu aplicar questionário aos acadêmicos e professores para avaliar questões ligadas ao processo ensino-aprendizagem. Ademais, essa comissão está atendendo orientação do Conselho Nacional da Educação - CNE, conforme texto abaixo:

> *No dia 17 de março de 2020, por meio da Portaria nº 343, o Ministério da Educação (MEC) se manifestou sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia da COVID-19, para instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino. Posteriormente, tal Portaria recebeu ajustes e acréscimos por meio das Portarias n° 345, de 19 de março de 2020, e 356, de 20 de março de 2020. Em 18 de março de 2020, o Conselho Nacional de Educação (CNE) veio a público elucidar aos sistemas e às redes de ensino, de todos os níveis, etapas e modalidades, considerando a necessidade de reorganizar as atividades acadêmicas por conta de ações preventivas à propagação da COVID-19. Em decorrência deste cenário, os Conselhos Estaduais de Educação de diversos estados e vários Conselhos Municipais de Educação emitiram resoluções e/ou pareceres orientativos para as instituições de ensino pertencentes aos seus respectivos sistemas sobre a reorganização do calendário escolar e uso de atividades não presenciais. (CONSELHO NACIONAL DA EDUCAÇÃO, 2020, pág. 01).*

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), elaborou e aplicou um questionário com objetivo de coletar informações, durante o primeiro semestre de 2020, sobre a experiência de professores e acadêmicos da FACIT – TO , relativo a substituição das aulas presenciais por aulas remotas implementadas e mediadas por Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, ofertada pela Faculdade, nesse momento atípico mediante a urgência que o cenário exigiu, conforme determinado pelo MEC, impulsionadas pela restrição e distanciamento social diante a circulação do novo coronavírus (Covid-19).

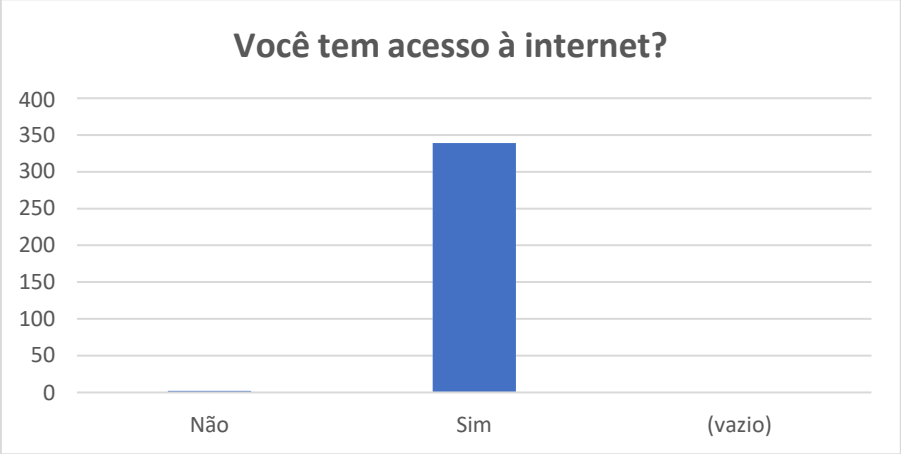
O questionário foi elaborado pelos membros da CPA-FACIT, ficou decidido em reunião, que as perguntas seriam aplicadas via link (por meio do google formulário) e só poderiam ser respondidas pelos participantes que usassem o e-mail institucional. O presente questionário apresentou 16 questões para o corpo discente e 15 para o corpo docente, a IES FACIT queria saber de que maneira, a comunidade acadêmica estava lidando com as aulas remotas. **Vale ressaltar que a FACIT tem cerca de 700 alunos (primeiro semestre de 2020) matriculados nos cursos de Administração; Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Direito; Medicina Veterinária; Odontologia e Radiologia.** Desse total de 700 discentes, 342 (48,8%) responderam ao questionário. Em relação ao corpo docente, a IES apresenta 48 docentes ativos, destes 34 (70,8%) responderam ao questionamento das atividades acadêmicas remotas do primeiro semestre 2020. As perguntas foram relacionadas às seguintes linhas: Internet; Decreto 40.539 de março de 2020; Recursos tecnológicos; Adaptação nas plataformas; Coordenação; Efetividade das atividades; Didática e práticas de ensino.

4.1. METODOLOGIA: ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

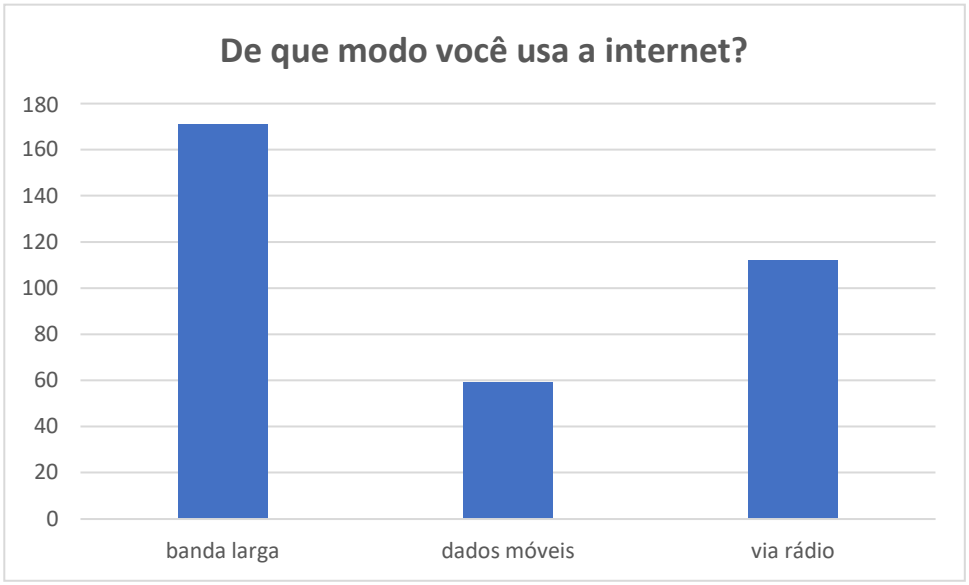
O questionário foi elaborado pelos membros da CPA-FACIT, com intuito de ser aplicado aos docentes e discentes; ficou decidido em reunião, que as perguntas seriam aplicadas via link (por meio do google formulário) e só poderiam ser respondidas pelos participantes que usassem o e-mail institucional. O presente questionário apresentou 16 questões para o corpo discente e 15 para o corpo docente, a IES FACIT queria saber de que maneira, a comunidade acadêmica estava lidando com as aulas remotas.

A CPA, por meio dos seus membros, elaborou esse questionário acreditando que ele dará suporte às coordenações de cursos, uma vez que ele levantou quais são os pontos frágeis que precisam ser melhorados, bem como os pontos que foram favoráveis nesse processo de ensino-aprendizagem durante a pandemia. Após aplicação dos dados, a CPA fez reflexões com base nas respostas dos participantes e construiu gráficos para melhor análise.

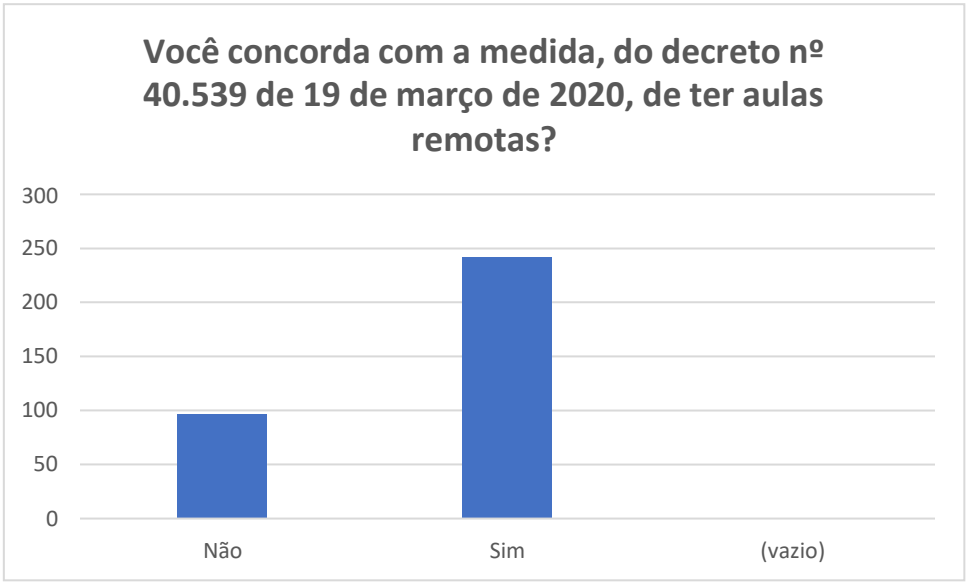
Segue abaixo, em forma de gráficos, o questionário aplicado aos alunos.



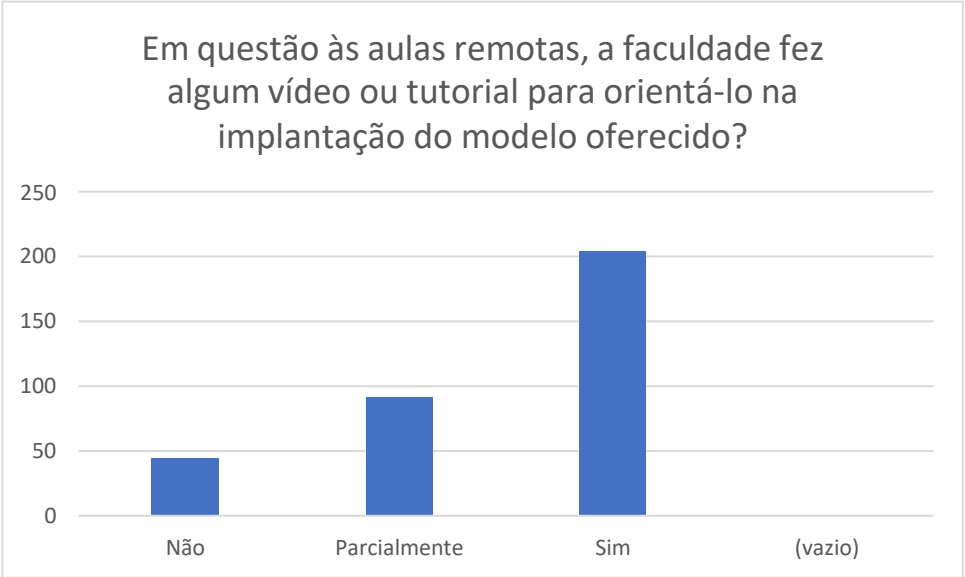
Na questão que corresponde ao acesso dos alunos à internet 339 (99,12%) alunos disseram ter acesso e apenas 2 (0,59%) alunos disseram não o possuir; 1 (0,29%) aluno não respondeu a essa pergunta.



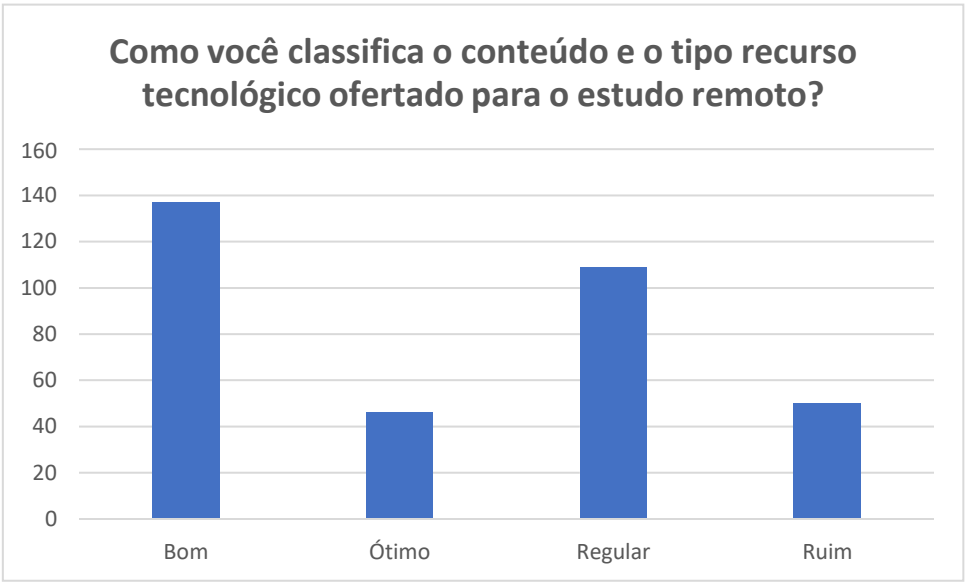
Quanto ao uso da internet 59 (17,25%) alunos disseram usar dados móveis; enquanto que 171 (50%) relataram fazer uso de banda larga e 112 (32,75%) usam internet via rádio.



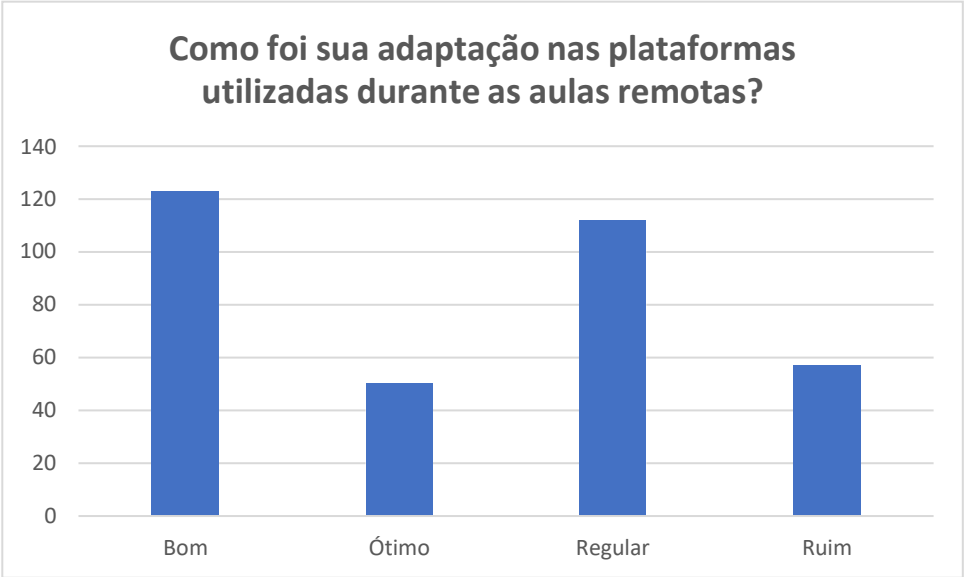
No que tange à concordância quanto à medida do decreto nº 40.539 de 19 de março de 2020, de ter aulas remotas, 242 (70,76%) discentes se posicionaram a favor da medida enquanto que 97 (28,36 %) se posicionaram desfavoráveis à ela; 03 (0,88%) não responderam.



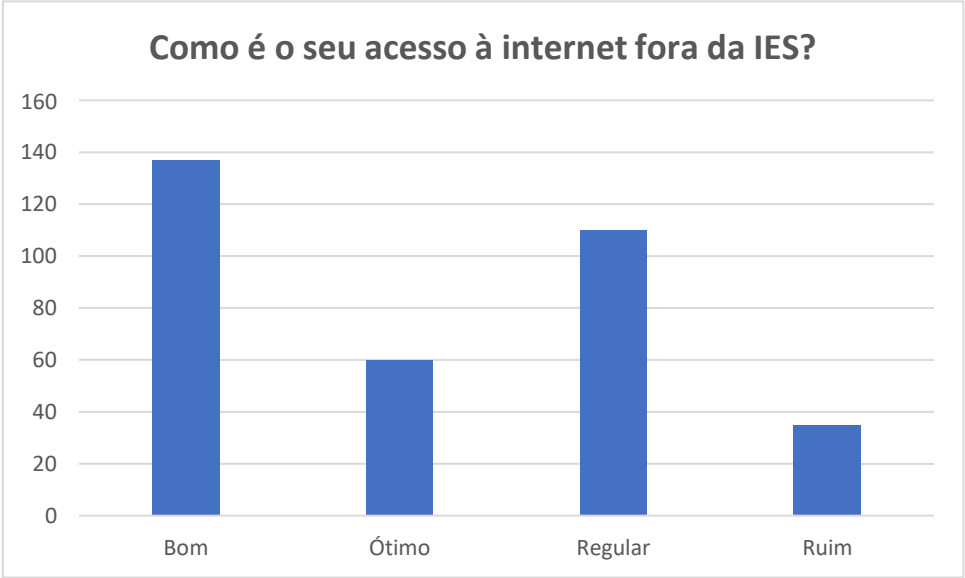
Quando perguntado sobre as aulas remotas, se a faculdade fez algum vídeo ou tutorial para orientá-los na implantação do modelo oferecido; as respostas se deram da seguinte forma: 204 alunos disseram que sim (59,64%); 44 (12,87%) disseram que não e 91 (26,61%) alegaram que isso foi feito de forma parcial. 3 (0,88%) alunos não responderam.



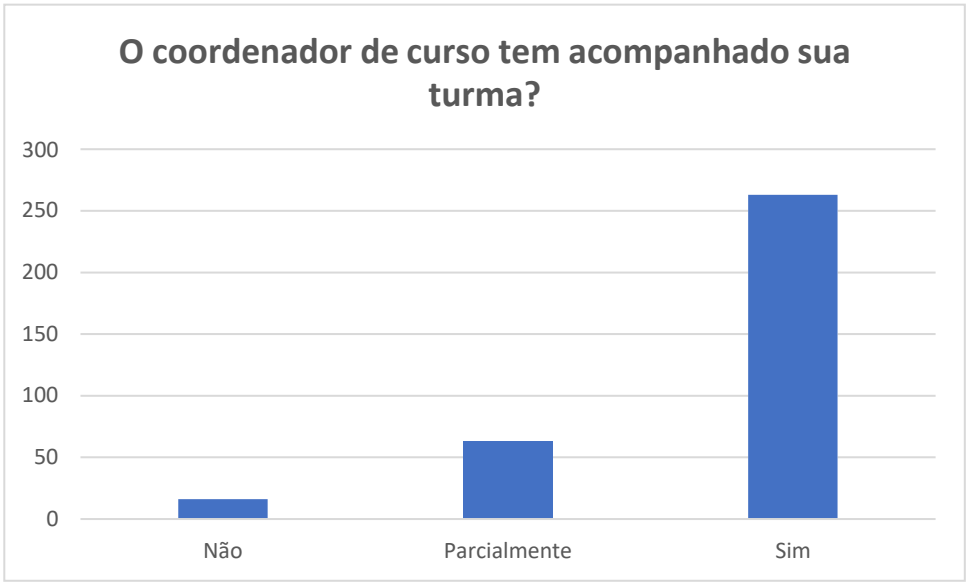
No que diz respeito como o aluno classificaria o conteúdo e o tipo de recurso tecnológico ofertado para o estudo remoto, 46 (13,45%) alunos classificaram sendo ótimo; 137 bom (40,05%); 109 (31,88%) sendo regular e 50 (14,62%) classificaram como ruim.



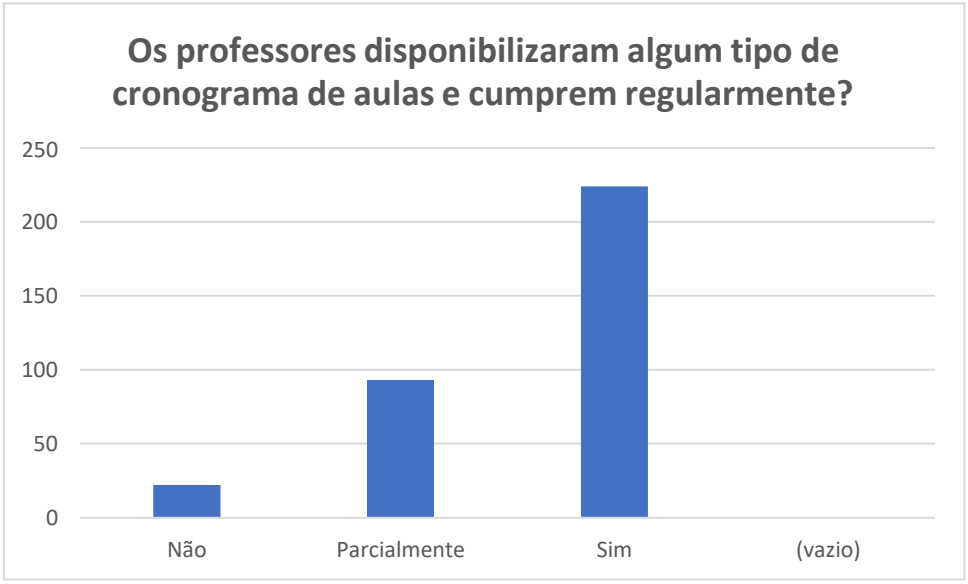
Sobre a adaptação nas plataformas utilizadas durante as aulas remotas, 50 (14,62%) discentes relataram que foi ótimo; 123 (35,96%) responderam que foi bom; 112 (32,74%) disseram que foi regular e 57 (16,67%) responderam que foi ruim.



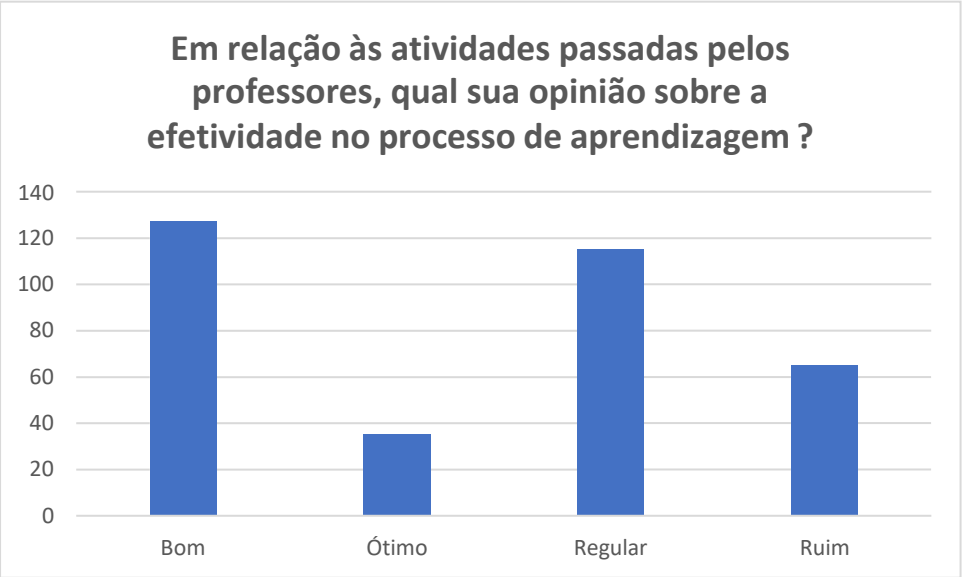
No que se refere ao acesso à internet fora da IES; 60 (17%) alunos afirmaram que é ótimo; 137 (41,8%) alunos disseram que é bom, 110 (32%) responderam que é regular e 35(9,2%) disseram ser ruim esse acesso.



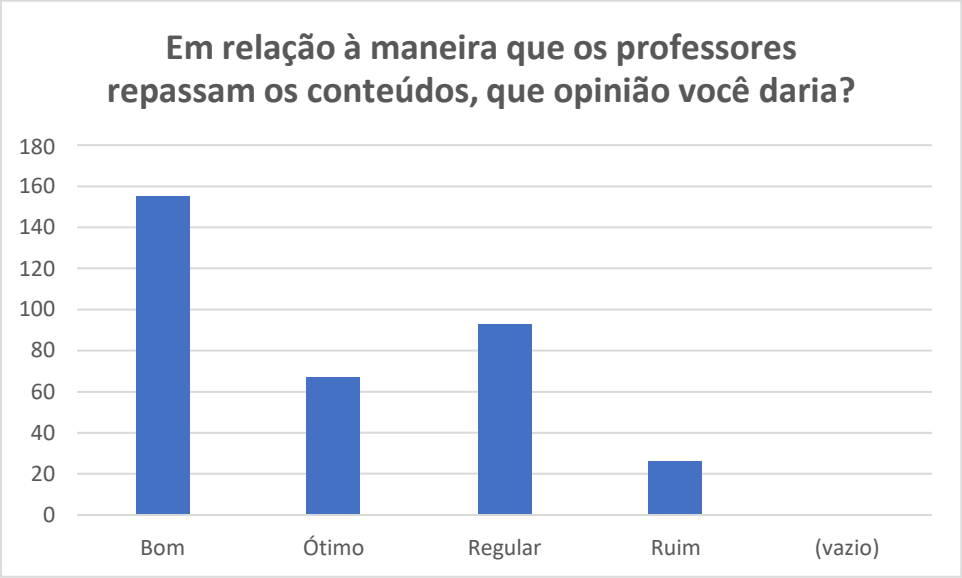
Quando perguntado se o coordenador de curso tem acompanhado sua turma, 263 (76,9%) alunos relataram que sim, 16 (4,67%) disseram que não e 63 (18,43%) disseram que esse acompanhamento se deu de forma parcial.



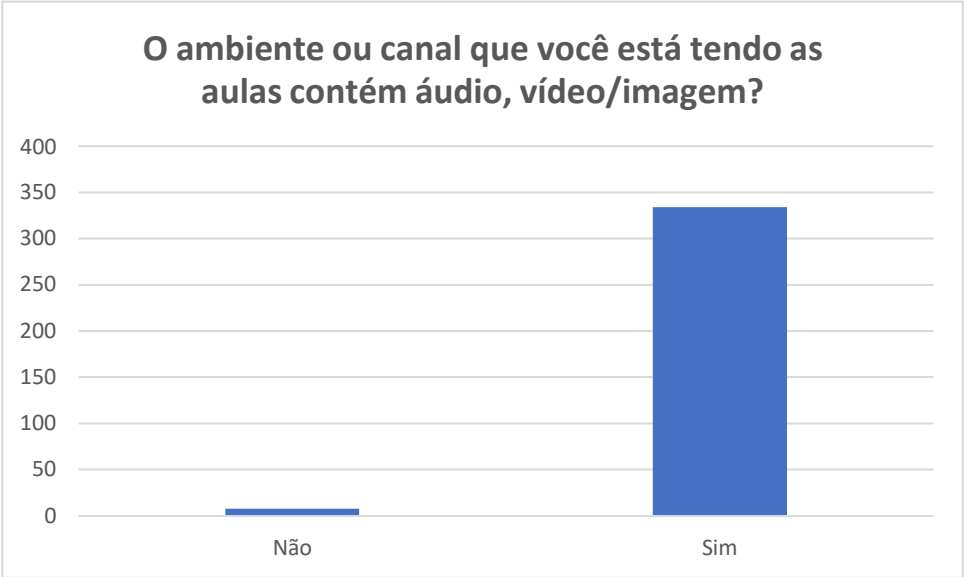
Na questão sobre o fato de os professores disponibilizarem algum tipo de cronograma de aulas e se os cumprem regularmente, as respostas se deram da seguinte forma: 224 (65,50%) alunos disseram que sim; 22 (6,43%) alunos relataram que não e 93 (27,19%) disseram que foi parcialmente; 3 (0,88%) alunos não responderam.



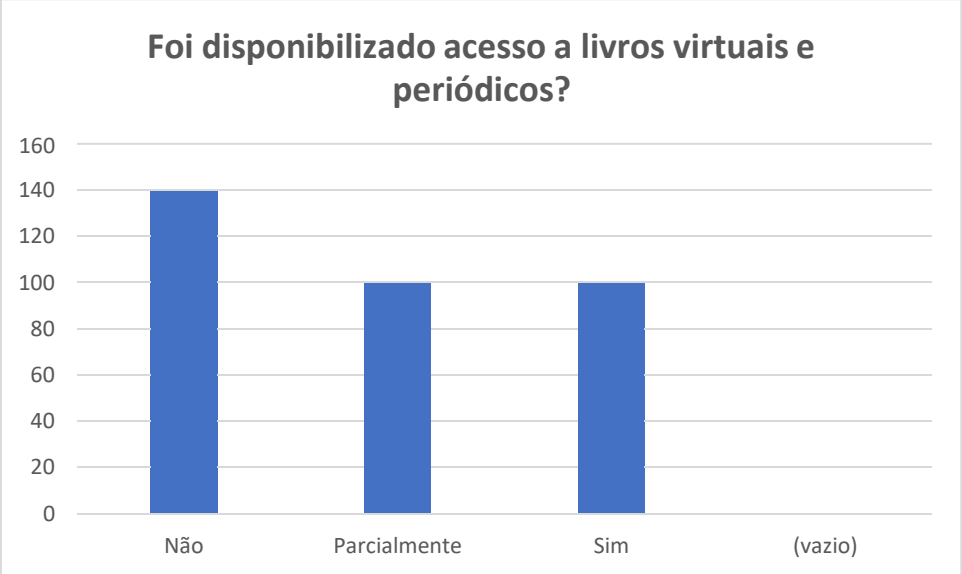
Em relação às atividades passadas pelos professores, a opinião sobre a efetividade no processo de aprendizagem foi classificada assim: 35 (9,6%) alunos disseram que foi ótimo; 127 (42,6%) classificaram como sendo bom; 115 (29%) regular e 65 (18,8%) classificaram como ruim.



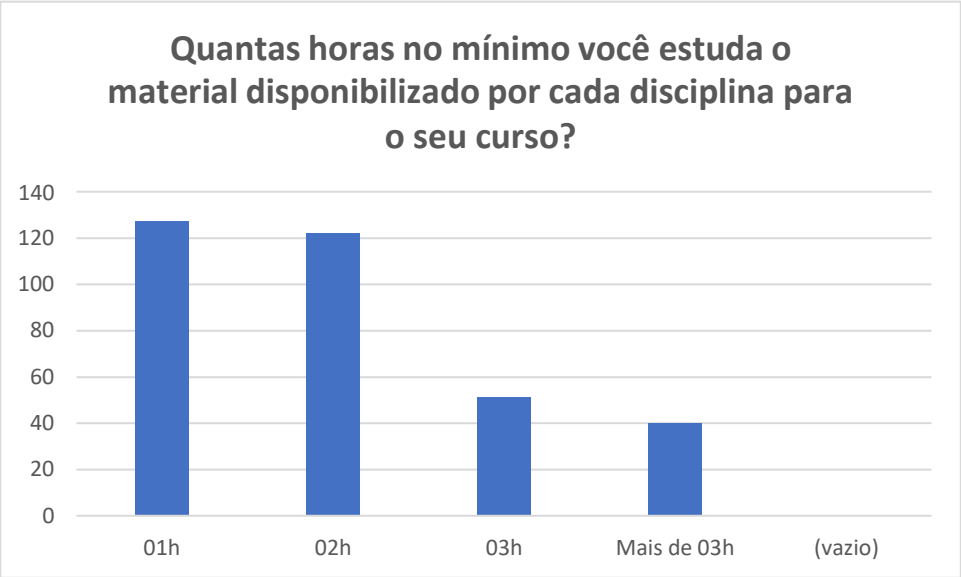
Em relação à maneira que os professores repassam os conteúdos, a opinião dos alunos ficou dessa forma: 67 (19,59%) disseram que é ótima; 155 (45,32%) que foi bom; 93 (27,19%) classificaram como regular e 26 (7,60%) disseram ser ruim; 1 aluno não respondeu (0,29).



Sobre o fato do ambiente ou canal que está tendo as aulas conterem áudio, vídeo/imagem, 334 (97,7%) discentes responderam que sim enquanto que apenas 08 (2,3%) responderam que não.



Em relação à disponibilidade de acesso a livros virtuais e periódicos, 100 (29,23%) responderam que sim; 138 (40,35%) disseram que não; 100 (29,23%) relataram que essa disponibilidade é parcial**. Observação:** 04 (1,16%%) alunos não responderam à essa pergunta. A CPA deverá divulgar aos alunos que a FACIT possui biblioteca virtual.



Quando perguntado sobre quantas horas no mínimo que o aluno estuda o material disponibilizado para cada disciplina do curso, 127 (37,13%) relataram estudar pelo menos por 01 hora; 122 (35,67%) disseram que faziam isso por 02 horas; 51 (14,91%) relataram estudar 03 horas; 40 (11,69%) aluno relatou que estudava por mais de 03 horas. **Observação:** apenas 02 (0,58%) alunos não responderam a esse questionamento.

A questão 15 não gerou gráfico porque está fora do padrão, veja o resultado:

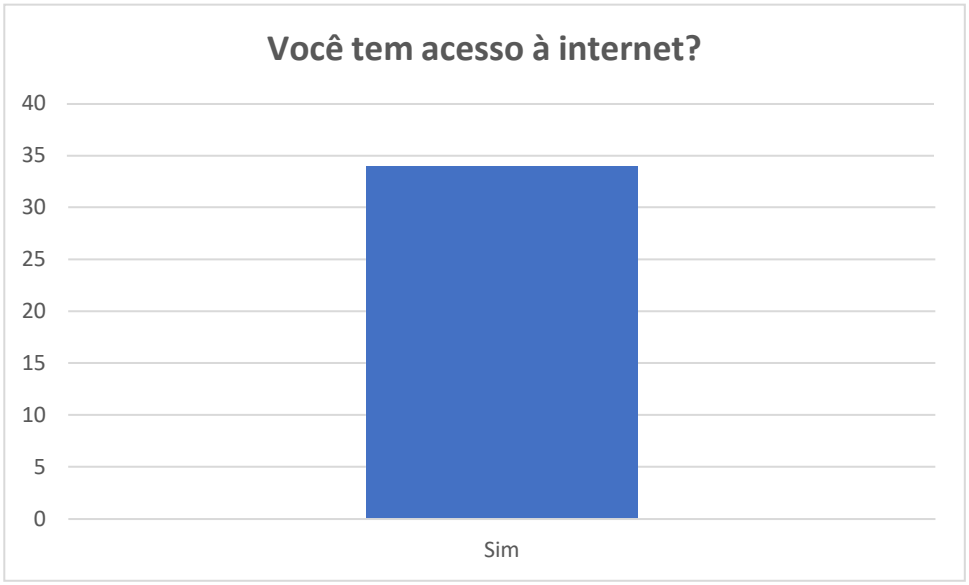
Sobre o fato da dificuldade encontrada em estudar à distância, 213 (62,2%) afirmaram que se desconcentram facilmente; 35 (10,2%) têm dificuldade em ler na tela do computador ou celular, 34 (9,94%) não têm dificuldade e 17 (4,97%) não sabem lidar com todos os recursos tecnológicos; 39 (11,4%) alunos apresentaram outras dificuldades. Essas informações são de extrema importância, uma vez que ficou demonstrado que é alto o número de alunos que se dispersam durante as aulas na modalidade online; isso requer atitudes pedagógicas por parte dos professores para conseguir a atenção dos alunos durante as atividades acadêmicas em meios digitais; 04 (1,16%) alunos não responderam a essa questão.

No que tange às críticas e sugestões, como haviam respostas parecidas, elas foram aglutinadas e classificadas assim:

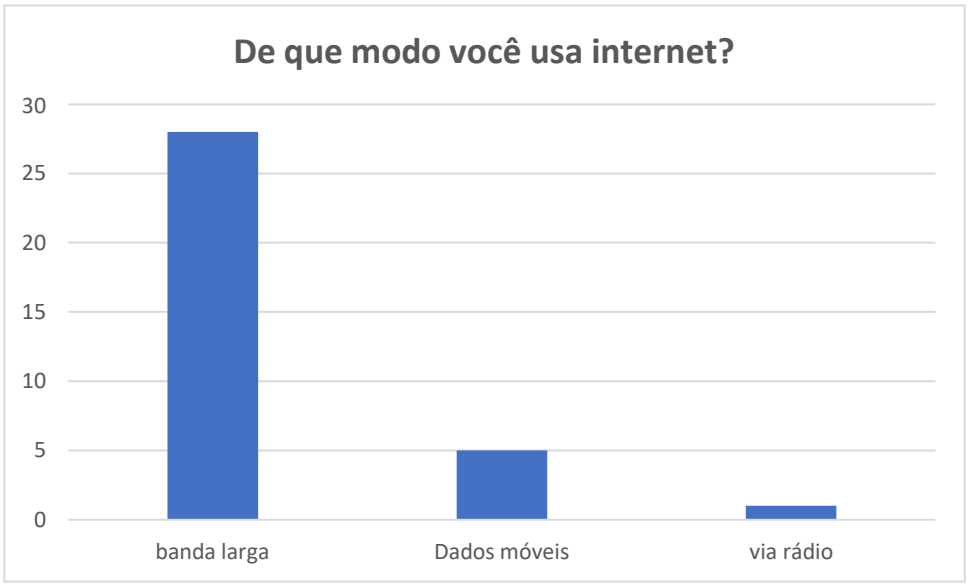
CRÍTICAS -discentes	SUGESTÕES-discentes
Alguns Professores se atrasam com horário, demoram no envio de materiais e	Usar um App pra repassar tudo, padronizar as plataformas utilizadas pelos professores.

aulas gravadas; são desorganizados, são negligentes no diálogo com aluno. Às vezes só leem os slides.	
Conexão ruim, `falta de recursos causam desconcentração.	Maior interação da faculdade com o aluno, porque é fácil o aluno se distrair.
Alguns professores são inflexíveis	Professores acompanhar melhor os alunos e responder as mensagens
Dificuldade de se concentrar, algumas aulas são longas.	Reposição de aulas práticas de anatomia para os alunos da radiologia, pois os vídeos gravados não substituem aulas práticas. Foram repostas as práticas
Falta de apoio dos coordenadores para com os alunos, ausência de materiais de apoio para melhor aprendizagem dos alunos.	FACIT se estruturar e organizar para receber alunos na modalidade presencial. Porem ciência que estamos momento pandemia. Percebe-se que mudança para remoto precisou de adaptação para totós.
Aulas remotas, pouca aprendizagem;	Professores devem ser mais didáticos, dinâmicos; flexíveis e não por pressão na hora das provas
	Diminuir atividades avaliativas, Ter um número de trabalho limite para não sobrecarregar o aluno
	Instituição deve diminuir a mensalidade
	Passar mais atividade como forma de treinamento

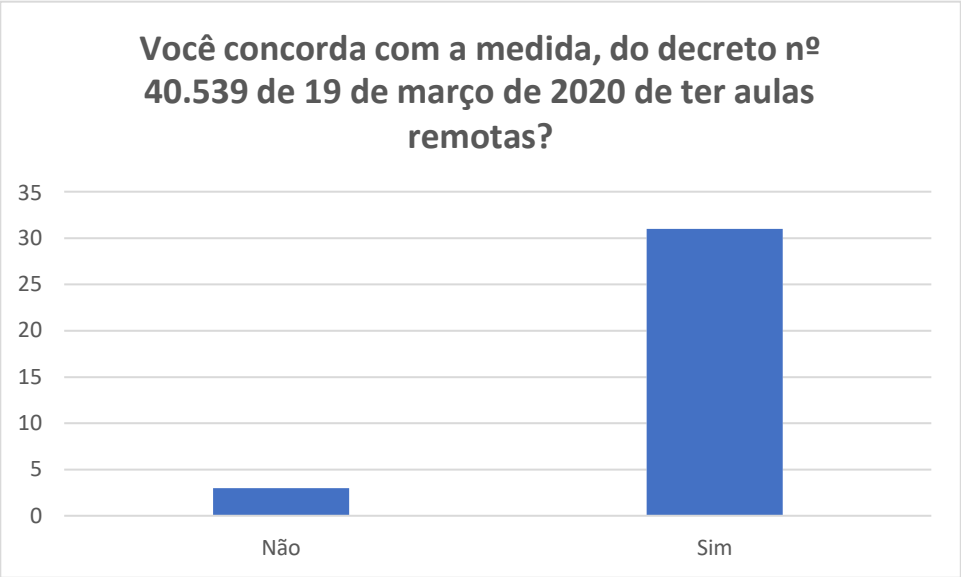
Respostas dos docentes:



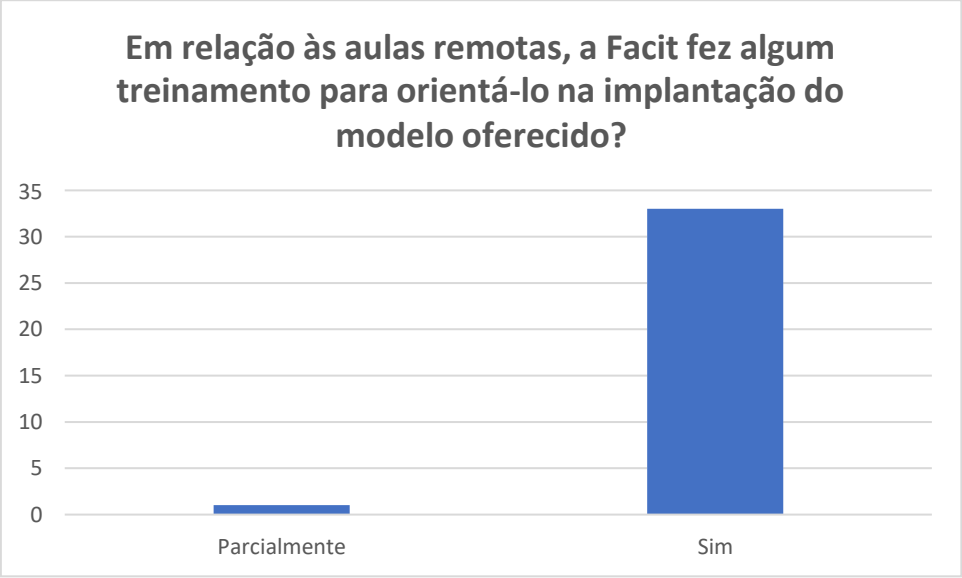
Quanto ao acesso à internet dos 34 (100%) docentes participantes deste questionário responderam que possuem acesso.



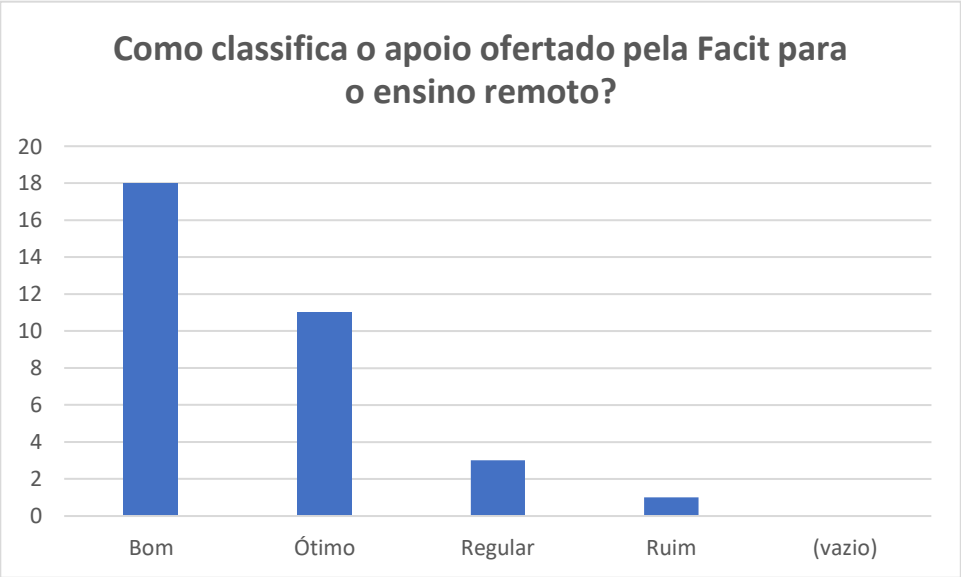
Quanto ao tipo de internet utilizada pelos professores, 28 (82,36%) usam internet banda larga, 05 (14,70%) utilizam dados móveis e apenas 01 (2,94%) usa via rádio.



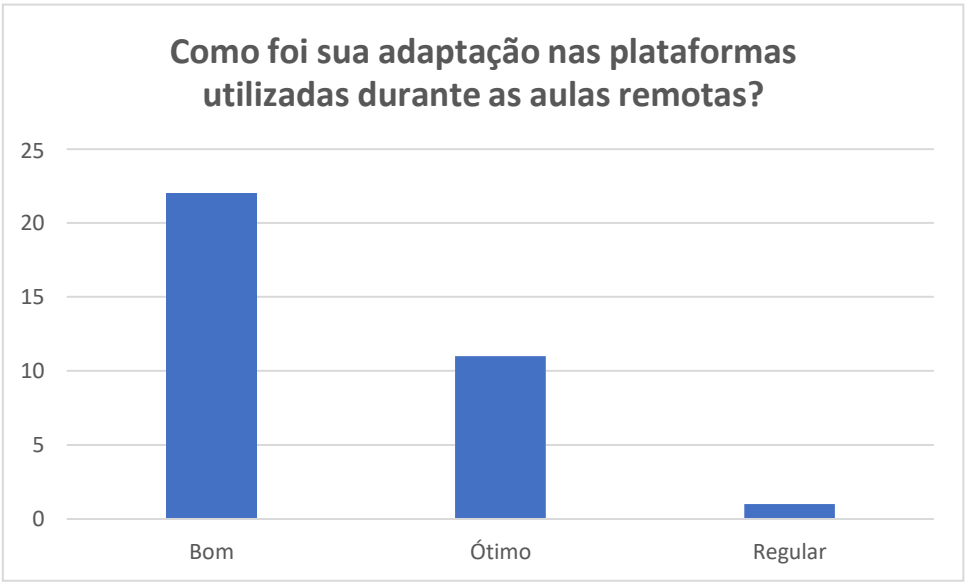
Sobre a concordância dos professores em relação ao decreto que determina a realização de aulas remotas durante a pandemia, 31 (91,17%) afirmaram que são favoráveis e 03 (8,83%) docentes se posicionaram de forma contrária.



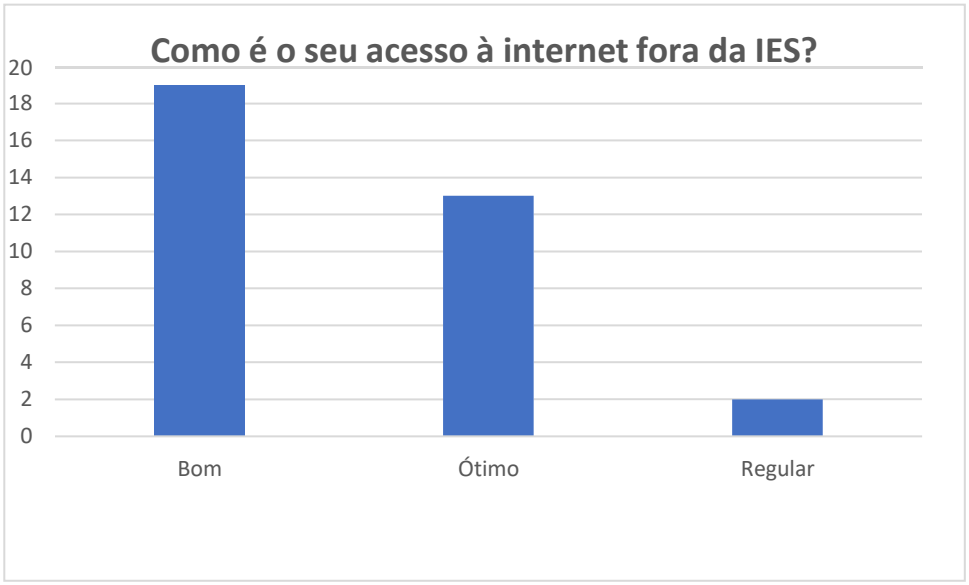
Em relação à IES ter realizado treinamento de aulas remotas aos professores, 33 (97,06%) disseram que esse treinamento foi realizado, enquanto que 01 (2,94%) docente relatou que isso ocorreu, mas de forma parcial.



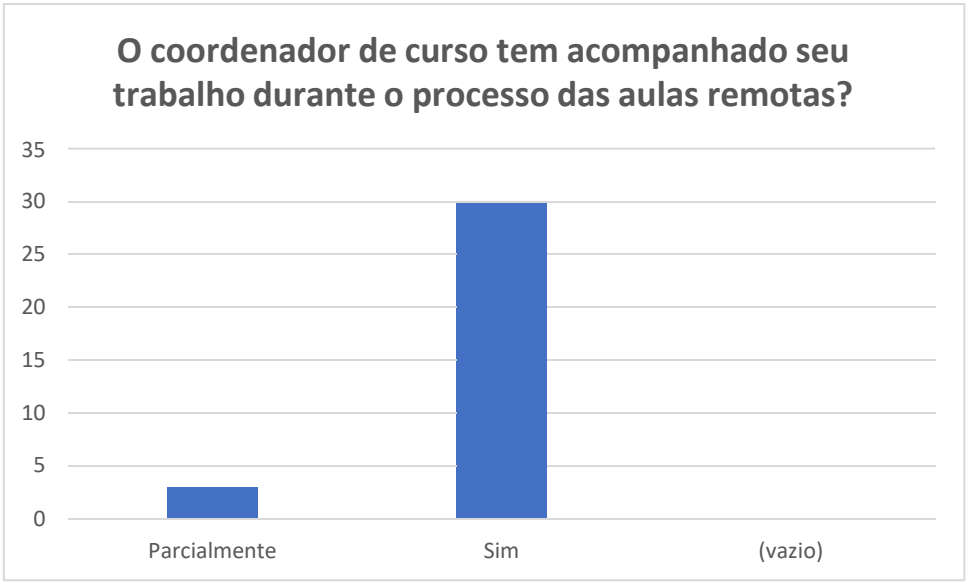
Quando foi perguntado aos docentes sobre o apoio ofertado pela FACIT quanto ao ensino remoto, 11 (32,35%) professores disseram que esse apoio foi ótimo; 18 (52,95%) relataram ser bom; 03 (8,82%) classificaram como regular e 01 (2,94%) docente disse que foi ruim; 1 docente não respondeu (2,94%).



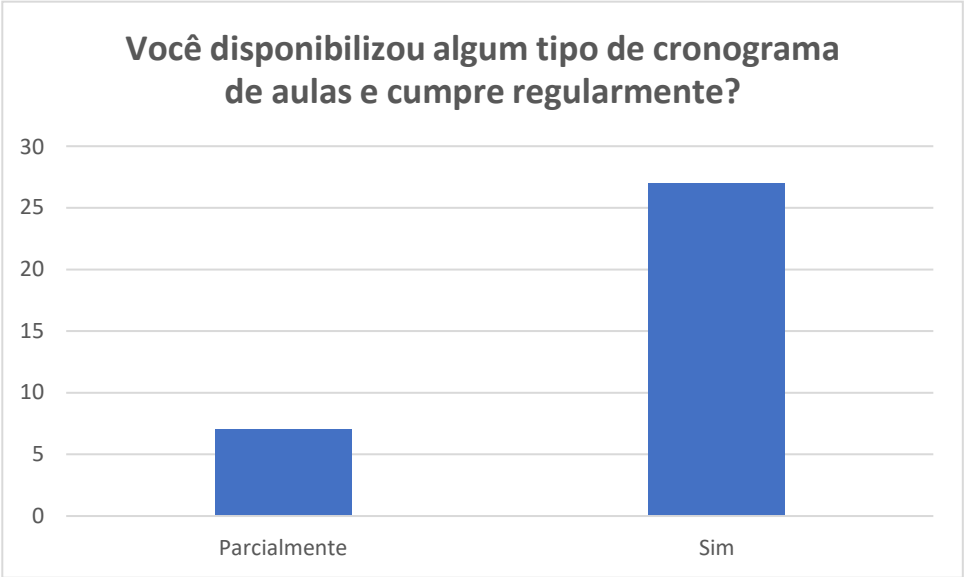
No que tange à adaptação dos professores ao uso das plataformas para aulas remotas, 11 (32,35%) docentes disseram que foi ótimo, 22 (64,71%) classificou como bom, apenas 01 (2,94%) docente relatou que foi regular.



Sobre o acesso da internet fora da IES, 19 (55,89%) alunos relataram ser bom; 13 (38,23%) docentes disseram que é ótimo, 02 (5,88%) classificaram como regular.

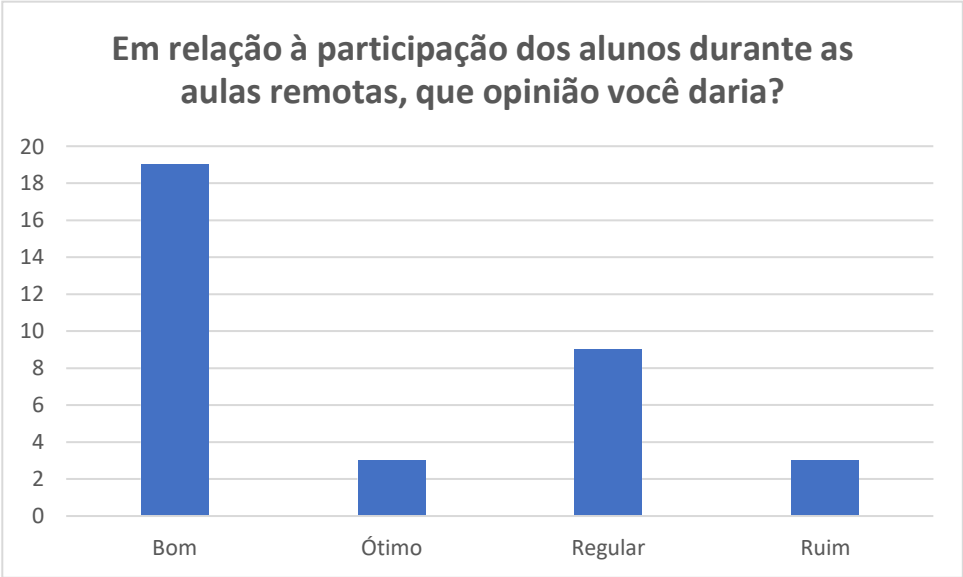


Em relação ao coordenador do curso acompanhar o trabalho do docente, 30 (88,24%) professores relataram que houve esse acompanhamento e 03 (8,82) %disseram que isso ocorreu de forma parcial; 1 (2,94%) aluno não respondeu.

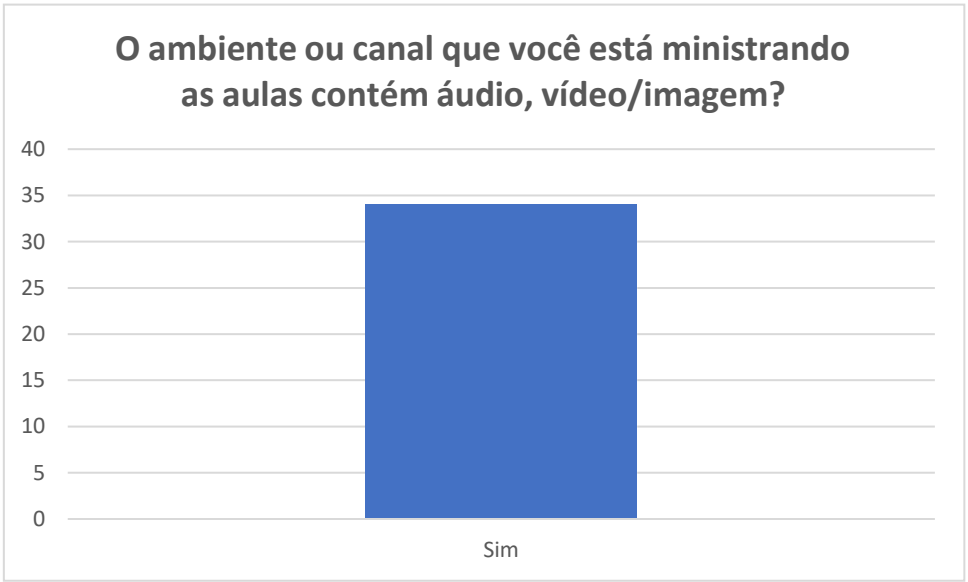


Sobre a disponibilidade de cronograma de aulas aos alunos bem como seu cumprimento, 27 (79,41%) docentes relataram que sim e 07 (20,59%) o fez de forma parcial.

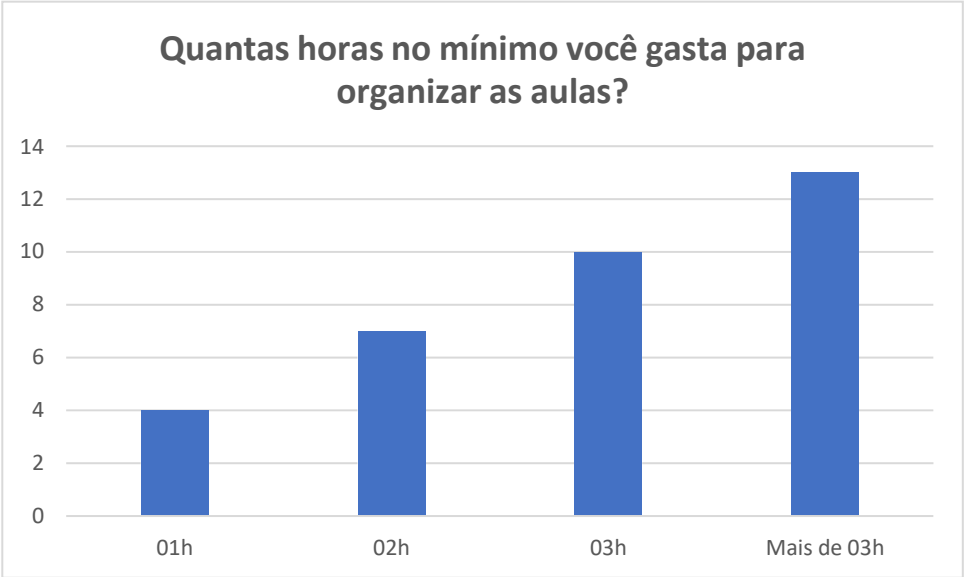
No que tange ao desempenho pedagógico, 08 (23,6%) professores consideraram que esse desempenho foi ótimo; 24 (70,6%) relataram que foi bom, 02 (5,8%) afirmaram que foi regular.



Quanto à participação dos discentes durante as aulas remotas, os professores classificaram o desempenho dos alunos da seguinte forma: 03 (8,82%) docentes consideraram ótimo; 19 (55,89%) relataram que foi bom; 09 (26,47%) responderam que foi regular e 03 (8,82%) docentes classificaram que esse desempenho foi ruim;



Todos os 34 (100%) professores responderam essa questão de forma positiva.



Quanto às horas gastas na organização das aulas, 04 (11,77%) docentes relataram que gastavam uma hora; 07 (20,58%) docentes disseram gastar duas horas, 10 (29,41%) professores relataram que gastavam três horas nessa organização e 13 (38,23%) relataram fazer isso por mais de três horas.

Em relação à dificuldade de ensinar à distância os docentes responderam da seguinte forma: 16 (47,05%) docentes relataram não ter dificuldade; 02 (5,88%) professores relataram que tem dificuldade de ministrar aula pela tela do computador; 01 (2,94%) disse não saber lidar com todos recursos tecnológicos; o1 (2,94%) disse que a dificuldade é conseguir o engajamento dos alunos, necessidade de avaliação, conteúdo prático sem ferramentas adequadas. 01 (2,94%) professor disse que há dispersão dos alunos; 02 (5,88%) docentes relataram o fato de que se desconcentram facilmente; 01 (2,94%) professor relatou que nem todos alunos estão comprometidos; 01 (2,94%) docente disse que não há participação do alunos; 01 (2,94%) docente disse que é difícil saber se o aluno está realmente acompanhando a aula; 01 (2,94%) professor disse que ter que orientar via WhatsApp, pois em sala oriento e os alunos gravam os áudios e não tenho a responsabilidade com a gravação. 01 (2,94%) docente disse que nas orientações remotas é preciso fazer a gravação de áudio e enviar e isso tomou bastante tempo; 01 (2,94%) professor falou sobre a dificuldade de haver falhas nos equipamentos durante as aulas; 01 (2,94%) docente disse que há dificuldade na interação com o professor está prejudicada; 01 (2,94%) docente disse que uma das dificuldades encontradas é a falta de feedback dos alunos; 03 (8,82%) docentes não responderam a essa questão.

Na avalição geral percebemos nesse momento de aulas remotas que acesso à internet e banda larga pela maioria dos alunos, e treinamento pelo sistema para aulas remotas.

No que diz respeito às críticas e sugestões os docentes relataram que:

CRÍTICAS:	SUGESTÕES:
Falta de concentração, organização e desinteresse por parte de alguns alunos;	Deve haver maior investimento da IES quanto ao uso das plataformas online; sabendo que já temos nossas salas virtuais desde 2015.
Queda na conexão; barulhos, eventos externos, pois não se está no ambiente de sala de aula;	Capacitar os alunos para uso das plataformas digitais;
Aumento do trabalho, alguns alunos achavam de forma equivocada que professores estavam em aula o dia inteiro em razão disso os professores estavam sempre respondendo mensagens.	Algumas disciplinas podem ser na modalidade online para haver diversidade na didática; sabendo que estávamos já em até 20% das disciplinas em todos os cursos EAD.
Falta de plataforma direcionada e única para todos os professores (para melhor acompanhamento dos alunos); Falha da Instituição para oferecer mais treinamentos.	Disponibilizar algumas aulas no you tube; abrir aula para o público externo; mesmo tendo as capacitações e das plataformas salas virtuais.
	Treinamento para os professores de metodologias ativas em ambiente online

A CPA analisou positivamente esse relatório nesse período de mudança na ferramenta nas aulas remotas e a preocupação de todos pelo covid-19. Mesmo com críticas na minoria, também valorizadas e sugestões tanto docentes como discentes na sua maioria estavam com recursos de acesso a internet, tendo 94,32 respondido com acesso interne, e o processo da aprendizagem foi positiva com 93.6% responderam que desempenho dos alunos foi de bom para ótimo e com treinamento sistema e apoio da FACIT em 96 % responderam que foi bom e ótimo com 85%.

PROJETO SEMANA DO AUTOCUIDADO: O intuito foi desenvolver capacidades para o autocuidado à saúde física, emocional, espiritual e social da comunidade acadêmica, visando uma melhoria da qualidade de vida de todos. A CPA desenvolve esse importe projeto para estimular nossa comunidade acadêmica.

PALESTRAS: Consequências e Implicações causadas pelo uso de drogas e álcool; Vida saudável com atividade física, e prática de esportes.

Música Popular Brasileira/Coofebreak

Momento Honra ao mérito para coordenadores e Direção Geral

A CPA promoveu entregas de medalhas para Coordenadores de Cursos e Direção Geral. O gesto foi em reconhecimento à dedicação, ao compromisso e organização do trabalho pedagógico durante todo ano letivo de 2020, onde todos tiveram que se reinventar, articular, aprimorar, tomar decisões em prol de todo corpo discente e docente, primando pela qualidade no ensino e a eficácia das estratégias adotadas diante do cenário da pandemia da Covid 19 (Novo coronavírus).

5. EIXOS E DIMENSÕES

EIXOS	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES	DESCRIÇÃO
Eixo 1	Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8	Planejamento e Avaliação

Eixo 2	Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
		Dimensão 3	Responsabilidade Social da Instituição
Eixo 3	Políticas Acadêmicas	Dimensão 2	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
		Dimensão 4	Comunicação com a Sociedade
		Dimensão 9	Política de Atendimento aos Discentes
Eixo 4	Políticas de Gestão	Dimensão 5	Políticas de Pessoal
		Dimensão 6	Organização e Gestão da Instituição
		Dimensão 10	Sustentabilidade Financeira
Eixo 5	Infraestrutura Física	Dimensão 7	Infraestrutura Física

5.1. PARTICIPANTES DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020

PARTICIPANTES	**2020**		
	Q.T.	**Q. P**	**%**
Docentes	48	33	68,75
Discentes	647	422	65,22
Técnicos Administrativos	21	18	85,71
Pós-graduação	121	35	83,33
TOTAL	**837**	**508**	**60,69**

LEGENDAS: QT (quantidade total)
QP (quantidade participantes).

Como podemos perceber, em 2020 o **total de docentes na FACIT era de 48,** sendo os participantes 33. **O total de alunos matriculados era 647,** sendo que **responderam ao questionário eletrônico 422.** Dentre os **Técnicos Administrativos, o total era 21,** sendo que **participaram da pesquisa 18. Na Pós-graduação** (cursos: Ortodontia, endodontia e implantes) **eram 121 matriculados**, distribuídos em 12 turmas, sendo que **35 responderam ao questionário** foram das turmas de Ortodontia, Endodontia e Implante.

O baixo índice de participação em 2020, comparado ao ano de 2019 se deve à mudança da modalidade presencial para remota devido ao inesperado advento da pandemia do novo coronavírus (Covid-19) que sacudiu esse percorrer e projetou novos desafios diante do isolamento social. Os estudantes passaram a ter uma carga elevada de conteúdos e atividades por disciplina, em plataformas digitais, aumentando acentuadamente as dificuldades e

estresse pelo excesso de tempo em frete as telas. Essa sobrecarga de atividades foi sem dúvidas o fator mais relevante para o baixo índice dos participantes da Autoavaliação Institucional 2020. Esse dado se deve à conexão com O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), que passou a atender uma demanda muito maior que o habitual, com um fluxo enorme de acompanhamentos aos alunos e professores.

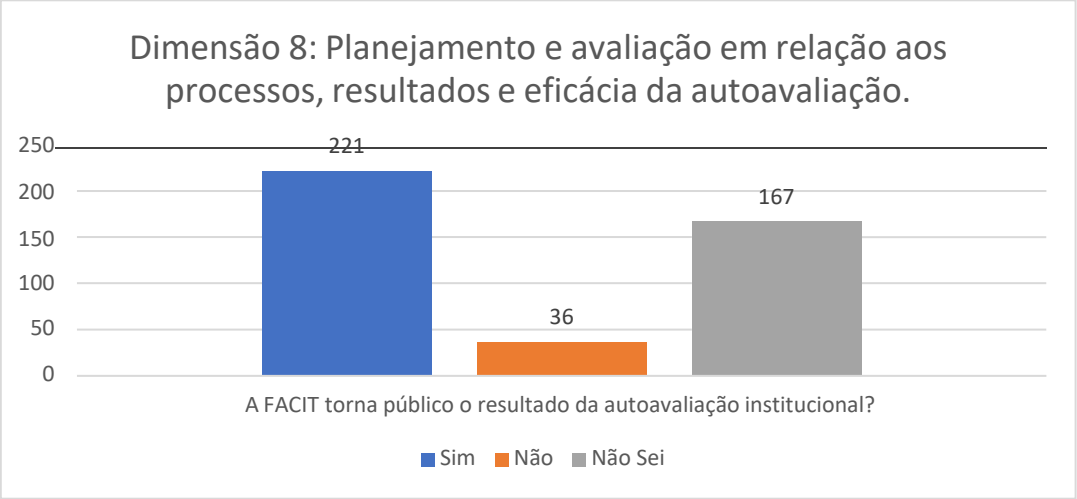
5.2. ANÁLISE DOS DANDOS E DAS INFORMAÇÕES

O diagnóstico situacional da IES, a parte do questionário da CPA em 2020, permitiu que visualizássemos quais pontos devemos nos empenhar para atingirmos os abjetivos da FACIT, que são:

> I. Elaboração e ajuste de acordo com os avanços tecnológicos; II. Implementação de novas tecnologias educacionais; III. Modernização do Ensino Superior; IV. Implantação de moderna estrutura organizacional de ensino; V. A formação ética e humanística do sujeito voltada para a autonomia, cooperação, solidariedade, respeito à diversidade, tolerância e equidade social; VI. A sólida formação técnico-científica, que possibilite ao sujeito compreensão e ação críticas do mundo em transformação; VII. O envolvimento das instâncias superiores de planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades de ensino de graduação; VIII. A modernização institucional continuada; IX. Os mecanismos que harmonizem as relações internas; X. Os meios necessários para a realização sistemática de avaliação institucional; XI. Avaliação permanente do ensino; XII. A integração das áreas de ensino, pesquisa e extensão com uma administração comprometida com a educação; XIII. O estímulo à comunidade acadêmica na busca por capacitação em áreas acadêmicas e técnico-administrativas; XIV. Formas alternativas de recursos, intensificando parcerias com organizações governamentais regionais e nacionais (FACIT REGIMENTO INTERNO, págs. 9 e 10).

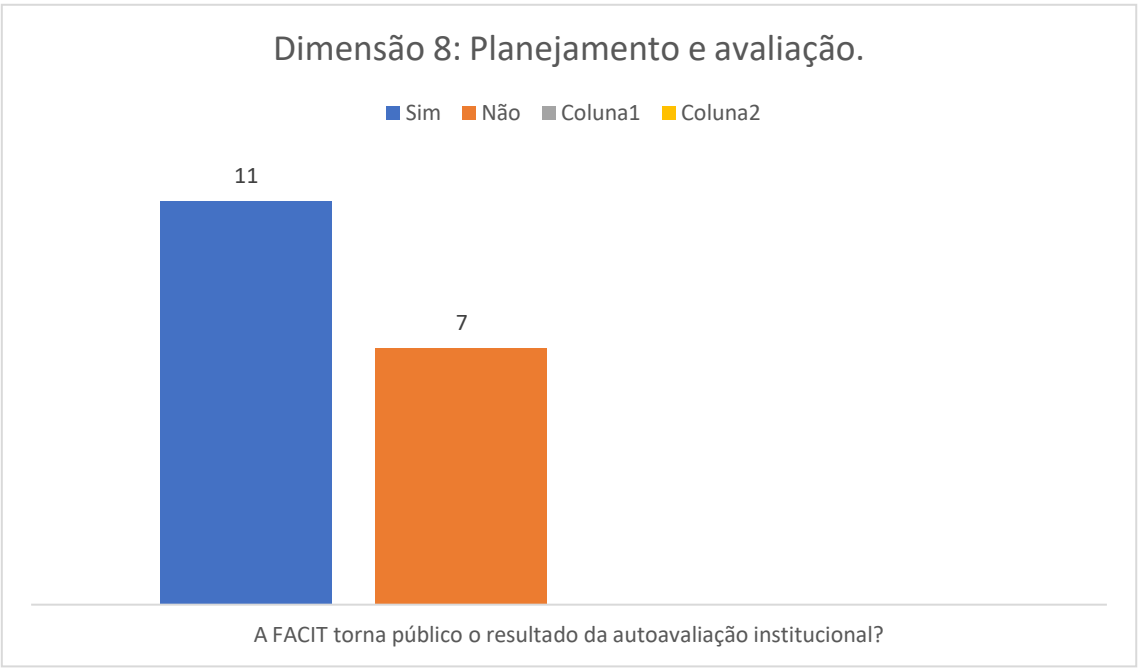
Primeiramente, foi analisado o Eixo 1 – dimensão 8; esta dimensão foi contemplada nos questionários dos discentes da graduação e funcionários do corpo técnico administrativo, portanto ficaram de fora dessa dimensão o corpo docente e discente das pós-graduações.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional – Dimensão 8 – Respostas dos Discentes da Graduação:



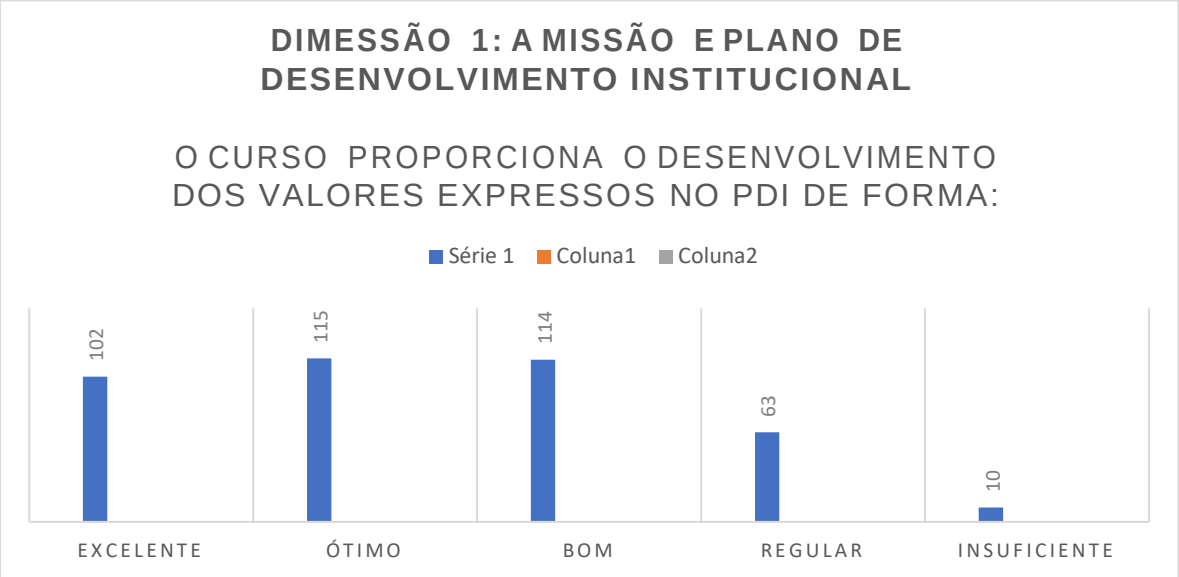
Quanto à divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional 52% dos alunos afirmaram que é divulgado, enquanto 39 % desconhecem e 9% disseram não ser divulgados.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional - Dimensão 8 - Respostas dos Colaboradores:



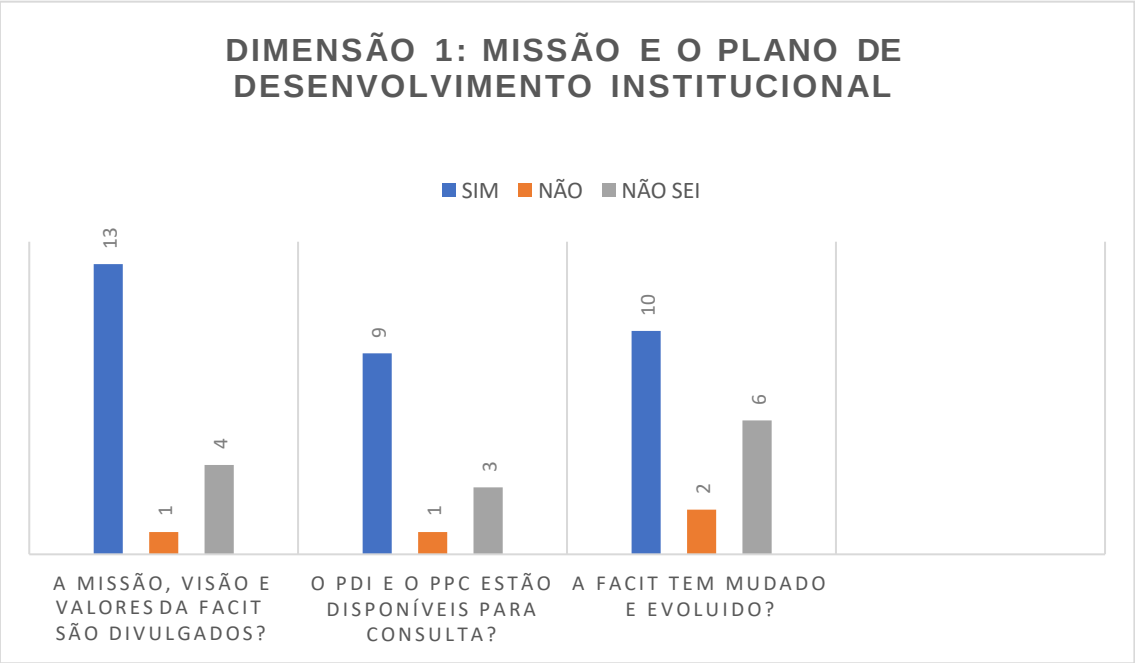
Sobre a publicidade dos resultados da Autoavaliação Institucional 61% dos colaboradores afirmaram que a FCAIT torna público e 39% disseram que não.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional – Dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) – Respostas dos Discentes da Graduação:



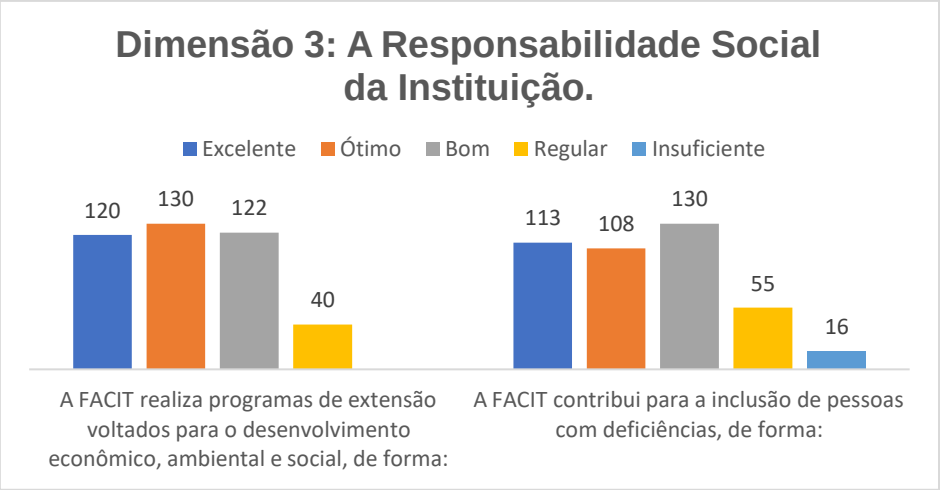
Nesta dimensão 32% dos alunos consideram regular. Os 23% corresponde a respostas regular e ótimo, 20% responderam que é excelente e apenas 2% insuficiente.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional – Dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) – Respostas dos Colaboradores:



Sobre a missão, visão e valores da FACIT, 68% das pessoas do corpo técnico administrativo relataram que a IES divulga sobre isso, enquanto 21% disseram não saber e 11% afirmaram que não divulgam. No que tange à disposição dos documentos PDI e PPC para consulta, 69% dos funcionários responderam sim, 23% responderam que a IES não disponibiliza e 8% responderam não saber sobre isso. Quanto à evolução da FACIT 56% relataram que houve evolução, ou seja, a grande maioria consegue perceber as mudanças ocorridas na IES. 33% não sabem dizer e 11% disseram que não.

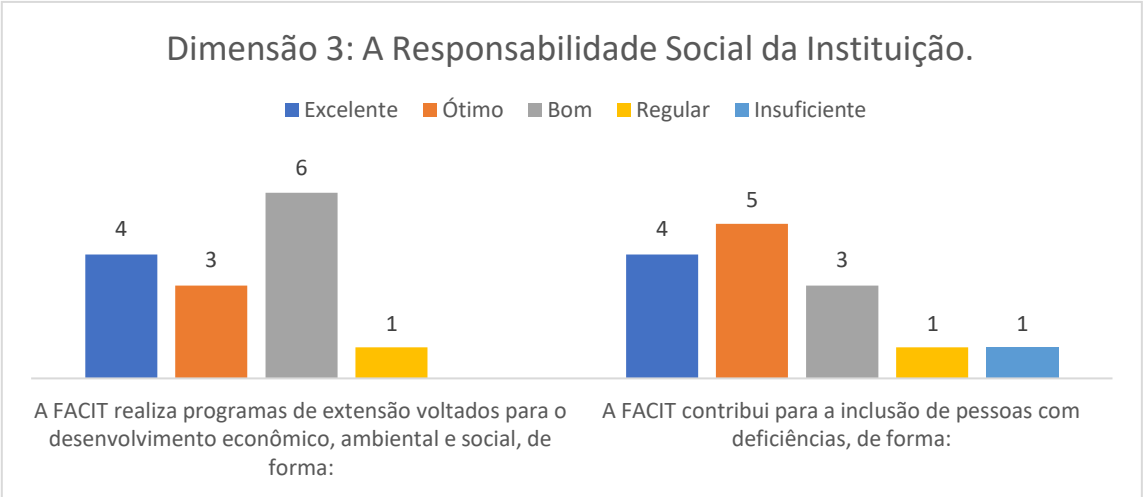
Eixo 2 – DIMENSÃO 3 - Responsabilidade Social da Instituição – Resposta dos Discentes da Graduação:



No que tange à responsabilidade social da FACIT 31% dos alunos têm a percepção de que a Instituição cumpre com seu papel social. 29% afirmam que é ótimo ou bom, 8% responderam que é regular e 3% insuficiente.

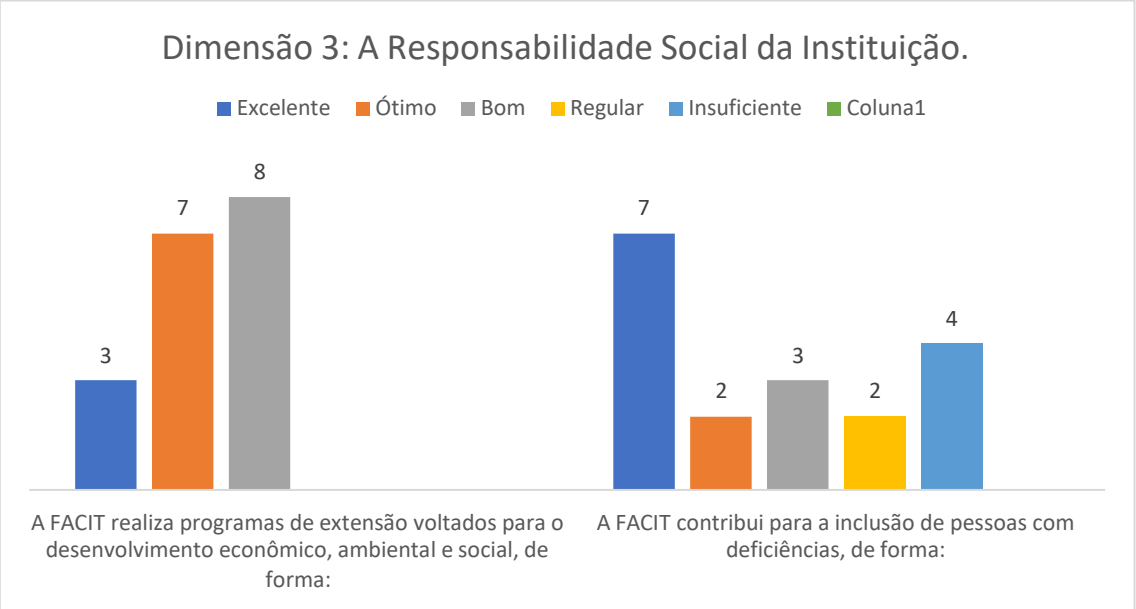
No que diz respeito a inclusão de pessoas com deficiência, 31% dos alunos responderam que a FACIT atua de forma ótima. 29% de forma excelente ou bom, regular 8% e insuficiente apenas 3% das respostas.

Eixo 2 – DIMENSÃO 3 - Responsabilidade Social da Instituição – Respostas dos docentes:



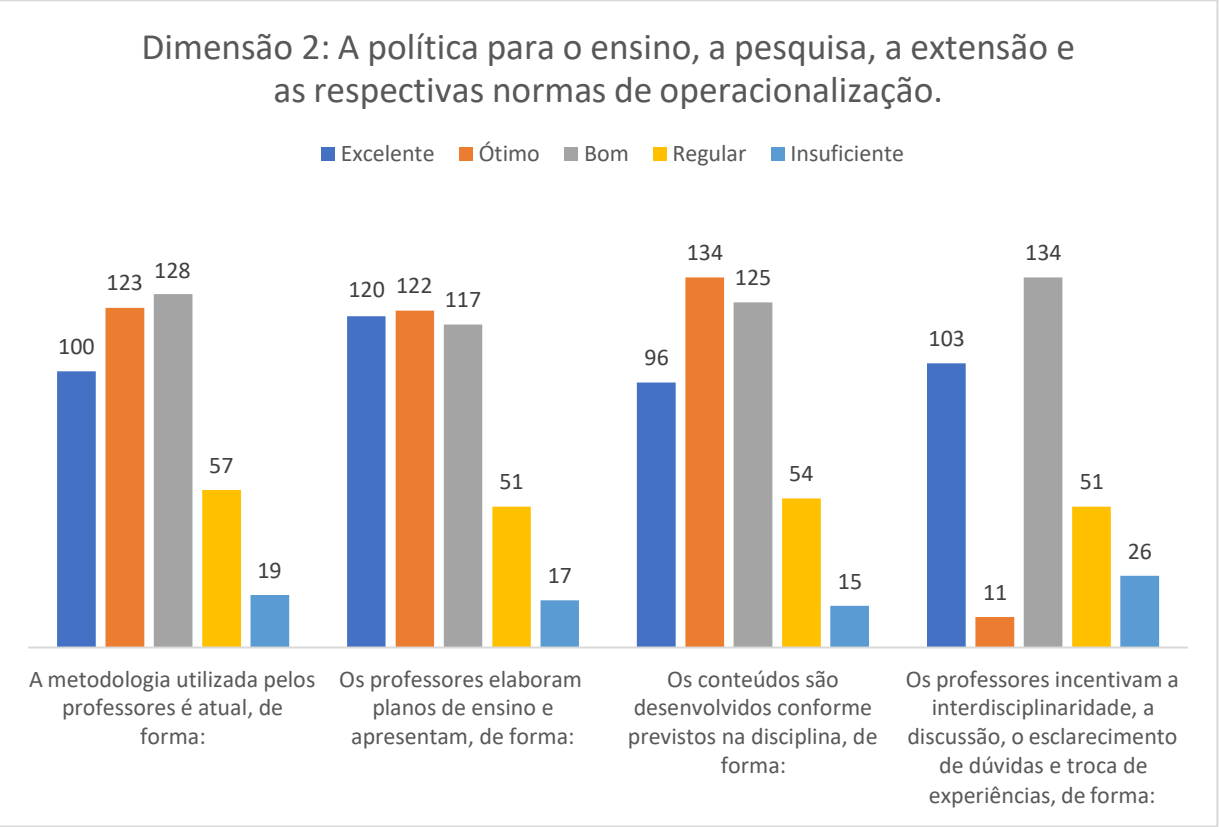
Para 29% dos docentes a FACIT realiza programas de extensão que colaboram para o desenvolvimento socioeconômico de forma excelente, 21% acham que é ótimo, 43% consideram bom e 7% acham de forma regular. Sobre a inclusão de pessoas com deficiência, 29% dos docentes acham excelente, 36% acham ótimo, 21% consideram bom, 7% acham regular e 7% acreditam ser insuficiente.

Eixo 2 – DIMENSÃO 3 - Responsabilidade Social da Instituição – Respostas dos Colaboradores:

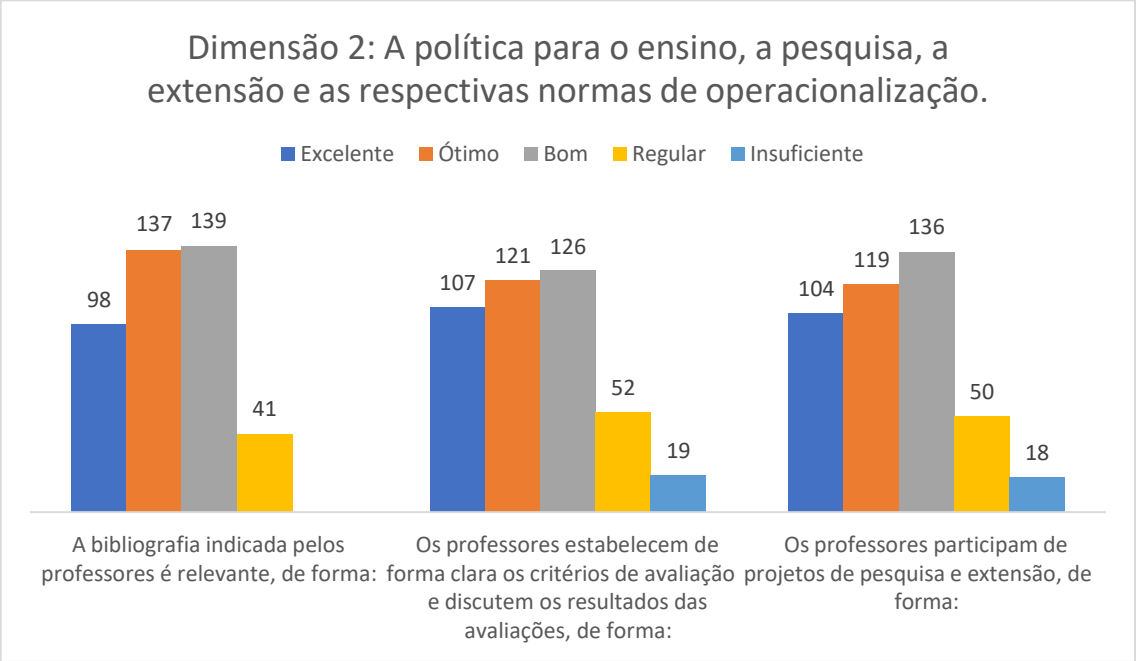


No que concerne a FACIT realizar extensão voltada para o desenvolvimento economico, ambiental e social, 17% dos colaboradores afirmaram que é excelente, 39% disseram que é ótimo e 44% que é de forma bom. Sobre a contribuição da inclusão de pessoas com deficiência pela FACIT, 395 dos funcionários disseram que a IES faz essa inclusão com excelência, 11% disseram que é ótimo, 17% afirmaram que é bom, 11% disseram que é regular enquanto 22% percebe que isso é feito de forma insuficente.

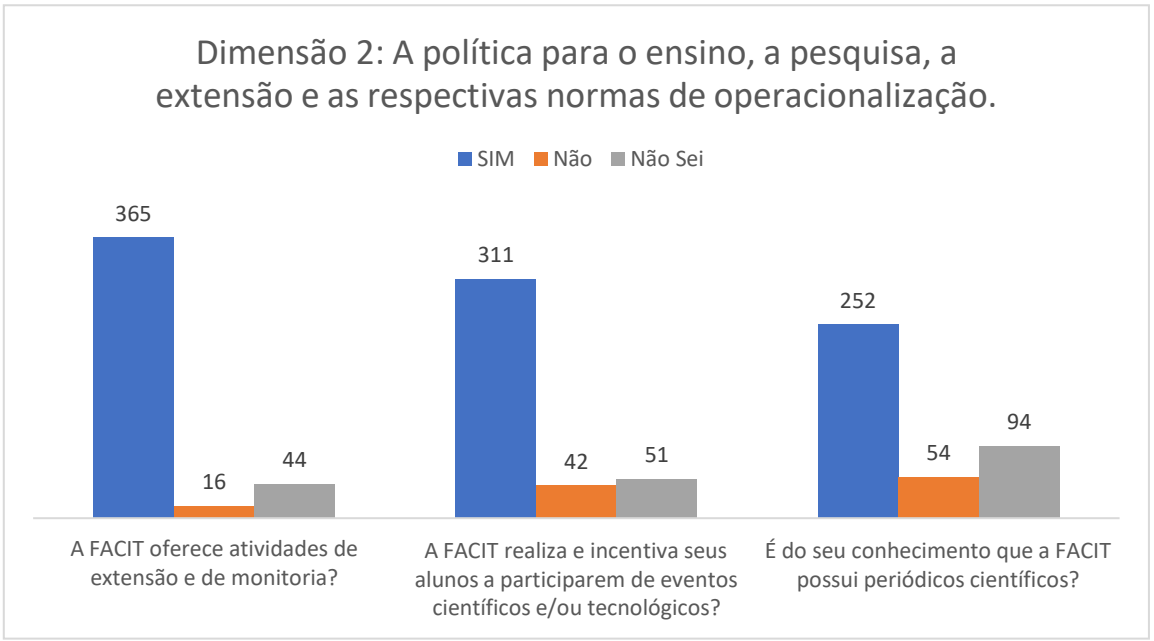
EIXO 3 – Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – Respostas dos Discentes da Graduação:



Quanto a metodologia utilizada pelos professores, 30% (120) dos alunos acham bom, 29% (119) ótimo, 24% (97) consideram excelente, 13% (53) regular e apenas 4% (17) insuficiente. No que tange a elaboração dos planos de ensino, 28% disseram que é de forma excelente, 29% que é ótimo, 28% que é de forma bom, 12% acham que é regular e apenas 3% acham insuficiente. 23% dos alunos disseram que que os conteúdos são desenvolvidos conforme previsão da disciplina de forma excelente, 32% percebem que é ótimo, 29% acham bom, 13% afirmaram que é regular e 3% acham insuficiente. No que tange a interdisciplinaridade, discussão, esclarecimento de dúvidas e troca de experiências, 32% afirmaram ser excelente, 3% que é ótimo, 41% acham que é bom, 165 afirmaram que é regular e 26% acreditam ser insuficiente.

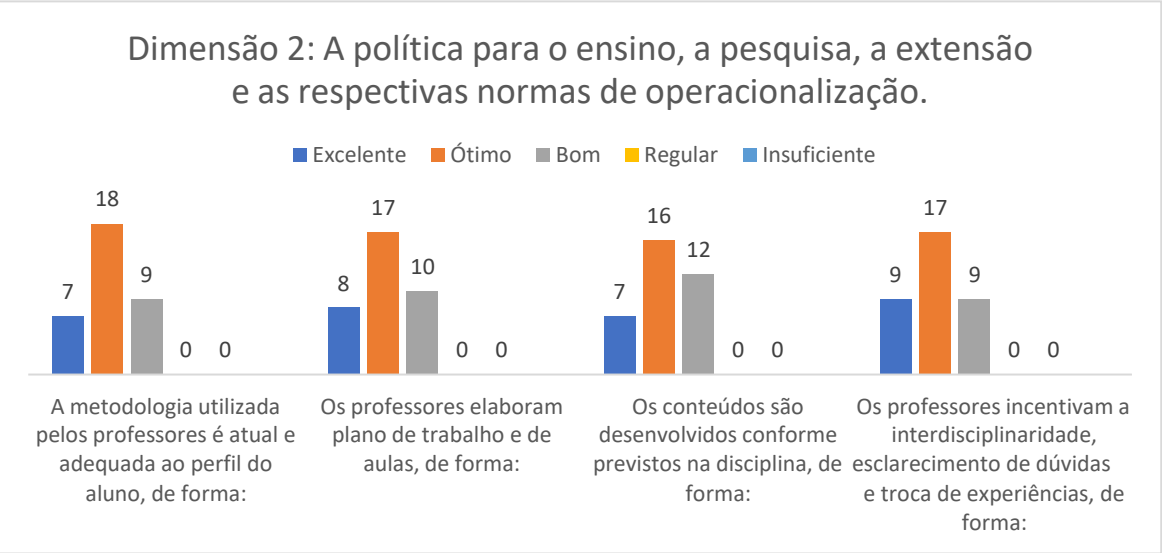


Sobre a bibliografia indicada pelos professores, 24% acham que é excelente, 33% acham que é ótimo, 33% afirmaram que é bom e apenas 10% disseram ser regular. Quanto ao estabelecimento de critérios de avaliação e discussão dos resultados das avaliações, 25% afirmaram ser excelente, 28% ótimo, 30% bom, 12% regular e apenas 5% insuficiente. No que diz a respeito à participação dos professores em projetos de pesquisas e extensão, 24% acham excelente, 28% acreditam ser ótimo, 32% afirmaram ser bom, 12% regular e apenas 4% insuficiente.



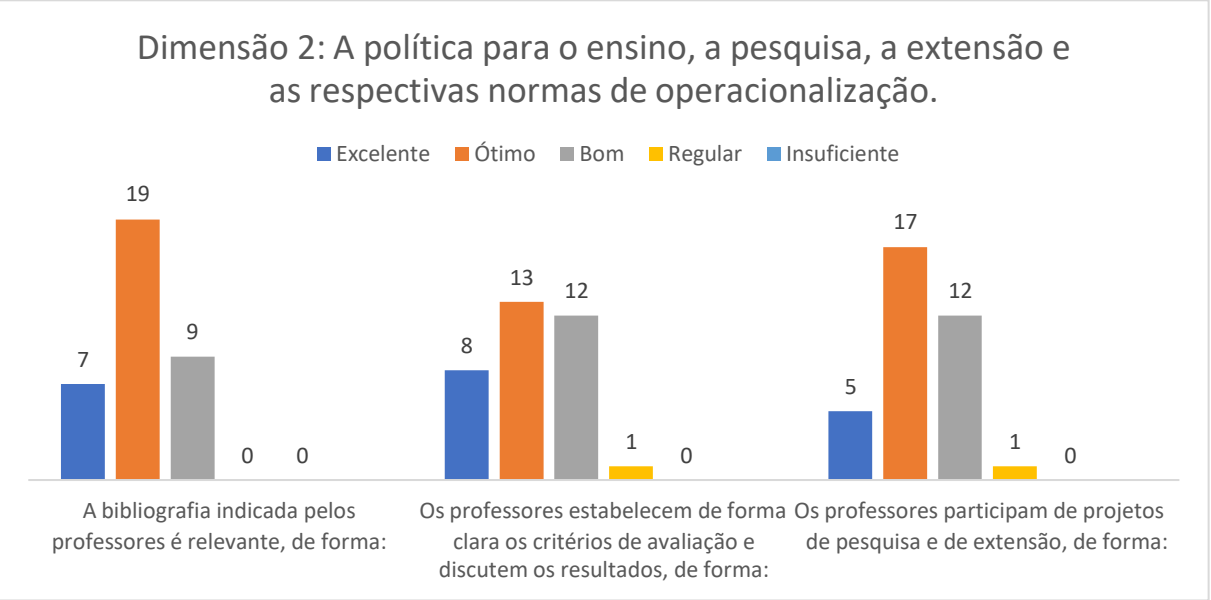
Sobre as atividades de extensão e monitoria, 86% dos alunos afirmaram que a FACIT oferece essas atividades, enquanto 10% disseram não saber e apenas 4% disseram não ter conhecimento desse fato. Quando à realização e incentivo da FACIT aos alunos para a participação em eventos, tivemos as seguintes respostas, 77% dos discentes responderam positivamente a essa pergunta, 10% relataram que a FACIT não incentiva e 13% não sabem sobre isso. Ainda nesta dimensão, sobre o conhecimento dos alunos em relação aos periódicos da FACIT, 63% disseram conhecer, 13% disseram que não e 24% disseram não saber sobre esses periódicos.

EIXO 3 – Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – Respostas dos Discentes da Especialização:

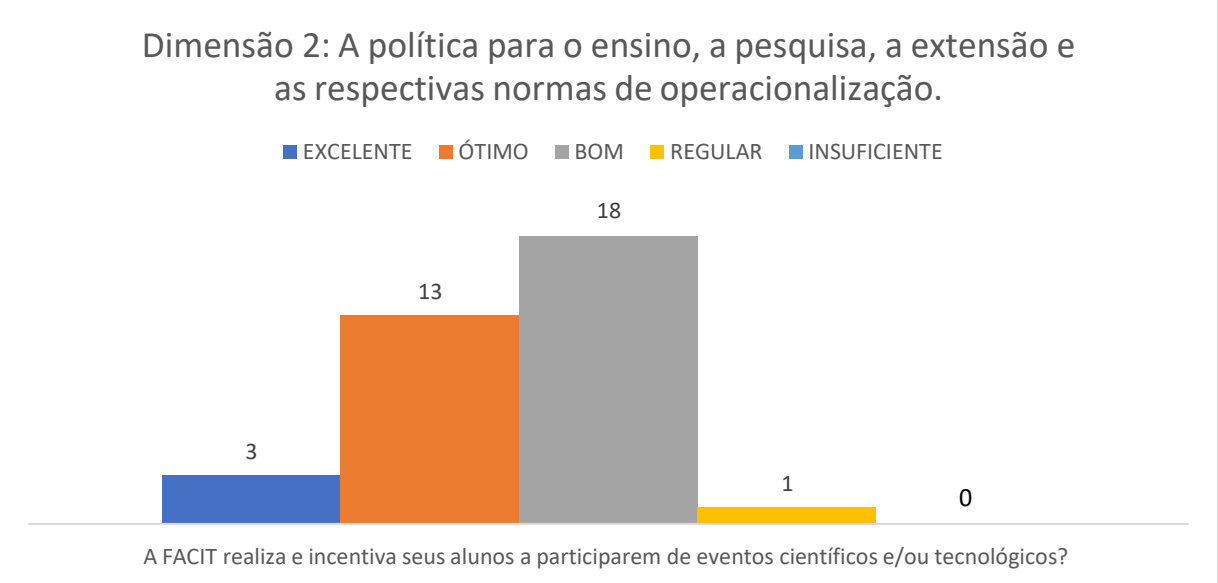


Na dimensão 2 sobre a metodologia dos professores ser adequada e atender ao perfil do aluno, ao conteúdo e objetivos do curso, 21% dos alunos das especializações a consideram excelente, 53% disseram ser ótimo e 26% consideram bom. Quanto ao planejamento de trabalho e de aula, 23% dos alunos afirmam que é excelente, 48% consideram ótimo e 29% afirmam ser bom.

Quanto aos conteúdos serem desenvolvidos conforme previsto nas disciplinas, 20% dos alunos consideram esse desenvolvimento excelente, 46% acham ótimo e 34% consideram bom. Sobre o fato de os professores incentivarem a interdisciplinaridade; esclarecem dúvidas e troca de experiências, 26% dos alunos consideram que os docentes fazem isso de maneira excelente, 485 consideram ótimo e 26% acham que esse incentivo é bom.

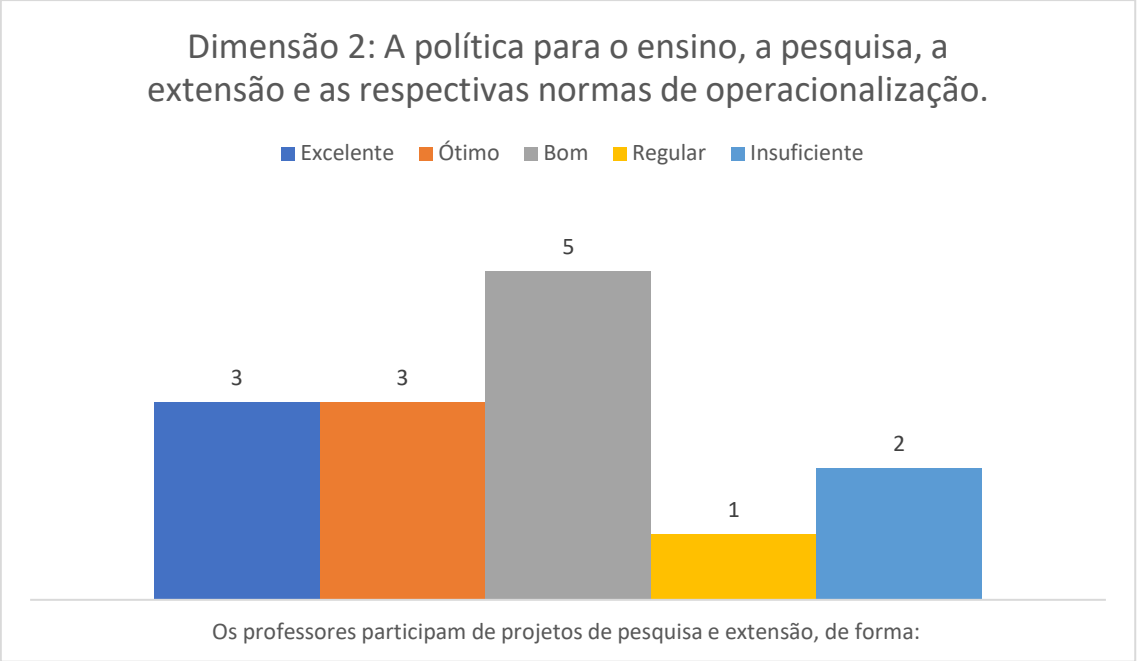


Quanto à bibliografia indicada pelos professores ser relevante, 20% dos alunos consideram essa indicação excelente, 54% acham que é ótimo e 26% acham que é bom. Sobre a avaliação 24% consideram excelente, 38% acham ótimo, 35% consideraram bom e apenas 3% consideraram regular. Acerca da participação dos professores em projetos de pesquisa, 14% dos alunos acham que essa participação ocorre de forma excelente, 49% dizem ser ótimo, 34% acham que é bom e 3% consideram ser regular.



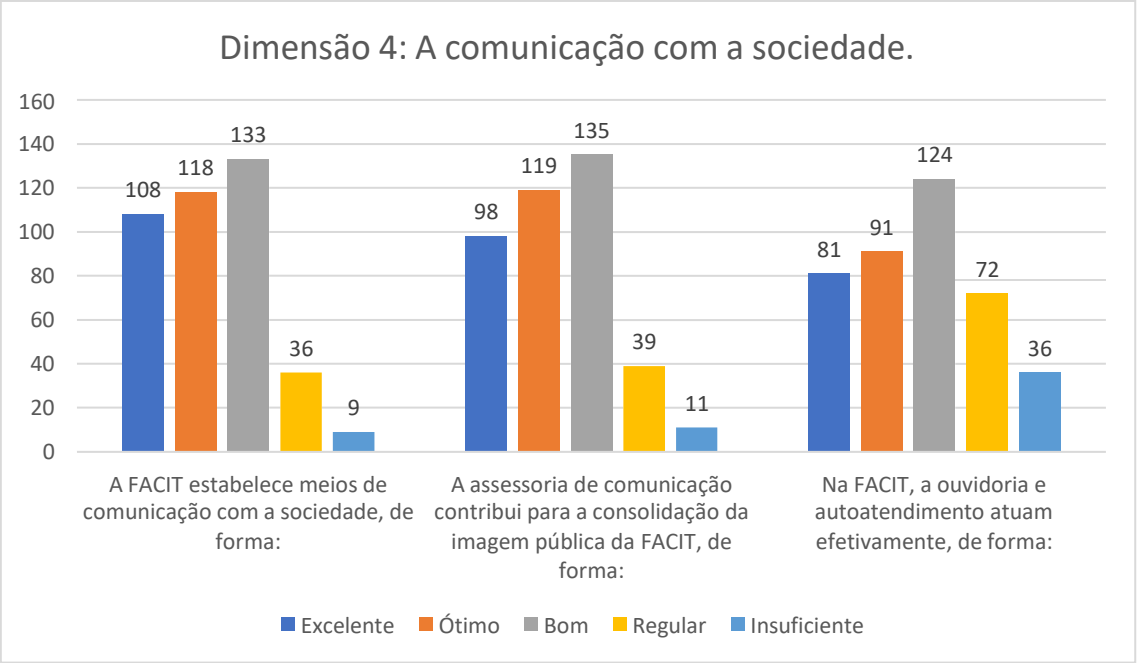
No que diz respeito à FACIT realizar e incentivar seus alunos a participar de eventos científicos e/ou tecnológicos, 9% dos discentes disseram que a IES executa esse incentivo de forma excelente, 37%, 51% de forma bom e 3% de forma regular.

EIXO 3 – Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – Respostas dos Docentes:



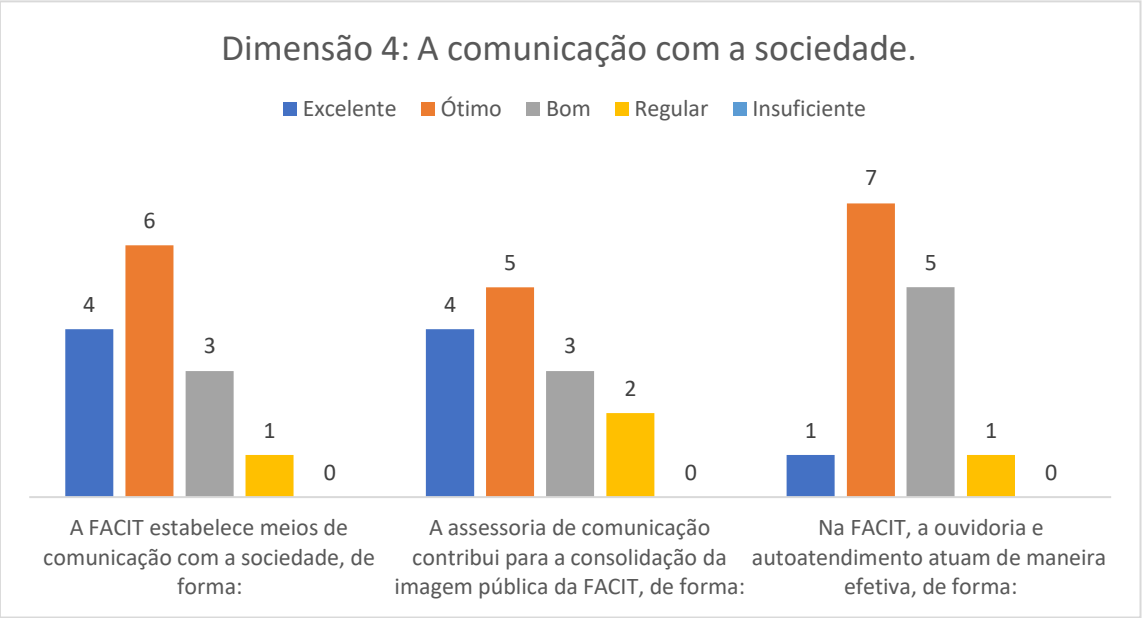
Ainda sobre a dimensão 2, foi perguntado se os professores participam de projetos de pesquisa e extensão, 22% dos docentes da FACIT responderam que essa participação é excelente, 21% disseram que é ótimo, 36% afirmaram que é bom, 7% disseram que essa participação é regular e 7% que é insuficiente.

EIXO 3 – Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade - Respostas dos Discentes da Graduação:



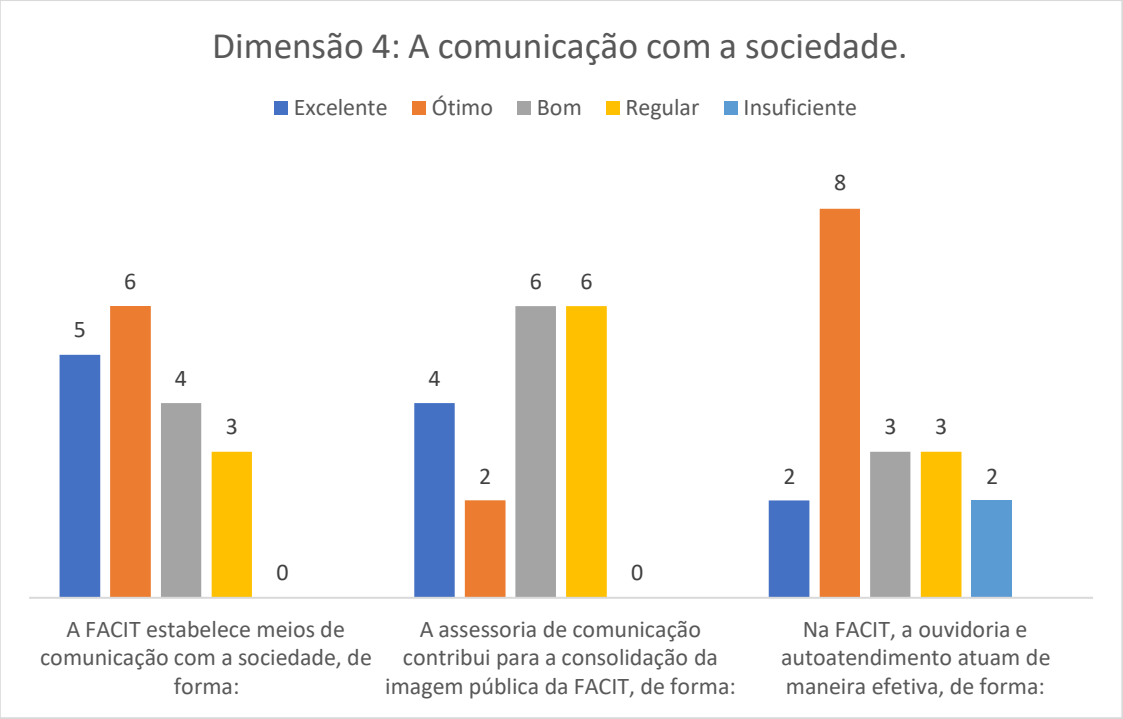
Sobre a comunicação 27% disseram que essa comunicação é excelente, 29% que é ótimo, 33% afirmaram que é bom, 9% acham regular e apenas 2% acham insuficiente. Quanto a contribuição da assessoria de comunicação para consolidação da imagem pública da FACIT, 24% acham excelente, 30% afirmaram ser ótima, 33% acham bom, 10% consideram regular e 3% acham insuficiente. No que tange a efetividade da Ouvidoria, 24% dos estudantes consideram excelente, 26% ótimo, 36% afirmaram ser bom, 4% regular e 10% acreditam ser insuficiente.

EIXO 3 – Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade - Respostas dos Docentes das Graduação:



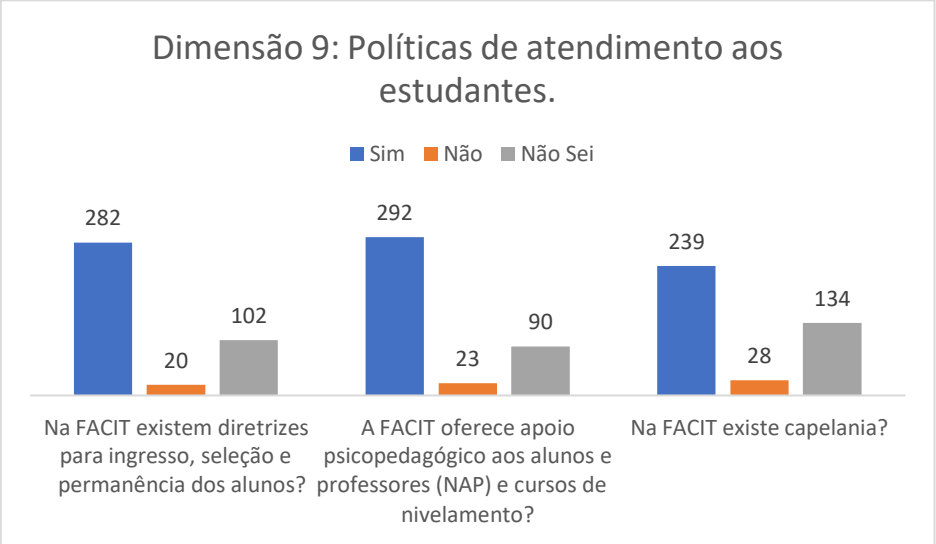
29% dos docentes afirmam que a FACIT estabelece comunicação com a sociedade de forma excelente, enquanto 43% consideram ótimo, 21% acham que é bom e 7% consideram regular. 29% consideram que a assessoria contribui para a consolidação da imagem pública da FACIT de forma excelente, 36% consideram ótimo, 21% acham bom e 14% consideram regular. Quanto à efetividade do autoatendimento da ouvidoria, 7% afirmam que essa efetividade é excelente, enquanto que, 50% dos docentes a consideram ótimo, 36% dizem ser bom, apenas 7% consideram a efetividade da ouvidoria regular.

EIXO 3 – Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade - Respostas dos Colaboradores:



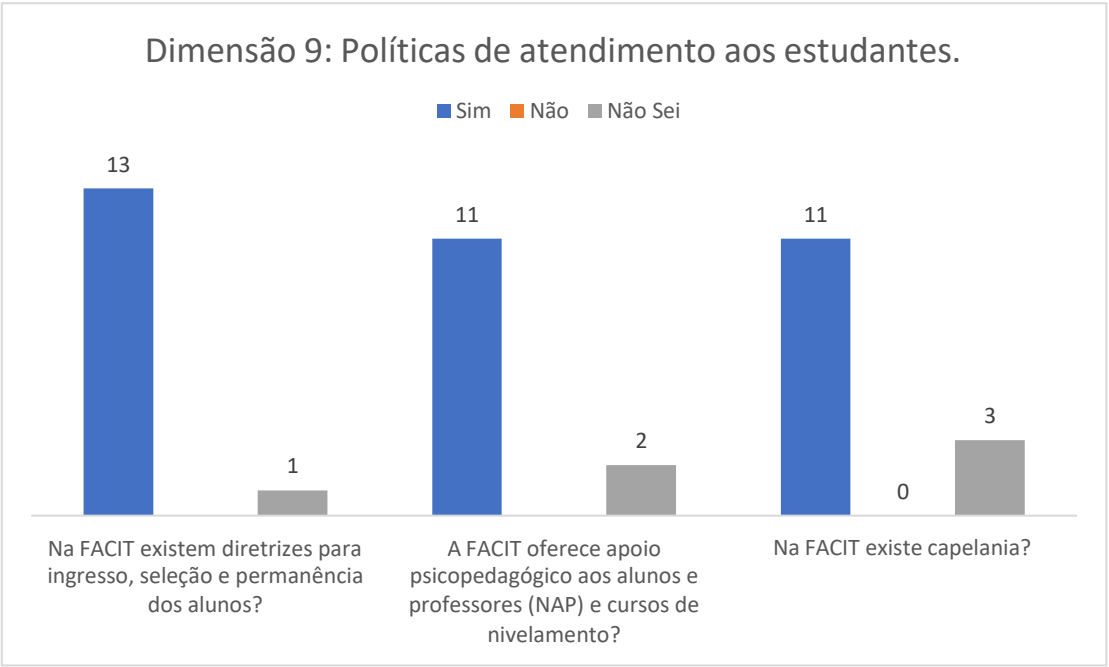
No que tange à comunicação da FACIT com a comunidade, 28% dos colaboradores acham que é excelente, 33% a consideram ótimo, 22% dos funcionários acham que é bom e 17% a consideram regular. Sobre a assessoria de comunicação contribuir para consolidação da imagem pública da FACIT, 22% dos funcionários responderam que a assessoria faz com excelência, 11% de forma ótima, 34% responderam que é bom e 33% a consideram regular. Em relação ao autoatendimento e ouvidoria ser efetivo ou não, 11% dos colaboradores consideram excelente, 445 ótimo, 175 bom, 17% regular e 11% responderam que não a efetividade é insufiente.

Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes - Respostas dos Discentes da Graduação:



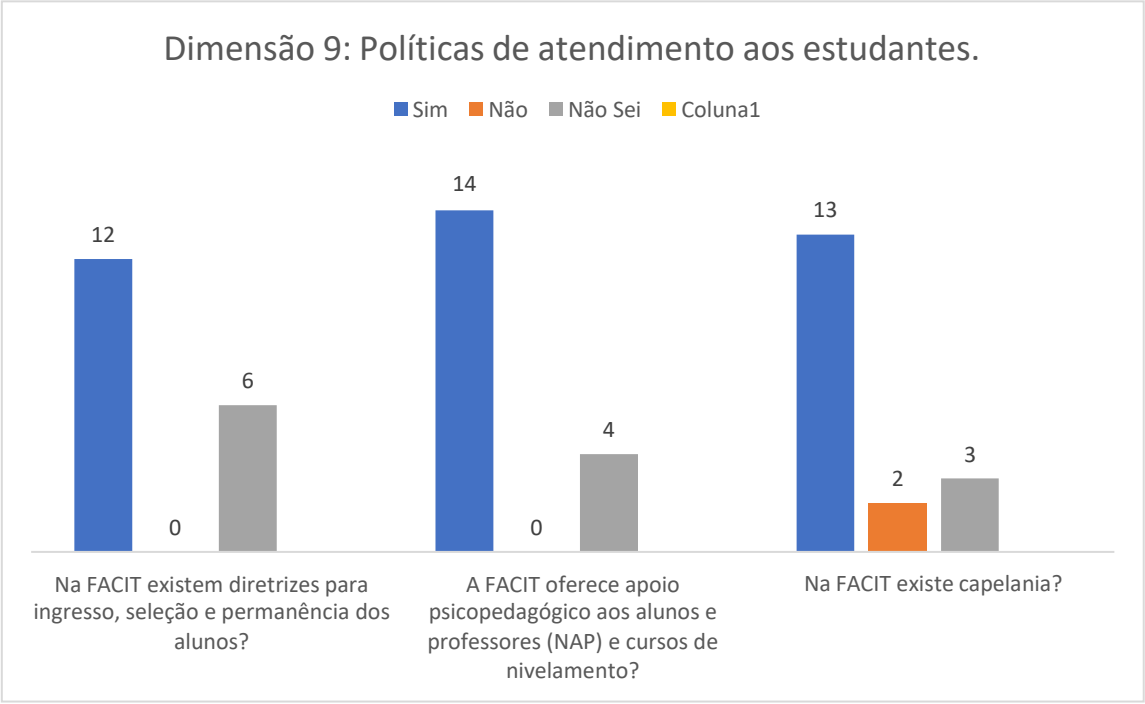
A respeito da existência de diretrizes para ingresso, seleção e permanência dos alunos na IES, 70% dos discentes afirmaram que sabem dessa existência, uma minoria de 5% afirmou que não existe e 25% disseram não saber sobre tais diretrizes. Quanto a política de atendimento apoio psicopedagógico, 72% afirmaram que que existe esse apoio, 6% acham que não tem e 22% declaram não saber que existe essa política. Para 60% dos alunos existe capelania na IES, 7% disseram não existir e 33% dos alunos não sabem se na FACIT existe capelania.

Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes - Respostas dos Docentes:



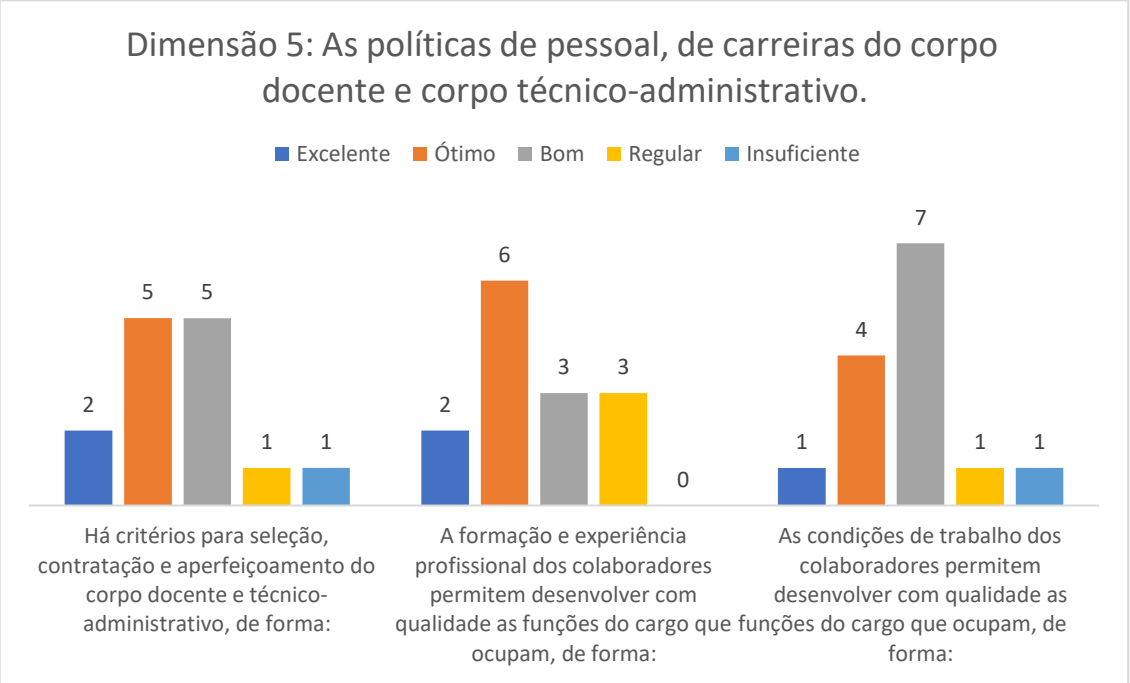
Sobre a política de atendimento aos estudantes, 93% dos professores disseram que existem diretrizes para a entrada, seleção e permanência dos alunos na FACIT; 7% disseram não saber sobre essa política de atendimento. A respeito do apoio psicopedagógico 85% dos docentes dizem que existe esse apoio e 15% dizem não saber. 79% dos professores sabem da existência da capelania, 21% dos docentes disseram não sabem.

EIXO 3 – Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes - Respostas dos Colaboradores:

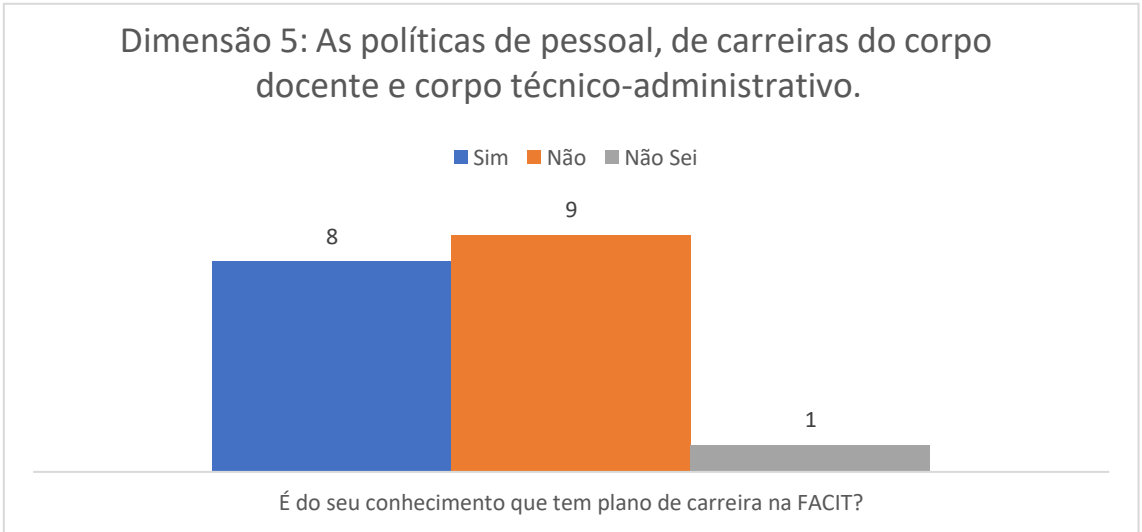


Sobre a existência de que a FACIT possui diretrizes para ingresso, seleção e permanência dos alunos, 67% dos colaboradores responderam que existem, e 33% disseram não saber sobre essas diretrizes. Quanto ao oferecimento do atendimento psicopedagógico pela IES, 78% dos colaboradores afirmam que a FACIT oferece esse apoio, 22% diz não saber. Quanto à existência da Capelania na IES, 72% dos colaboradores disseram que existe, 11% dos colaboradores disseram que não existe e 17% dos colaboradores respondeu dizendo que não sabe.

EIXO 4 – Dimensão 5 - Políticas de Pessoal - Respostas dos Docentes:

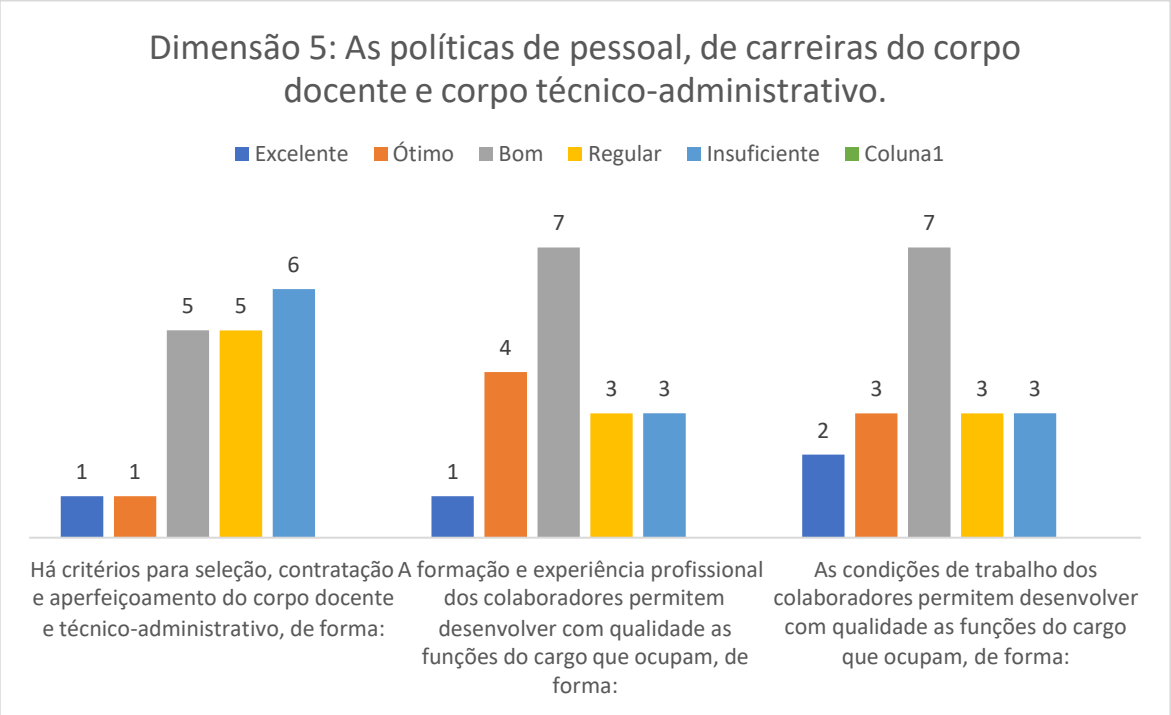


No que tange à existência de critérios para seleção, contratação e aperfeiçoamento do corpo docente e técnico administrativo, 22% dos docentes responderam que isso é feito na IES de forma excelente, 56% acham ótimo, 11% consideram bom e 11% dos docentes respondeu que é regular. Para 14% dos docentes responderam que a formação e experiência profissional dos colaboradores permitem desenvolver com qualidade as funções dos colaboradores em seus cargos é feito de forma excelente, 43% consideram ótimo, 22% consideram bom e 21% dos docentes consideram ser regular. Para 7% dos docentes há condições de trabalho dos colaboradores permitam que sejam desenvolvidos com qualidade de forma excelente, 29% dos docentes consideram ótimas essas condições, 50% consideram bom, 7% acham regular e 7% consideram insuficiente.



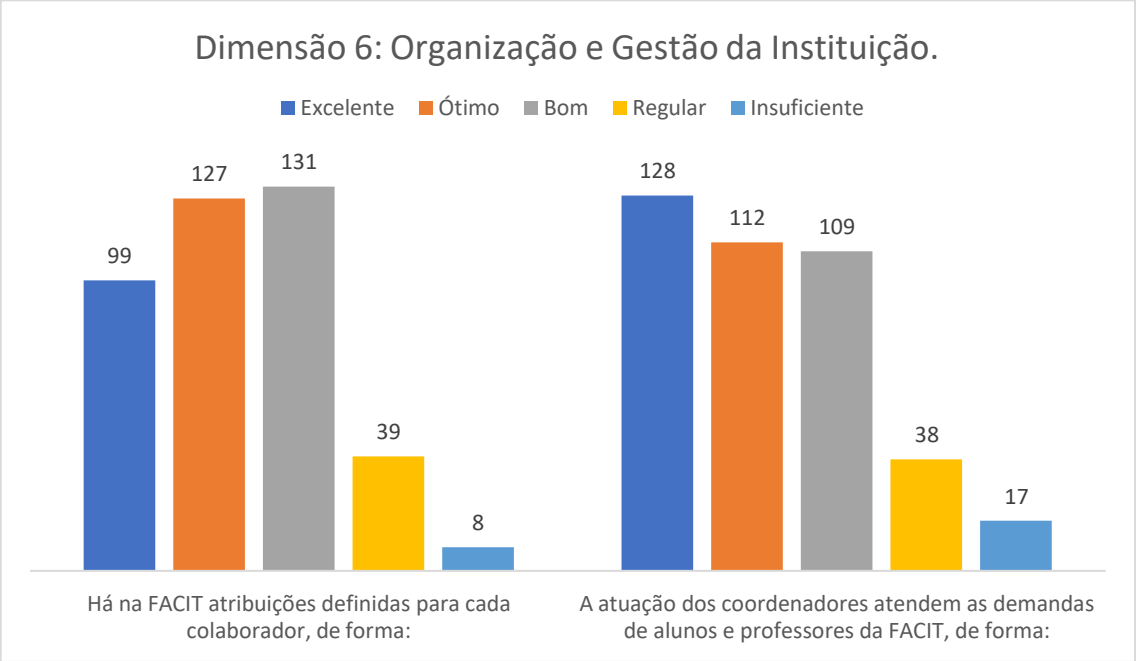
Sobre o plano de carreira 44% dos docentes dizem ter conhecimento sobre plano de carreiras, 50% responderam que a IES não tem e 6% disseram não saber.

EIXO 4 – Dimensão 5 - Políticas de Pessoal - Respostas dos Colaboradores:



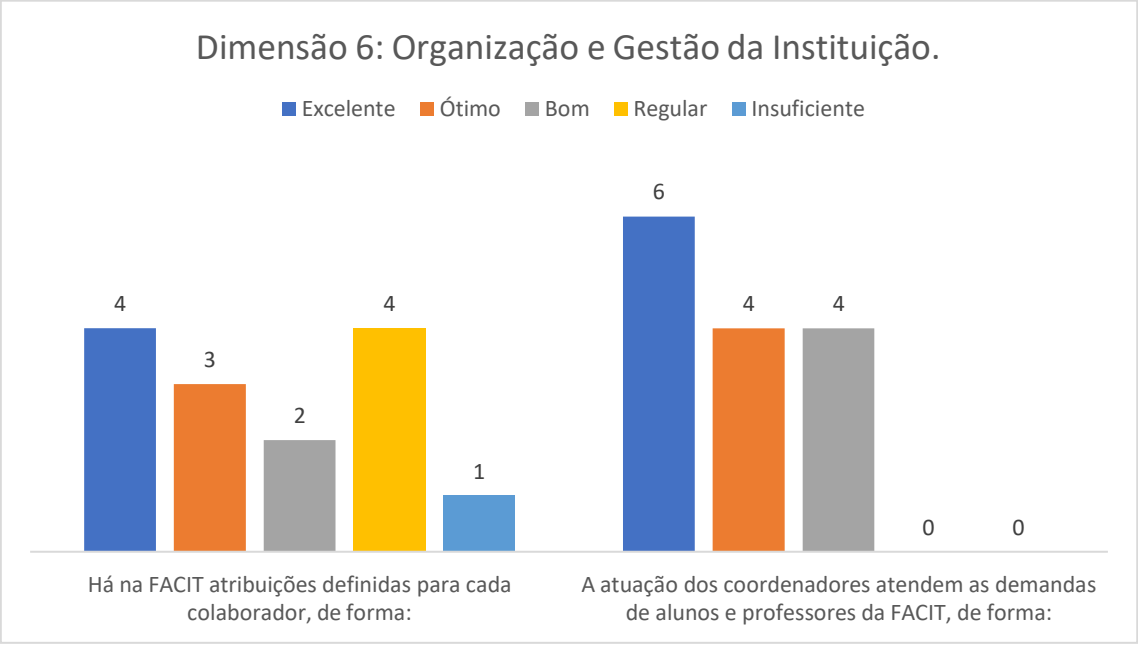
No quesito sobre critérios de seleção contratação e aperfeiçoamento do corpo docente e técnico-administrativo, 5% colaboradores consideram que é excelente; 6% colaboradores consideram ótimo, 28% funcionários consideram bom, 28% consideram regular e 33% consideram insuficiente. Quanto à formação e experiência profissional dos colaboradores (docentes e técnicos administrativos) permitem desenvolver com qualidade, 5% colaboradores dizem ser excelente, 22% dizem ser ótimo, enquanto 39% dizem ser bom, 17% relatam ser regular e17% responderam que é insuficiente. Em relação às condições de trabalho dos colaboradores (docentes e técnico-administrativos) permitir que as funções dos cargos sejam desenvolvidas com qualidade, 11% colaboradores consideram que é excelente, 16% consideram que é ótimo, 39% consideram bom, 17% consideram regular e 17% consideram insuficiente.

EIXO 4 – Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição - Respostas dos Discentes:



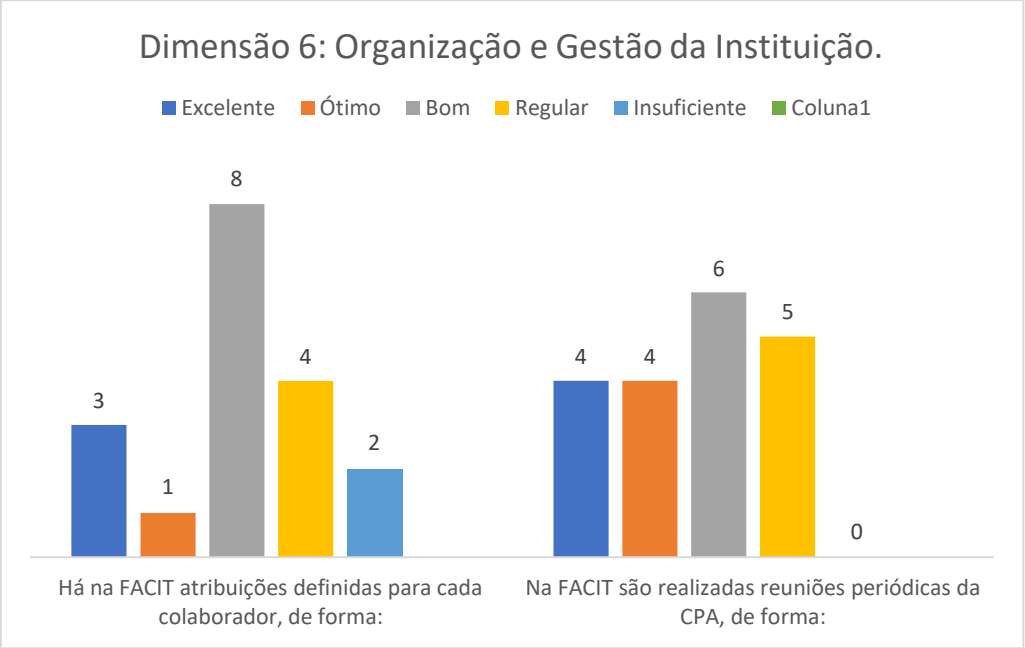
No que concerne as atribuições definidas para cada colaborador, 25% acham que é excelente, 31% disseram que é ótimo, 32% acham que é bom, 10% afirmaram que é regular e apenas 2% acham que é insuficiente. Quanto à atuação dos coordenadores frente ao atendimento às demandas dos alunos, 32% dos discentes disseram que é excelente essa atuação, 28% que é ótimo, 27% afirmaram que é bom, 9% acham regular e 4% disseram que é insuficiente.

EIXO 4 – Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição - Respostas dos Docentes:



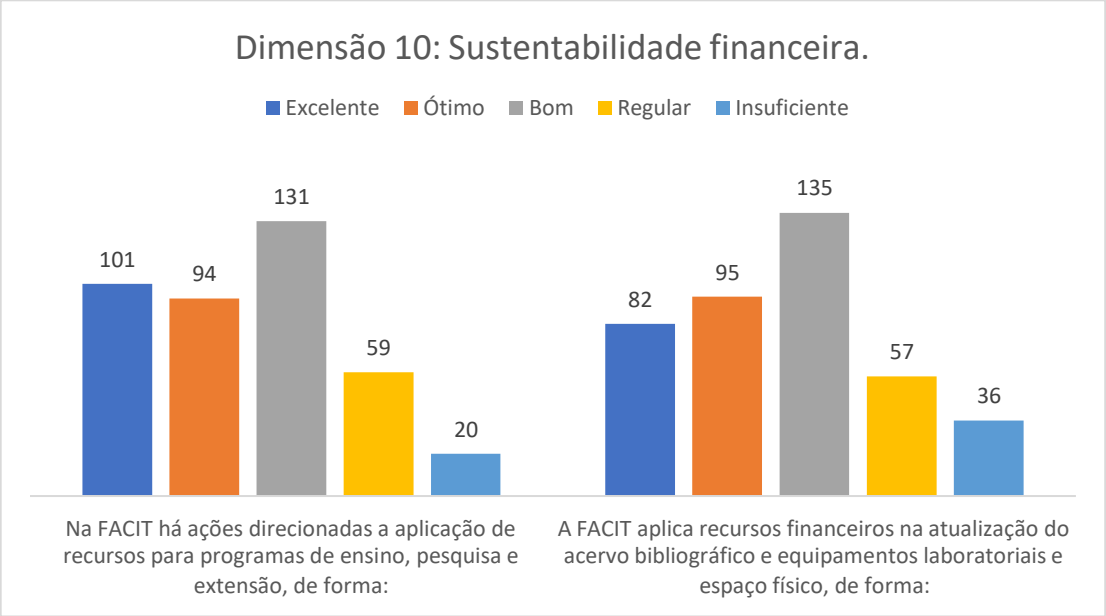
Sobre a IES ter atribuições definidas para cada colaborador, 29% dos docentes acham que isso acontece de forma excelente, 21% consideram ser ótimo, 14% consideram que é bom, 29% dos docentes acham que é regular e 7% acreditam ser insuficiente. Quanto à atuação dos coordenadores atenderem às demandas de alunos, 43% dos professores acreditam que é excelente, 28% disseram que é ótimo e 29% afirmaram que é bom.

EIXO 4 – Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição - Respostas dos Colaboradores:



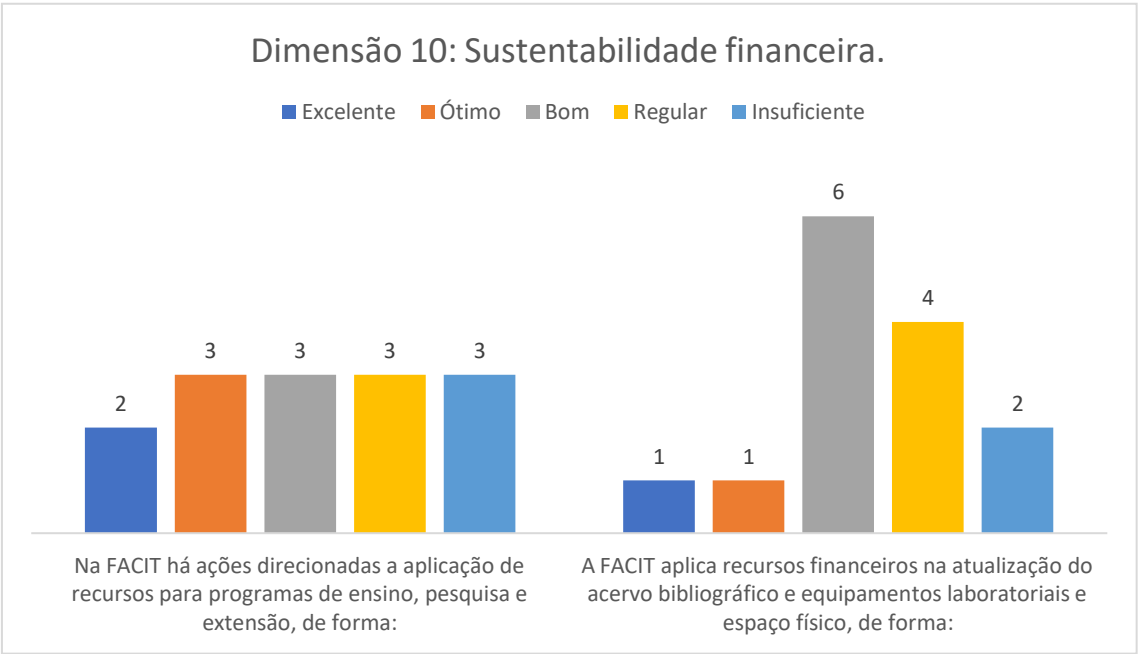
Para 17% dos colaboradores, há atribuições definidas para cada funcionário e isso é visto de forma excelente, 6% responderam ótimo, 44% disseram que é bom, 22% consideram regular e 11% insuficiente. Sobre a existência de reuniões da CPA, 21% dos colaboradores disseram que ocorrem reuniões de forma excelente, enquanto 21% disseram que é ótimo, 32% veem que é bom e 26% que é regular.

Eixo 4 – Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira – Resposta dos Discentes da Graduação:



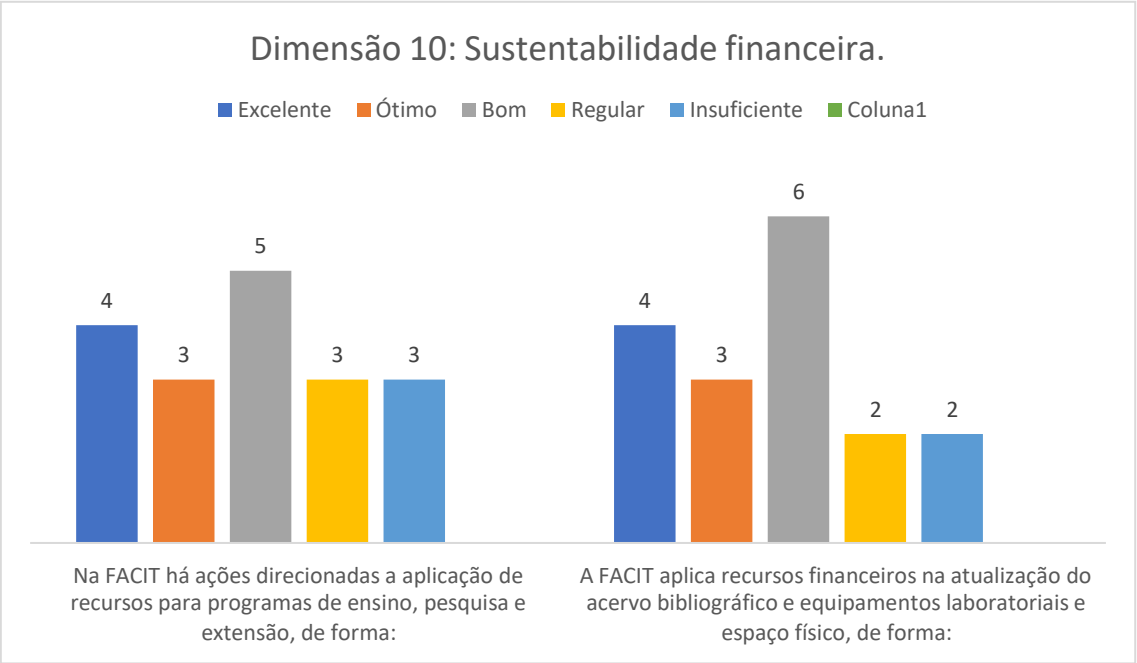
Sobre a IES ter ações direcionadas â aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão, 25% dos alunos acreditam que isso é feito de forma excelente, 23% disseram que é ótimo, 32% afirmara que é bom, 15% acham que é regular e apenas 5% afirmaram ser insuficiente. Quanto à aplicação de recursos financeiros para atualização do acervo bibliográfico, equipamento de laboratórios e espaço físico, 20% dos alunos avaliaram que é excelente, 24% que é ótimo, 33% acham que é de forma ótimo, 14% acham regular e 9% afirmaram ser insuficiente.

Eixo 4 – Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira – Resposta dos Docentes:



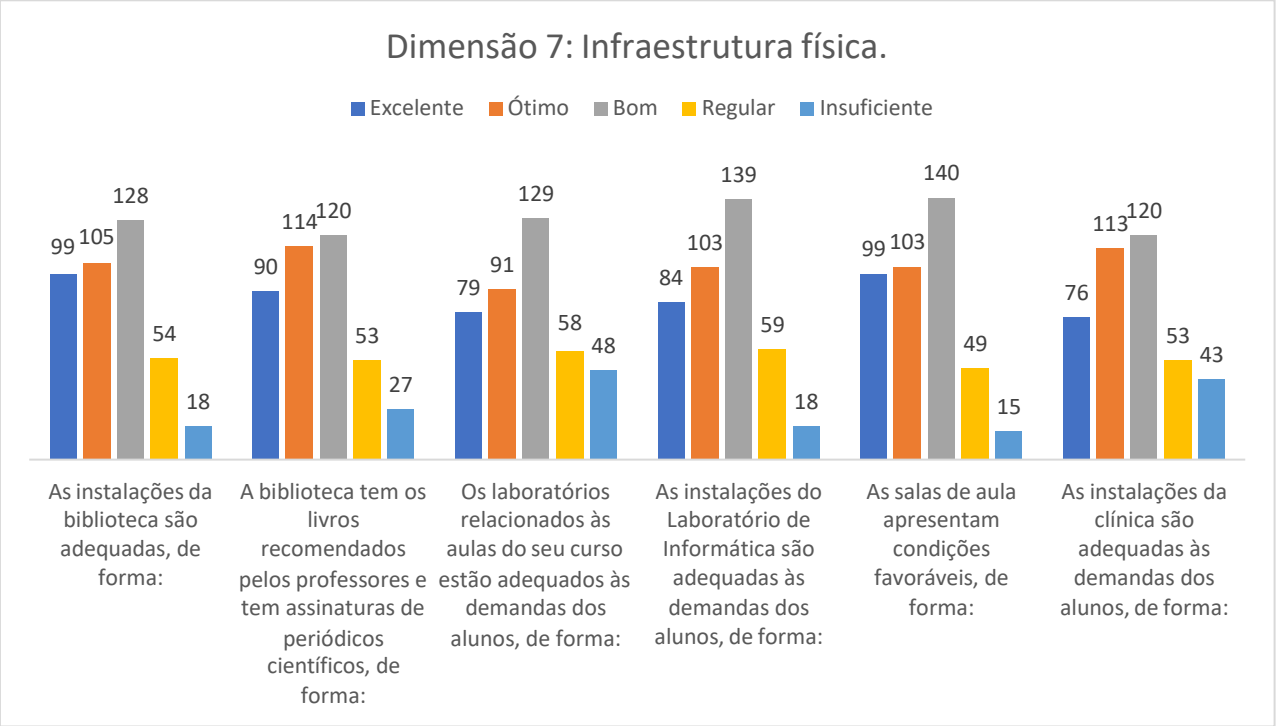
Sobre a FACIT aplicar recursos financeiros para programas de ensino, pesquisa e extensão, 14% dos docentes consideram que essa aplicação é excelente, 22% consideram ser ótimo, 22% consideram ser bom, 21% dos docentes consideram ser regular e 21% acham que é insuficiente. Quanto à aplicação de recursos financeiros no acervo bibliográfico, equipamentos e espaço físico, 7% dos docentes acham que isso ocorre de forma excelente, 7% dos docentes acham que é ótimo, 43% consideram ser bom, 29% dos docentes acham que essa aplicação é regular e 14% acham ser insuficiente.

Eixo 4 – Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira – Resposta dos Colaboradores:



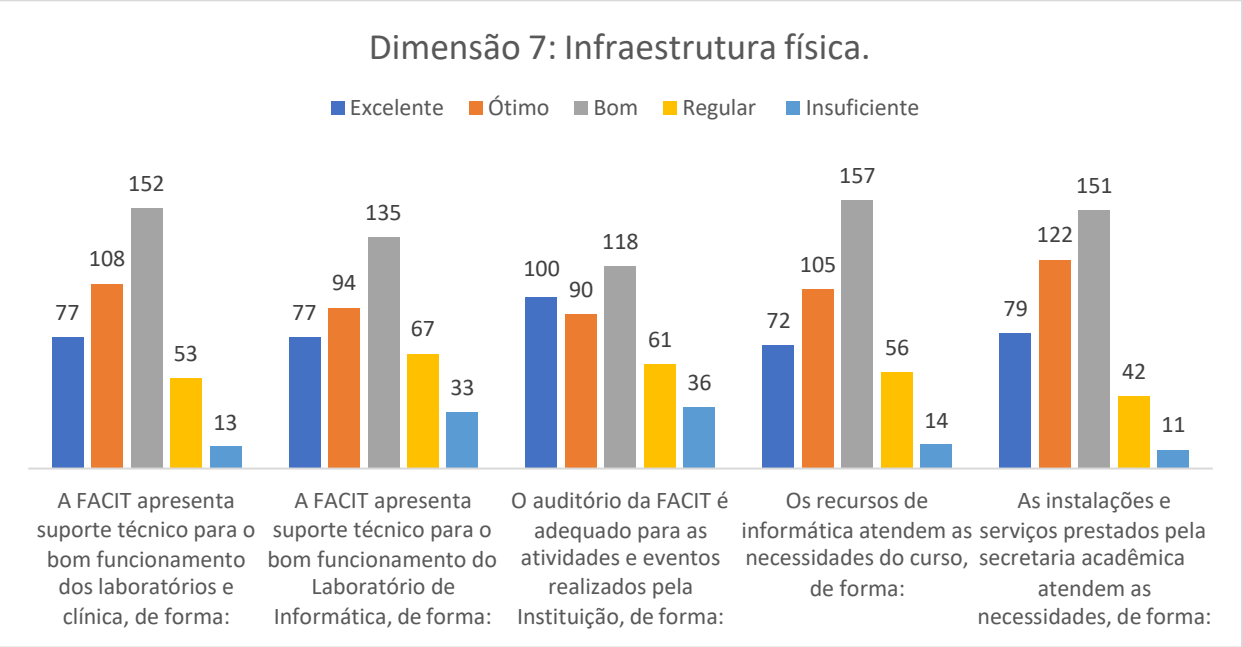
Para 16% dos colaboradores do corpo técnico administrativo, a IES direciona aplicação de recursos de forma excelente, 22% responderam que essa aplicação é ótima, 28% consideram que é bom, para 17% colaboradores é regular e 175 dos colaboradores consideram que é insuficiente. Quanto à aplicação de recursos financeiros sobre acervo bibliográfico, equipamentos de laboratório e espaço físico 23% consideram que isso ocorre de maneira excelente, 18% acham ótimo, 35% consideram que a FACIT faz isso de um jeito bom, 12% consideram ser regular e 12% considerou que essa aplicação é insuficiente.

EIXO 5 - Dimensão 7 - Infraestrutura Física – Resposta dos Discentes:

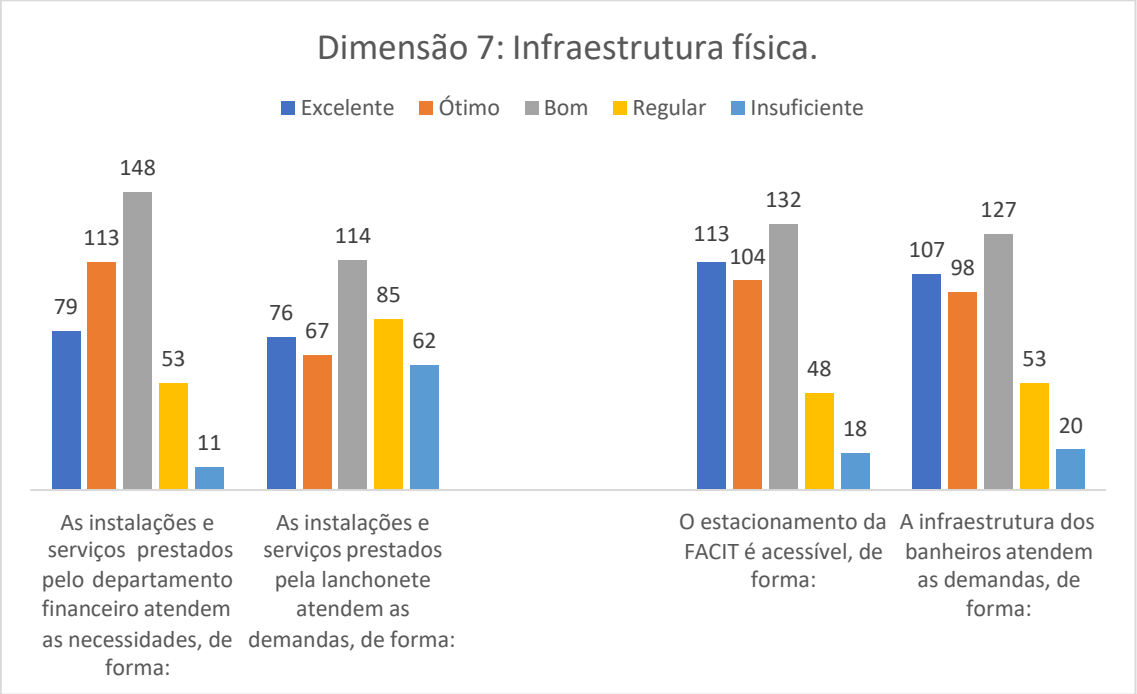


Quanto às instalações da biblioteca os alunos da graduação responderam da seguinte forma: 25% consideram excelente, 26% acham ótimo, 32% consideram bom, para 13% dos alunos essas instalações são vistas de forma regular e 4% consideram insuficiente. Sobre à biblioteca ter livros e periódicos científicos da FACIT os alunos analisaram assim: 22 % dos alunos veem isso de forma excelente, 28% acham ser ótimo, 30% discentes consideram bom, 13% dos alunos consideram regular e 7% acham insuficiente. Em relação aos laboratórios serem adequados às demandas dos alunos, 20% discentes consideram excelente, 22% consideram ser ótimo, 32% acham que é bom, 14% acham regular e 12% insuficiente.

No que se refere às instalações dos laboratórios de informática 24% dos alunos veem essas instalações de forma excelente, 25% ótimo, 35% bom, 12% regular e 4% consideram ser insuficiente. Acerca das condições das salas de aula, 19% dos alunos consideram excelente, 28% ótimo, 30% bom, 13% regular e 105 insuficiente. Quanto às instalações da clínica, estas foram avaliadas assim: 19% consideram ser excelente, 28% ótimo, 30% disseram que é bom, 13% que é regular e 10% insuficiente.

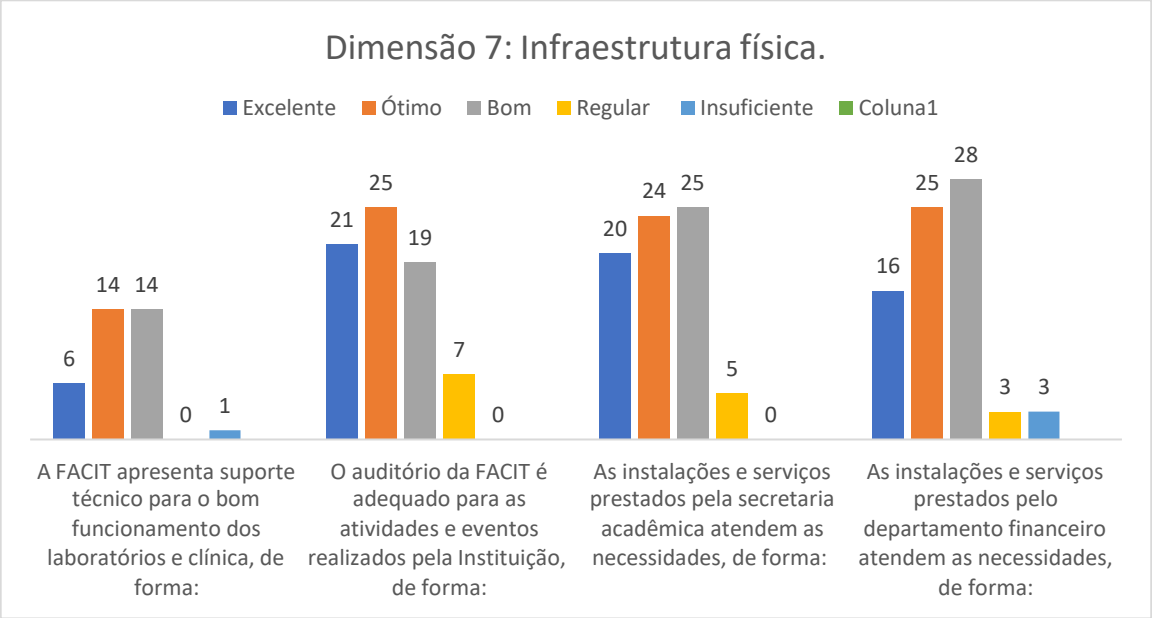


Como podemos perceber, 19% dos alunos consideram que é excelente a forma como a FACIT dá suporte ao funcionamento dos laboratórios e clínica; já para 27% discentes esse suporte é ótimo, 38% acham bom, 13% consideram regular e 3% alunos consideram insuficiente. Quanto ao suporte direcionado ao laboratório de informática, 19% dos alunos veem de forma excelente, 23% acham ótimo, 33% consideram bom, 17% estudantes veem esse suporte de maneira regular e 8% consideram que é insuficiente. Sobre o auditório ser adequado às atividades e eventos, 25% analisaram ser excelente, 22% ótimo, 29% acham bom, 15% afirmaram ser regular e 9% dos alunos consideram insuficiente. 18% dos alunos acham que os recursos de informática atendem as necessidades do curso de forma excelente, 26% ótimo, 39% bom, 14% regular e apenas 3% consideram ser insuficiente. Em relação os serviços prestados pela secretaria acadêmica 205 dos alunos acham que a secretaria atende as demandas de forma excelente, 30% consideram ser ótimo, 37% bom, 10% consideram ser regular e 3% acham ser insuficiente.

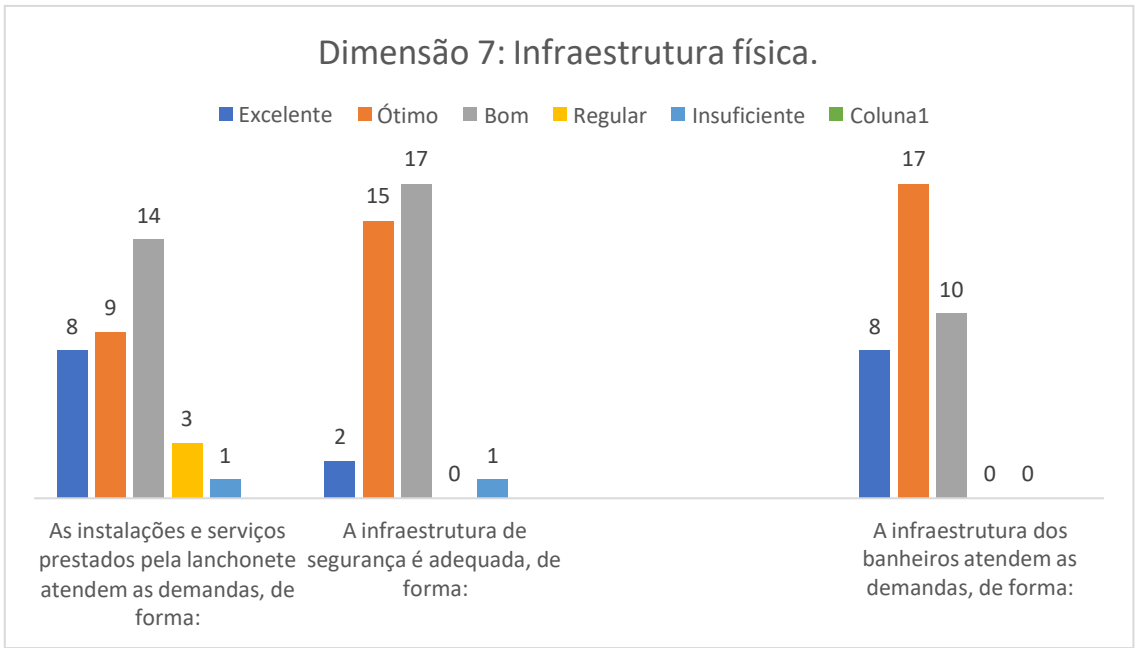


Como poder ver no gráfico acima, 19% dos estudantes consideram que os serviços prestados pelo departamento financeiro são realizados de maneira excelente, 285 a prestação desses serviços é ótima, 37% consideram que é bom, 13% acham regular e apenas 3% insuficiente. Quanto à lanchonete (campus II) 18% alunos acham que a prestação dos serviços por esse setor é excelente, 19% consideram ótimo, 28% consideram ser bom, 20% acham ser regular e 15% consideram ser insuficiente. Quanto ao estacionamento ser acessível, 27% consideram que essa acessibilidade é excelente, 25% consideram ótimo, 325 consideram bom, 12% acham ser regular e 4% acham que é insuficiente. No que tange à infraestrutura dos banheiros, esta foi considerada como excelente por 27% dos alunos acham excelente, ótimo por 24% dos discentes, consideram que é bom 31% dos estudantes, 13% disseram que a infraestrutura dos banheiros é regular e para 5% é insuficiente.

Dimensão 7 - Infraestrutura Física – Resposta dos Discentes da Especialização:

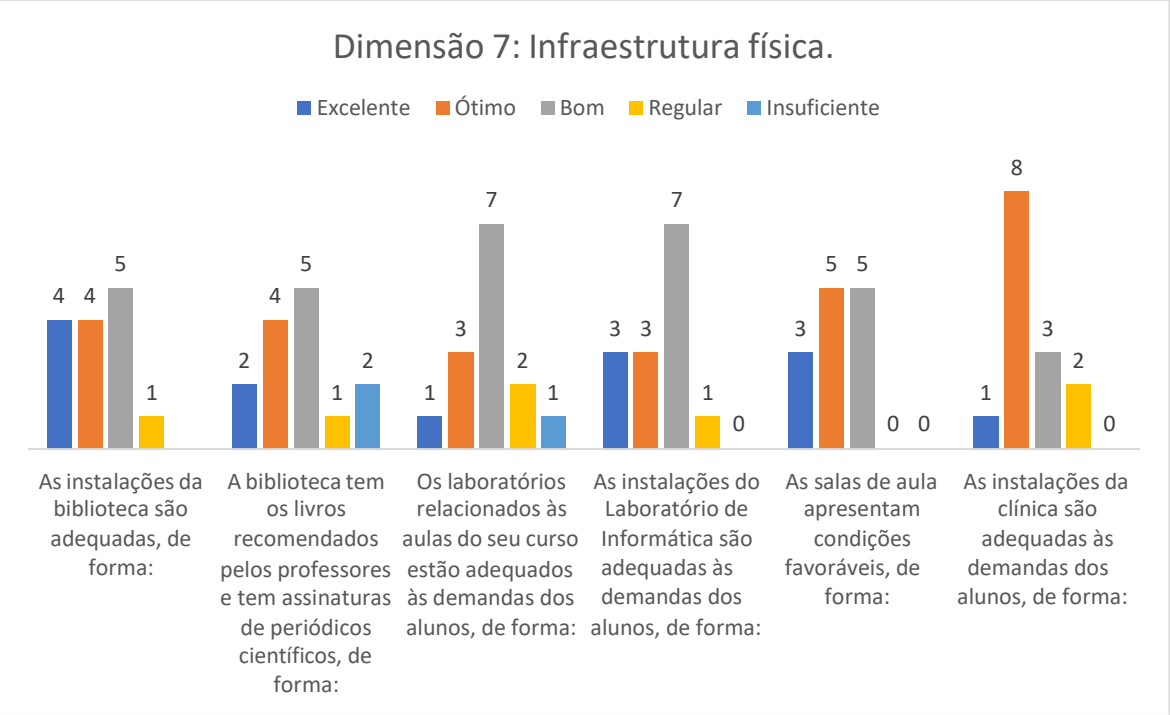


Quanto ao suporte que a IES dá ao funcionamento dos laboratórios e clínica, 17% dos discentes das especializações acham que isso ocorre de forma excelente, 40% acham que é ótimo, 40% acham ser bom e apenas 3% considerou insuficiente. A respeito do auditório da FACIT ser adequado às atividades e eventos responderam da seguinte forma, 29% afirmaram ser excelente, 35% ótimo, 26% bom, e 10% regular. Em relação à secretaria acadêmica, 27% dos alunos consideram que a prestação de serviços desse setor é excelente, para 35% é ótimo, para 34% é bom e para 7% é regular. Para análise do departamento financeiro, os alunos das especializações consideraram esse tema da seguinte maneira, 21% consideram que esse departamento presta serviço de forma excelente, 34% acham que é ótimo, 37% consideram bom, 4% responderam que é regular e 4% consideraram que é insuficiente.



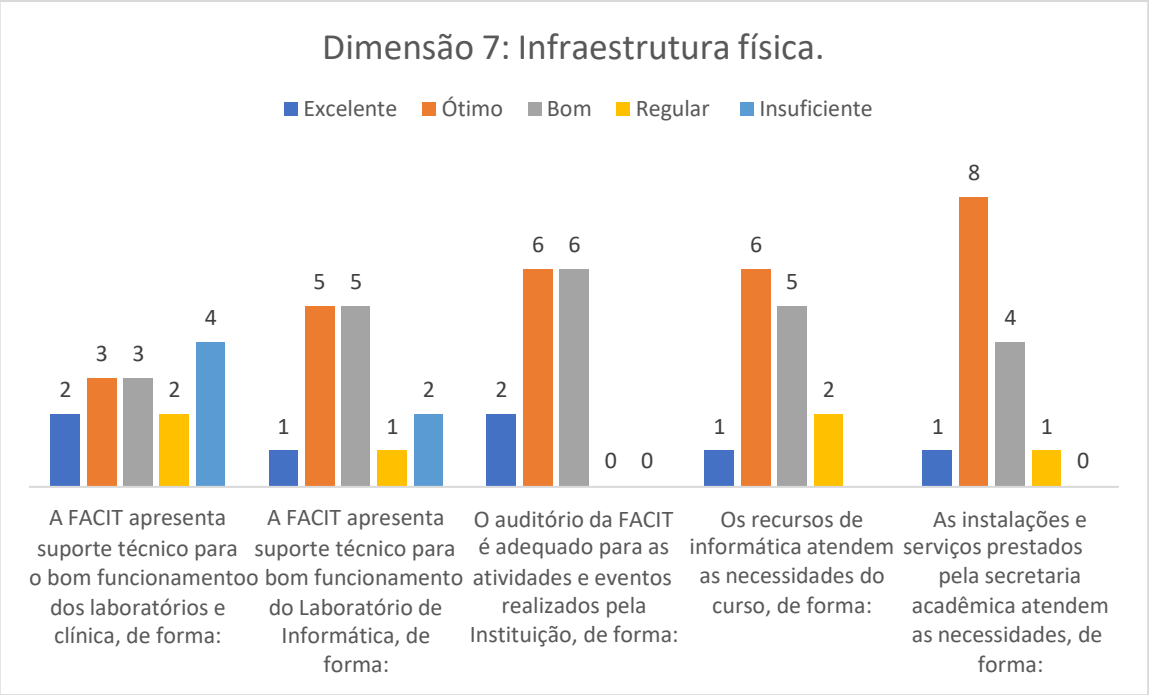
Sobre os serviços prestados sobre a lanchonete, os alunos das pós-graduações responderam da seguinte maneira, 23% dos alunos consideraram que é excelente, 26% consideraram que é bom, 40% consideraram que é ótimo, 8% consideraram que é regular e 3% insuficiente. ***(Lanchonete da FACIT I).*** Quanto à segurança**,** 6% dos alunos das especializações consideram ser excelente, 43% disseram que é ótimo, 48% considera bom e 13% consideram ser insuficiente**.** Em relação aos banheiros, 23% dos alunos acham que é excelente, 48% acham que é ótimo, e 29% consideraram que é bom.

EIXO 5 - Dimensão 7 - Infraestrutura Física – Resposta dos Docentes:

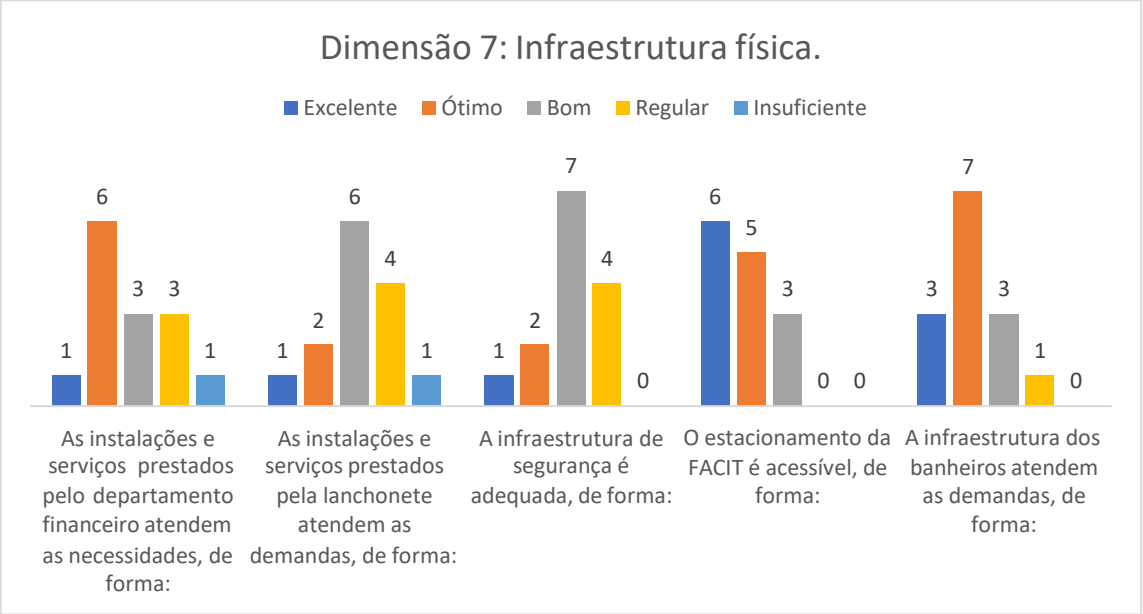


Para 28% dos docentes as instalações da biblioteca são adequadas de forma excelente, 29% acham ótimo 36% consideram bom e 7% acham que é regular. Quanto à biblioteca ter livros recomendados pelos professores e periódicos científicos, 14% dos docentes consideram excelente, 29% consideram ótimo, 36% consideram bom, 7% consideram regular e 14% insuficiente. Sobre os laboratórios, 7% dos docentes avaliam de forma excelente, 22% consideram ótimo, 50% consideram bom, 14% consideram regular e 7% insuficiente. No tocante aos laboratórios de informática, a análise se deu assim: 22% dos professores consideram ser excelente, 21% consideram ótimo, 50% consideram bom e 7% acham que a adequação dos problemas é regular. Em relação às salas de aula terem condições favoráveis, 27% dos docentes as avaliaram de forma excelente, 27% consideram ótimo, 46% consideram

bom. Quanto às condições da clínica, 7% dos docentes avaliaram que a clínica é excelente, 57% consideram que é ótimo, 22% veem essas condições de maneira bom e 14% consideram regular.

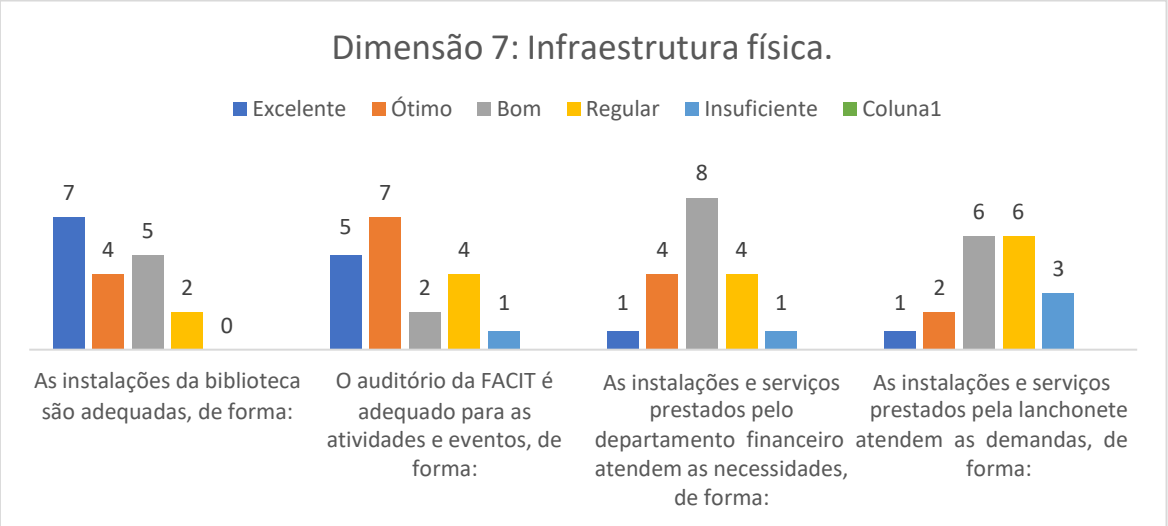


Quanto ao suporte técnico dos laboratórios e clínica, 14% dos docentes avaliam que é excelente, 22% consideram ótimo, 21% avaliam que é bom, 14% consideram que é regular e 29% consideram que é insuficiente. Em relação ao suporte técnico para o funcionamento do laboratório de informática, 7% consideram que é excelente, 36% consideram esse suporte ótimo, 36% dos docentes consideram ser bom, 7% regular e 14% insuficiente. Para 14% dos docentes o auditório é adequado para realização dos eventos científicos de forma excelente, 43% consideram ótimo e 43% consideram bom. Quanto aos recursos de informática serem adequados, 7% dos docentes acreditam que os recursos atendem as necessidades de forma excelente, 43% avaliaram ótimo, 36% consideram bom, 14% consideram regular. Quanto à prestação dos serviços da secretaria acadêmica, 7% dos docentes consideram excelente, 57% consideram ótimo, 29% consideram bom e 29% consideram regular.

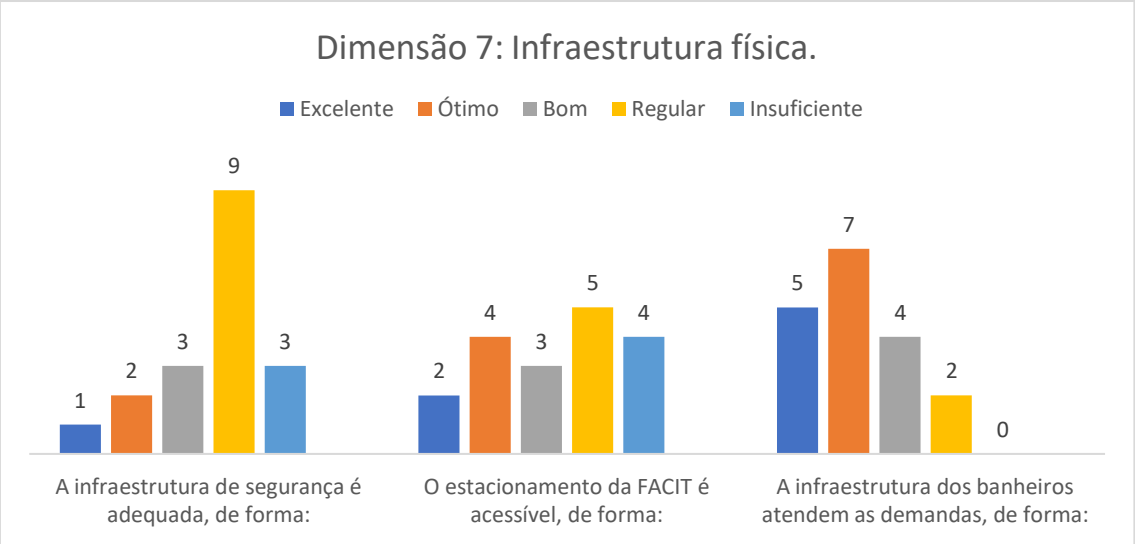


Quanto ao departamento financeiro, 7% dos docentes avaliam que os serviços do departamento atendem a todos de forma excelente, 43% consideram ótimo, 22% consideram bom, 21% avaliaram ser regular. Sobre os serviços prestados pela lanchonete, 7% dos docentes avaliam que é excelente, 14% consideram ótimo, 43% consideram bom, 29% consideram regular e 7% consideram insuficiente. Em relação a infraestrutura de segurança, 7% dos docentes a consideram excelente, 14% consideram ótimo, 50% veem que é bom, 29% consideram regular. No que tange ao estacionamento, 43% dos docentes acham que a acessibilidade é excelente, 36% consideram ótimo e 21consideram bom. Acerca da infraestrutura dos banheiros, para 22% dos docentes ela é excelente, 50% acham que é ótimo e 21% dos docentes acham ser regular.

EIXO 5 - Dimensão 7 - Infraestrutura Física – Resposta dos Colaboradores:



Quanto a essa dimensão, 39% dos funcionários do corpo técnico administrativo responderam à pergunta relacionada às instalações da biblioteca e escolheram o quesito excelente, 22% consideram ótimo, 28% responderam que acham bom e 11% consideram regular. Sobre o auditório ser adequado 26% dos funcionários responderam que é excelente, 37% optaram em dizer que essa adequação é ótima, 11% responderam que é bom, enquanto 21% acham que é regular e apenas 5% acham insuficiente. Sobre a prestação de serviços do departamento financeiro 6% dos colaboradores consideram que isso é realizado de forma excelente, 2% consideram ótimo, 44% optaram pela assertiva bom, 22% acham que é regular e 6% considerou que é insuficiente. Em relação à lanchonete,6% dos funcionários consideram excelente, 11% consideram ótimo, 33% responderam que é bom, 33% consideraram regular e 17% consideram que é insuficiente.



No quesito segurança, de forma equivalente 5% dos colaboradores acham que é excelente, 11% ótimo, 17% consideram que é bom, 50% regular e 17% suficiente. Quanto ao estacionamento ser acessível, 11% dos funcionários disseram que essa acessibilidade se dá de forma excelente, 22% responderam que é ótimo, 17% consideraram bom, 28% pensam que é regular e 22% disseram ser insuficiente. No que diz respeito às instalações dos banheiros, 28% dos funcionários consideram que é excelente, 395 responderam que é ótimo, 22% disseram ser bom e 11% dos funcionários respondeu que é regular.

5.3. ANÁLISE DADOS CPA 2019: FRAGILIDADES E AÇÕES PROPOSTAS PARA ENFRENTAMENTO

FRAGILIDADES	AÇÕES
EIXO 1 - DIMENSÃO 8: Planejamento e Avaliação Institucional (39%) dos alunos e (39%) dos colaboradores do corpo técnico administrativo apresentam não saber sobre a divulgação do resultado da Autoavaliação Institucional.	Divulgar e esclarecer de forma efetiva o resultado da Autoavaliação Institucional ao corpo técnico administrativo e discentes sobre a dimensão 8
EIXO 3 – Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão: Nessa dimensão ficou demostrado que uma parcela de (7%) dos alunos da graduação não tem conhecimento sobre os periódicos da FACIT e 5% dos alunos da IES dizem que a FACIT não possui periódicos;	Divulgação dos periódicos da FACIT para o corpo discente
Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade: Em relação autoatendimento e ouvidoria ser efetivo ou não, (17%) dos colaboradores a consideram regular e (11%) responderam que a efetividade é insufiente. **Dimensão 9 -** Política de Atendimento aos Discentes: A respeito da existência de diretrizes para ingresso, seleção e permanência alguns alunos de graduação na IES, mostraram desconhecimento sobre tais diretrizes; (5%) dos discentes dizem que não existem essas diretrizes (25%) dizem não saber sobre tais diretrizes. Quanto ao apoio psicopedagógico (22%) dos alunos de graduação disseram não saber da existência (6%) afirmaram que não tem.	Divulgar com frequência o canal da ouvidoria para os estudantes e colaboradores, e fazer o feedback com agilidade Divulgar a dimensão 9 para os alunos de graduação
EIXO – 4 - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira Quanto à FACIT aplicar recursos financeiros para atualização do acervo bibliográfico, equipamentos de laboratórios e espaço físico, (15%) dos alunos da graduação consideram regular e (5%) acham que essa aplicação é insuficiente. Para (21%) dos docentes essa aplicação é regular e (4%) acham ser insuficiente.	Esclarecer sobre essa dimensão para os docentes e discentes da Graduação; divulgar para a comunidade acadêmica como funciona o processo de investimento financeiro da IES.
EIXO – 5 - Dimensão 7: Infraestrutura Física Em relação aos laboratórios, para (14%) dos discentes é regular e (12%) insuficiente.	

A respeito das instalações dos laboratórios de informática (15%) dos alunos de graduação acham regular e (4%) consideram ser insuficiente. Acerca das condições das salas de aula, para (12%) dos discentes de graduação é regular e (4%) acham que é insuficiente. Quanto às instalações da clínica, (14%) dos docentes consideram regular; Sobre as instalações do laboratório são adequadas às demandas dos alunos, 15% dos alunos acham regular e 4% insuficiente. Sobre o auditório ser adequado às atividades e eventos (21%) dos colaboradores consideram ser regular e (5%) insuficiente. Quanto à lanchonete (campus II), (21%) dos discentes acham ser regular e (15%) consideram ser insuficiente. (8%) dos alunos de pós-graduação afirmam ser regular e (3%) consideram insuficiente.	Buscar junto à gestão da IES soluções para melhorar essa dimensão em todos os âmbitos.

6. FRAGILIDADES A PARTIR DA REALIZAÇÃO DO ENADE – EXAME NACIONAL DA EDUCAÇÃO SUPERIOR ED. 2020:

Nesse ano de 2020 acadêmicos do Curso de Bacharelado em Odontologia representaram a FACIT na avaliação realizada para aferir o desempenho dos acadêmicos na avaliação do ENADE obtendo nota 2 (dois), muito aquém do esperado. Nesse sentido, analisamos a seguir essa ocorrência, destacando as fragilidades identificadas.

6.1. ENADE FACIT 2020: FRAGILIDADES E AÇÕES PROPOSTAS PARA ENFRENTAMENTO DAS FRAGILIDADES

Após a publicação da nota que mediu o desempenho dos acadêmicos do Curso de Odontologia da FACIT a Direção Geral convocou em reunião extraordinária, convidando a CPA se reuniu com o Colegiado Superior para analisar o resultado e questionários respondidos pelos alunos. Então foi realizada uma enquete com os alunos participantes para saber a versão que eles apresentariam. Perguntamos acerca das questões relativas à prova, sua percepção, e verificamos que 97% dos alunos consideraram que a causa principal foi o grau de dificuldade da prova naquilo que diz respeito à sua formação no Ensino Médio, notadamente em relação às dificuldades (muito difícil) no momento de trabalhar leitura e interpretação de texto e também na hora de escrever adequadamente, informações

compatíveis com as respostas dos alunos do estado do Tocantins e de outros estados do Brasil.

Após análise dos resultados individuais da prova, verificou-se que menos de 10% dos alunos alcançaram nota bruta maior do que 50 na formação geral. Enquanto aproximadamente 30% obtiveram nota bruta maior do que 50 na formação específica. Observando individualmente as questões e comparando os acertos aos resultados do país e Estado, em poucas questões verificou-se uma diferença de desempenho, o que leva a IES acreditar que a abordagem dos conteúdos no curso foi similar aos demais do estado do Tocantins e do País, com alguns conteúdos a serem reforçados.

Por outro lado, observou-se uma porcentagem considerável de ausência de respostas em questões discursivas, o que levou a IES a repensar o modelo de avaliação, preconizando a maior aplicação de questões discursivas em provas. Também verificamos o desempenho de um número considerável de alunos na faixa de 20 a 50 acertos, demonstrando a necessidade de reavaliação dos métodos de avaliação e ensino. Observado na publicação de desempenho que os alunos entregaram as provas logo após liberação tempo mínimo. optando pela maioria nas respostas objetivas.

FRAGILIDADES	AÇÕES
1. Desinteresse e Dificuldade e na Leitura Interpretação e Escrita.	Melhorar a oferta da disciplina de **"Prática de Leitura e Interpretação de Textos";** Implementar, na prática, a **Interdisciplinaridade,** quando professores de outras disciplinas trabalharão seus conteúdos promovendo leitura e produção textual em suas atividades discursivas.
2. Ausência em respostas discursivas e ou Dificuldade em relação às Questões Discursivas, quando precisaram de escrever dentro de um padrão de Letramento Acadêmico, considerando	**Repensar um novo modelo de avaliação** da aprendizagem nas N1 e N2, privilegiando Leitura-Interpretação-Escrita;

os aspectos da Norma Padrão da Língua Portuguesa Brasileira.	Mesmo tendo provão semestral, com questões discursivas, Implementar um Laboratório de letramento, a partir das ações do Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP- motivando alunos para questões abertas e ENADE
3. Falta de engajamento dos acadêmicos em se esforçar para obter um desempenho mais satisfatório.	Acompanhar mais de perto os acadêmicos, identificando o interesse, ou não, em ter um desempenho satisfatório, avaliando o fato de estarem se desvinculando da Facit.

Considerando que até 2020 a nota final para que o aluno fosse aprovado era de 7,0, com sistema de recuperação n3 valor de 5.0. Foi resolvido pelo Colegiado Superior que fosse acrescido um grau maior, ou seja, passou a n3 ser 6,0.

Percebido pela CPA e demais da comunidade interna que esses mesmos alunos com desempenho baixo do enade, fizeram grandes feitos em 2019/2020 atingindo patamares altos, e, varios desses alunos passaram em concursos públicos, inclusive 3 em primeiro lugar nos diversos locais, totaliando 14 aprovados pela IES. Concordamos que motivação para as provas do enade devem ser trabalhadas para os demais alunos.

7. PLANO DE MELHORIA

Planos Elencados no Relatório da CPA de 2019 - Publicado em 2020 - AQUELES EM ATIVIDADE CONTÍNUA permanecerão nas ações de 2020 para realização em 2021 junto a novas ações propostas para melhoria em 2021:

Com base nas análises identificamos que foram realizadas em 2020 as ações elencadas no relatório da CPA de 2019 que estavam em andamento, e acrescentamos novas e valorosas ações que ocorreram no transcorrer do ano de 2020, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão, conforme segue:

I. Ampliação do balcão de atendimento na secretaria: **ATIVIDADE CONTÍNUA;**

II. Continuar aplicando o programa de Desenvolvimento Técnico através do projeto Princípios Básicos de Atendimento: didático / financeiro, junto aos funcionários locados nos setores: Secretaria Geral, Secretárias Acadêmicas com o objetivo de promover a capacitação técnica para operacionalização dos Programas Didático e Financeiro, no intuito de promover o domínio dos programas para fornecimento de atendimento eficiente e eficaz junto aos clientes / alunos: **ATIVIDADE CONTÍNUA;**

III. Realização de encontros pedagógicos com docentes de todas as áreas, por meio de cursos de atualização, reuniões mensais e interativas: **ATIVIDADE CONTÍNUA SEMESTRAL DESDE 2012 CAPACITAÇÃO DOCENTE;**

IV. Capacitação dos professores no sistema Moodle e Portal EAD MOODLE atendendo às exigências do MEC. **ATIVIDADE CONTÍNUA SEMESTRAL DESDE 2015;**

V. Estímulo à capacitação dos docentes, através de cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu: **ATIVIDADE CONTÍNUA;**

VI. Investimentos na implantação da Clínica Médica Veterinária. **EM ADAMENTO.**

VII. Implementação de Mestrado e Doutorado Interdisciplinar em parceria com outras IES: **EM ANDAMENTO;**

VIII. Divulgações da Ouvidoria, NAP- Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Capelania. **ATIVIDADE CONTÍNUA;**

IX. Investimento em capacitação do pessoal técnico-administrativo nas diversas áreas do conhecimento por meio de cursos, palestras e workshops. **ATIVIDADE CONTÍNUA;**

X. Desenvolvimento de Semanas de Estudos durante todo o ano, em todos os cursos da IES, estimulando a participação dos docentes, dos discentes, dos funcionários e da sociedade civil. **ATIVIDADE CONTÍNUA;**

XI. Continuar com investimentos em infraestrutura e na manutenção e aprimoramento da acessibilidade: **ATIVIDADE CONTÍNUA;**

XII. Investimentos para ampliação do acervo da biblioteca: **ATIVIDADE CONTÍNUA;**

XIII. Continuar com investimentos em tecnologia: **ATIVIDADE CONTÍNUA;**

XIV. Implantação de ERP da TOTVS de Gestão Educacional em nuvem com alta disponibilidade EM 2017: **ATIVIDADE CONTÍNUA;**

XV. Ampliação do número de técnicos de laboratório para auxiliar no desenvolvimento de aulas práticas: **ATIVIDADE CONTÍNUA;**

XVI. Investimentos em materiais para laboratórios: **ATIVIDADE CONTÍNUA;**

XVII. Consolidação de parcerias entre a Instituição com as empresas de Araguaína e região e mercado de trabalho: **ATIVIDADE CONTÍNUA;**

XVIII. Atendimentos à comunidade geral nas clínicas, laboratórios e núcleos da Faculdade: odontologia, ADS, Administração e Radiologia, colocando o conhecimento à disposição da população: **ATIVIDADE CONTÍNUA;**

XIX. Desenvolvendo do sistema de controle dos projetos de extensão: **ATIVIDADE CONTÍNUA;**

XX. Desenvolvendo políticas de elaboração de um banco de empregos, de estágios remunerados e de recolocação profissional, para alunos e egressos: **ATIVIDADE CONTÍNUA.**

XXI. Oferta de novos cursos de pós-graduação lato sensu, atendendo às expectativas dos egressos: **ATIVIDADE CONTÍNUA;**

XXII. Promoção de programas de capacitação técnica e comportamental a todos os funcionários através das ocorrências apresentadas e do levantamento das necessidades de treinamento, sendo este uma ferramenta para elaboração contínua de cronogramas para o atendimento emergencial e/ou conforme demanda de necessidade: **ATIVIDADE CONTÍNUA;**

XXIII. Atividades do Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos CEP-FACIT e treinamento dos membros: **ATIVIDADE CONTÍNUA;**

XXIV. Promoção de ações para a melhoria da segurança no trabalho: **ATIVIDADE CONTÍNUA;**

XXV. Continuidade do Projeto SIPAT – Semana Interna de Prevenção e Acidentes de Trabalho: **ATIVIDADE CONTÍNUA;**

XXVI. Desenvolvimento de ações do Programa de Treinamento para os Cipeiros - funcionários representantes da Comissão Interna de Prevenção a Acidentes de trabalho, com o intuito da conscientização e multiplicação da prevenção de acidentes no ambiente de trabalho: **ATIVIDADE CONTÍNUA;**

XXVII. Desenvolvimento de ações do Programa de Treinamento para utilização dos EPIs - equipamentos de proteção individual, conforme as demandas nos setores: **ATIVIDADE CONTÍNUA;**

XXVIII. Realização de Workshop de planejamento estratégico, por setor, onde os líderes e colaboradores participam das discussões e elaborações das metas de seus setores e da instituição para o exercício seguinte, proporcionando assim uma efetiva

participação de todos no orçamento da instituição, com a política de participação no resultado para quem cumprir as metas: **ATIVIDADE CONTÍNUA;**

XXIX. Efetivação do cronograma de reunião semestral com todos os coordenadores de curso, de pós-graduação e extensão, com a participação da Direção Geral, no sentido da apresentação das atividades realizadas por cada curso e suas perspectivas para o ano que se iniciará: **ATIVIDADE CONTÍNUA;**

XXX. Reforma dos blocos de acordo com as necessidades, com melhoria constante na acessibilidade no campus: **ATIVIDADE CONTÍNUA;**

XXXI. Desenvolvimento de ações de melhorias na segurança, implantando o controle de entrada e saída na Instituição e contratar segurança terceirizado. Tendo sim a presença da segurança que fiscaliza a entrada de carros e motos adesivados para fim de entrada controle de entrada de visitantes com identificação manual. **ATIVIDADE CONTÍNUA;**

XXXII. Realização de Eventos Científicos em todos os Cursos: **ATIVIDADE PLANEJADA SEMESTRAMENTE;**

XXXIII. Intercâmbio promovido pelo Núcleo de Apoio à Internacionalização (NAI) no exterior e no Brasil: **ATIVIDADE SUSPENSA 2020 -PANDEMIA;**

XXXIV. Melhorias no Endomarketing: **ATIVIDADE CONTÍNUA;**

XXXV. Melhorias no acompanhamento do Egresso: **ATIVIDADE CONTÍNUA;**

XXXVI. Melhoria na apresentação das funções para os novos colaboradores: **ATIVIDADE CONTÍNUA DO RH;**

XXXVII. Fortalecimento das estruturas físicas e acadêmicas a fim de ampliar os cursos oferecidos: **ATIVIDADE CONTÍNUA;**

XXXVIII. Melhoria da comunicação dos eventos da Faculdade a fim de aumentar a participação da sociedade em geral: **ATIVIDADE CONTÍNUA;**

XXXIX. Trabalho qualitativo de edição e publicação do periódico on line, em fluxo contínuo, JNT - Facit Business and Technology Journal - ISSN 2526-4281 - atualmente **QUALIS B1** visando a uma indexação **QUALIS A EM 2021;**

XL. Ampliação dos investimentos em pesquisa e extensão: **ATIVIDADE CONTÍNUA;**

XLI. Viabilizar a divulgação eletrônica das vagas de emprego para alunos e egressos: **ATIVIDADE CONTÍNUA;**

XLII. Melhoria da comunicação interpessoal entre atendentes e alunos: **ATIVIDADE CONTÍNUA;**

XLIII. Integração institucional da Coordenação de Pesquisa com os Programas de Extensão, visando à implantação de um Núcleo Integrado de Pesquisa e Extensão: **ATIVIDADE CONTÍNUA;**

XLIV. Melhorar os serviços prestados pela lanchonete. **ATIVIDADE CONTÍNUA;**

XLV. Autorização do Curso de Enfermagem da FACIT; EM ANDAMENTO;

XLVI. Ampliação do auditório: TERMINDO IMPLATAÇÃO NO CAMPUS I

6.1. NOVAS AÇÕES A SEREM ALCANÇADAS EM 2021:

XLVII. Término da construção da 3ª Etapa do Bloco Administrativo;

XLVIII. Pedido do curso, sistema e-MEC de Graduação Bacharelado em Medicina;

XLIX. Núcleo de Pesquisa: Aquisição de novos equipamento e aumento do número de bolsas de Iniciação Científica nos cursos de Medicina Veterinária

L. Construção do FacitLAB

LI. Projeto Facit na Comunidade: Saúde Bucal povos Quilombolas: **AÇÃO CONTÍNUA.**

LII. Projeto Facit Indígena: Bolsa integral 01 por ano em todos os Cursos de graduação: **AÇÃO CONTÍNUA;**

LIII. Investimento em lazer-confraternização: Ligas Acadêmicas; **AÇÃO CONTÍNUA;**

LIV. Projeto Institucional: FACIT Centro Universitário; **EM ESTUDO**

LV. Manutenção do Comitê de Ética com Seres Humanos CEP-FACIT: Infraestrutura e Funcionamento **– AÇÃO CONTÍNUA;**

LVI. Manutenção Comitê de Ética em Pesquisas com Animais CEPUA-FACIT: Infraestrutura e Funcionamento - **AÇÃO CONTÍNUA E IMPLANTAÇÃO;**

LVII. Implantação Núcleo EAD – **AÇÃO CONTÍNUA 2020**;

LVIII. Implantação Coordenação extensão curricular - **AÇÃO CONTÍNUA A PARTIR 2020.**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional é um momento privilegiado quando as IES têm oportunidade de tomar conhecimento de suas potencialidades, mas, e principalmente, de suas fragilidades, numa ação conjunta de toda comunidade acadêmica, visando a melhorias nas relações institucionais, interpessoais e intersubjetivas. Nesse sentido, a FACIT, mediante sua Comissão Própria de Avaliação, promove uma ampla divulgação e faz acontecer, anualmente um processo de auto avaliação, envolvendo toda a comunidade acadêmica,

docentes, discentes, técnicos administrativos, pessoal de apoio e também a comunidade externa, por meio da inclusão de dois membros na Comissão.

Todos os resultados aqui sintetizados mostram o trabalho de conjunto que a FACIT e a CPA procuram fazer sua avalição permanente, de modo subjetivo e quantitativo. A CPA tem como função precípua apontar avanços e limites nas esferas da FACIT. Como IES, a FACIT apresenta-se no processo de evolução e pronta como pronta para envidar com esforços de concretização destes elementos em total responsabilidade com toda Comunidade Acadêmica. A CPA se vê como instrumento propício para criar uma consciência do valor e da eficácia da avaliação como mecanismo permanente e promotor de eficiência e qualidade, para alcançar os objetivos estabelecidos pela FACIT.

Nessa perspectiva e independentemente dos pontos relevantes que são destacados no ato da avaliação, a CPA da FACIT estabelece um elo entre a IES e as comunidades acadêmica e externa, ao promover realizações que vão além do que estabelece o Ministério da Educação. São ações que atendem às demandas propostas pela FACIT em seu Plano de Metas previsto no Projeto de Desenvolvimento Institucional PDI (2015-2019).

No tocante à avaliação realizada em 2020, os resultados estão em gráficos, com respostas organizada por categoria de participantes, descritos, discutidos e analisados neste relatório. Como é possível perceber ao longo do relatório, em 2020 a FACIT alcançou avanços consideráveis, apesar de todo contexto da Pandemia estabelecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) diante do avanço do novo coronavírus (Covid-19). As ações de 2020 são credenciadas a um trabalho em equipe, privilegiando a Inter e a transdisciplinaridade, aspectos presentes na filosofia de ensino da IES. Podemos destacar muitos pontos importantes de crescimento da FACIT. O primeiro grande avanço foi a intensa utilização das ferramentas tecnológicas, a mudança foi abrupta, na FACIT já existia plataformas de ponta, porém com pouca utilidade pelos docentes. Para além das plataformas de EAD e as soluções de gestão educacional, já bem inseridas na IES, mas que assumem um protagonismo ímpar no cenário atual, o corpo docente passou a fazer uso de diversas plataformas, contribuindo para uma mudança nas dinâmicas de ensino remoto. Dessa forma, podemos dizer que a pandemia acelerou o uso efetivo das tecnologias. Outo ponto positivo que podemos citar foi a articulação das aulas presenciais de forma escalonada em todos os cursos, durante o segundo semestre. A CPA acompanhou em relatórios e em reunião participativas junto ao Colegiado Superior os investimentos de mais de um milhão de reais no sistema TOTVS e

no Mobile, assegurando tanto portal aluno e professor o acesso a todo educacional inclusive pelo celular em 2020.Otimizando pela tecnologia o acesso do ensino pelas aulas remotas em tempo de pandemia.

O Campus II recebeu uma estrutura física para práticas do Curso de Medicina Veterinária, que foi batizado de “Galpão da Veterinária”, para o desenvolvimento das atividades de extensão extracurricular do curso, previsto no PDI e PPC. O espaço vai muito além da construção do Galpão, as perspectivas são as melhores, com projetos em construção de atendimentos à comunidade externa, com a equoterapia que é um método terapêutico que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais, aspecto revelador dos investimentos promovidos pela mantenedora, que cumpre com seu papel social, com recursos próprios, atendendo a uma reivindicação da CPA.

Outro destaque considerado muito importante foi a criação do DECRE- Departamento de Controle e Registro de Extensão Curricular, que tem por finalidade normatizar a organização, execução, supervisão e avaliação das Atividades de Extensão curricular vinculada a graduação da Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT, promovidas pela Coordenadoria de Pós-graduação e Extensão através do Departamento de Controle e Registro de Extensão Curricular – DCREC. E a implantação do FACITLAB, que agrega o Núcleo de Tecnologia, Inovação e Pesquisa da FACIT.

A CPA, percebeu junto com a comunidade interna e externa do avanço em um ano em tempos de pandemia que IES, acelerou processo ensino previsto para 2024 em aulas online e ferramentas ,antecipadas em pleno ano da pandemia de 2020.O núcleo EAD, núcleo de Inovação, novo tempo pelos alunos ,a permeabilidade digital no ensino tradicional achou seu lugar nesse tempo .Tanto que houve mudanças nítidas nos PPCs de cada curso ,já na definição das disciplinas 100% EAD e nas híbridas ,como rotinas descritas para o ano de 2021.Houve um desperta coletivo nesse ano da pandemia para educação com suas ferramentas tecnológicas .O docente querendo mais da IES , o aluno querendo mais do professor e todos mais investimentos para esse novo processo que tem ação continua de implantação.

A CPA também está à frente dos eventos internos e externos, atuando em todos os Cursos e junto ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico NAP, Capelania, Facitlab, coordenações, atividades extensão, as Ligas, as atléticas e demais. Nesse sentido, e sempre atenta aos novos desafios que circundam o de uma Instituição de Educação e Formação, e atenta aos passos de toda a FACIT neste ano de 2020 e continuará a trabalhar pautada na decência, na ética e moral Cristã, pilares de "Sua Missão". Estamos permanentemente exercendo nosso papel de transformar vidas mediante o Ensino.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Nota Técnica 065 de 2014.** Ministério da Educação Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. Disponível: http://portal.mec.gov.br. Acesso em: 11-fev-2018.

BRASIL. **Resolução Nº 01, de 17 de junho de 2010**. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Disponível: http://www.ceuma.br/cpa/downloads. Acesso em: 07-mar-2019.

BRASIL. **Portaria Normativa Nº 40, de 12 de dezembro de 2007**. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições. Disponível: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/legislacao/2007/portaria_40_12122007.pdf. Acesso em: 07-mar-2019.

BRASIL. **Lei Nº 11.419, de 19 de dezembro de 2006.** Dispõe sobre a informatização do processo judicial; altera a Lei no 5.869, de 11 de janeiro de 1973 – Código de Processo Civil; e dá outras providências. Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11419.htm. Acesso em: 07-mar-2019.

BRAIL. **Lei Nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999.** Regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal.

Dispõe sobre a informatização do processo judicial; altera a Lei no 5.869, de 11 de janeiro de 1973 – Código de Processo Civil; e dá outras providências

BRASIL. **Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004.** DISPONÍVEL: http://www.planalto.gov.br. Acesso em: 07-mar-2018.

BRASIL. **Normativa nº 4, de 05 de agosto de 2008.** Disponível: http://portal.mec.gov.br. Acesso em: 07-mar-2019.

BRASIL. **Portaria Normativa Nº 12, de 5 de setembro de 2008.** Institui o Índice Geral de Cursos da Instituição de Educação Superior (IGC). Disponível: https://www.ufmg.br/dai/textos/Portaria%20normativa%2012. Acesso em: 07-mar-2019.

FACIT. Faculdade de Ciências do Tocantins – **Projeto de Desenvolvimento Institucional PDI – 2015 – 2019.** Disponível: www.faculdadefacit.edu.br. Acesso em: 07-mar-2019.

FACIT. Faculdade de Ciências do Tocantins – **Regimento Interno RI**. Versão Impressa.

FACIT. Faculdade de Ciências do Tocantins. **Portaria Nº 39/2017** institui a Comissão Própria de Avaliação CPA- FACIT.

INEP/MEC. **Relatório de Recredenciamento da FACIT.** Comissão de Avaliação Externa, composta pelos professores Ana Cláudia Mirândola Barbosa Reis, Mara Yáskara Nogueira Paiva Cardoso e Luiz Carlos de Campos (coordenador). Protocolo: 201418002; Código MEC: 1208424. Período de Visita: 20/11/2017 a 23/11/2017.

INEP/MEC. **Relatório do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Odontologia da FACIT**. Protocolo: 201604550; Código MEC: 1347233; Código da Avaliação: 129518; Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso; Categoria Módulo: Curso Status: Finalizada; Instrumento: 284- Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento; Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação (COMISSÃO AVALIADORA, CÓDIGO MEC:134723302-04-fev-2017).

INEP/MEC. **Relatório de Reconhecimento do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas.** Protocolo: 201604218; Código MEC: 1341816; Código da Avaliação: 128423;

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso; Categoria Módulo: Curso; Status: Validada pela Comissão; Instrumento: 284-Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento; Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação. Informações da comissão: N° de Avaliadores: 2; Data de Formação: 24/03/2017 00:26:23; Período de Visita: 03/05/2017 a 06/05/2017; Situação: Visita Concluída. Avaliadores "ad-hoc": Angelo Roncalli Alencar Brayner (04097038850) - coordenador(a) da comissão: MARCUS HENRIQUE SOARES MENDES (04502458619).

INEP/MEC. **Relatório de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Administração.** Protocolo: 201414691; Código MEC: 957923; Código da Avaliação: 116287; Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso; Data de Formação: 13/04/2015 12:42:38; Período de Visita: 07/06/2015 a 10/06/2015; Situação: Visita Concluída.

INEP/MEC. **Relatório do Curso Tecnológico em Radiologia.** - Protocolo: 201607346; Código MEC: 1390924; Código da Avaliação: 131504; Ato Regulatório: Autorização Data de Formação: 21/02/2017 06:45:31; Período de Visita: 19/03/2017 a 22/03/2017; Situação: Visita Concluída.

INEP/MEC. **Relatório Autorização Curso de Bacharelado em Direito.** Protocolo: 201703429; Código MEC: 1484452; Código da Avaliação: 138547; Ato Regulatório: Autorização; Categoria Módulo: Curso; Data de Formação: 16/04/2018 00:39:15 Período de Visita: 23/05/2018 a 26/05/2018; Situação: Visita Concluída.

INEP/MEC. **Relatório do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária**. Protocolo: 201607518; Código MEC: 1516950; Código da Avaliação: 140548; Ato Regulatório: Autorização; Categoria Módulo: Curso. Data de Formação: 03/07/2018 15:25:49; Período de Visita: 29/08/2018 a 01/09/2018; Situação: Visita Concluída.

PUC – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. **Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional (2015).** Disponível: https://www.pucsp.br/.../relatorio-parcial-de-autoavaliacao-institucional-pucsp-2015-cap. Acesso em: 11-fev-2019.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 24ª ed. Cortez, 2008.

Nota Técnica. MEC/CNE/Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19 em março de 2020. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Parecer-cne-cp-005-2020-04-28.pdf.